

**Após 5 meses:** Bebê entregue a soldados e que ficou perdido no aeroporto de Cabul encontra família

PÁGINA 20

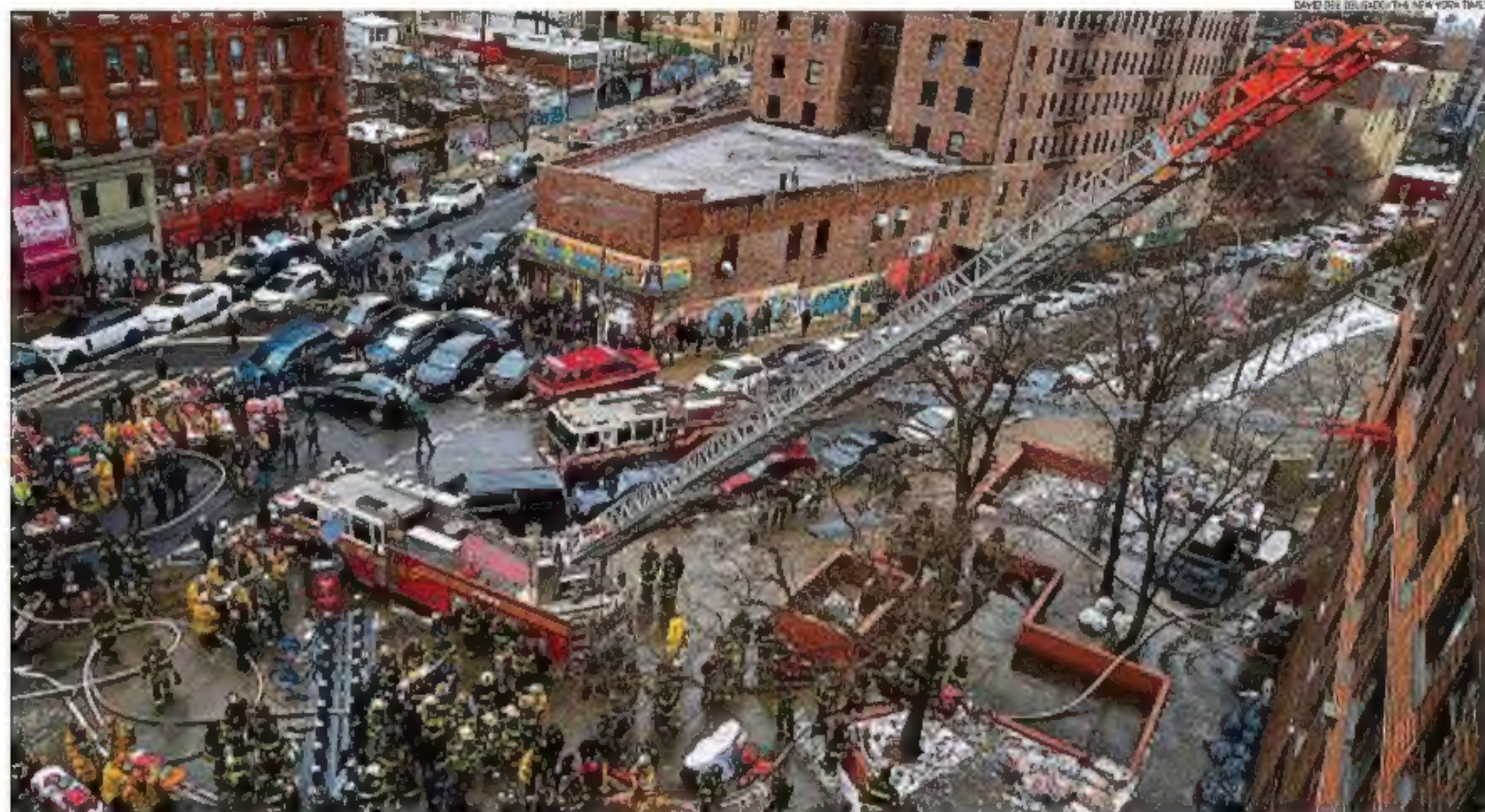
Com a família, Soheil Ahmad sumiu em meio à retirada das tropas americanas do Afeganistão

STY: JUDITH ROSS/ANSA

**O GLOBO**

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 2022 ANO LVIII - Nº 32.258 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00



DAVID DE BLASCO/THA NEW YORK TIMES

**FOGO EM NY**  
INCÊNDIO EM EDIFÍCIO DEIXA 19 MORTOS E DEZENAS DE FERIDOS

Fogo teria começado em aquecedor elétrico portátil e se alastrou por prédio residencial no Bronx, em Nova York. Entre os mortos, nove são crianças ou adolescentes. Ao todo, 63 pessoas ficaram feridas, sendo 32 em estado grave. **PÁGINA 20**

Socorro. Cerca de 200 bombeiros participaram da operação de resgate. O prefeito de Nova York, Eric Adams, disse que é um dos piores incêndios da história recente da cidade: "Os números são horríveis"

**DINHEIRO PÚBLICO ELEITORAL**

# Rateio do fundo abre disputa nos partidos

Partilha interna opõe presidenciais a bancadas parlamentares nas siglas que miram o Planalto

O aumento do fundo eleitoral para R\$ 4,9 bilhões marcou o início da briga interna pela divisão dos recursos, especialmente nas legendas com candidato ao Planalto. O PL tem tradição de privilegiar deputados, mas recebeu Bolsonaro

com promessa de campanha rica. No PT, Lula é prioridade, mas a sigla vive batalha por "renovação" parlamentar. Moro (Podemos), Ciro (PDT) e Doria (PSDB) disputam com as bancadas de seus partidos um quinhão maior. **PÁGINA 4**

DEMÉTRIO MAGNOLI

O jogo duplo da Austrália no caso Djokovic

PÁGINA 3

MARCELLO SERPA

Ditadores dependem de dogma rígido

PÁGINA 3

ANTÔNIO GOIS

Escolas precisam se preparar para a Ômicron

PÁGINA 8

FERNANDO GABEIRA

Como lidar com eventos extremos

PÁGINA 2

**Fusões batem recorde e devem seguir em alta**

Depois de um salto de 44,9% no total de fusões e aquisições em 2021, quando foram fechadas 1.504 operações, analistas avaliam que há tendência de alta no médio prazo. Mesmo com a cautela típica de ano eleitoral, expectativa é que mais empresas recorram ao modelo de "comprar para crescer". **PÁGINA 11**

**Autoteste ajudaria no controle da pandemia**

Disponíveis nos EUA e na Europa, os exames rápidos que podem ser feitos em casa não são aprovados no Brasil. Especialistas dizem que o autoteste ajudaria no controle da Covid, sobretudo com a Ômicron, muito contagiosa. **PÁGINA 10**

**Como aplicar seus recursos em 2022?**

**Valorinveste** Analistas apontam os caminhos para investir e proteger seu dinheiro com a alta da inflação e dos juros em ano eleitoral. Primeiro passo é conhecer seu perfil e apetite para risco. **PÁGINA 12**

**Dez mortos e falta de fiscalização em Minas**

Parentes de vítimas da queda de um paredão de rocha no Lago de Furnas aguardam no INL da cidade de Passos. Os dez mortos estavam na lancha Jesus, e quatro eram de uma mesma família. Bombeiros, Polícia Civil e prefeitura de Capitólio alegam que o controle sobre a exploração turística cabia à Marinha, e ninguém assumiu a análise de risco geológico. O prefeito Cristiano Geraldo da Silva admitiu que não havia acompanhamento desse risco. **PÁGINAS 6 e 9**



DOUGLAS MAGALHÃES

**Ministro Fabio Faria vai a evento com foragido**

O ministro das Comunicações participou de encontro conservador nos EUA ao lado do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, foragido da Justiça. Fabio Faria disse que não sabia que o blogueiro estaria presente. **PÁGINA 6**

O ROLEX DO DELEGADO

**Preso com 42 relógios falsos**

Titular da Delegacia do Consumidor quando foi preso por cobrar propina, Maurício Demétrio tinha 65 relógios, 42 falsos. **PÁGINA 13**

**Contagem regressiva para obras da Avenida Brasil**

O martírio de quem passa por uma das principais vias da cidade pode estar perto do fim. Intervenções devem terminar este ano. **PÁGINA 14**

**COPA SÃO PAULO**

A vitrine para os pequenos mostrarem talentos **PÁGINA 22**

**SEGUNDO CADERNO**

Toque brasileiro no apartamento de David Bowie em NY







...Bibi, Ferreira Eutima, Genésio Magnoli (quarentena), Miguel da Almeida (quarentena), Igor A. Barbosa (quarentena), Vitor Hugo Chaves (quarentena), Marcelo Serpa (quarentena), ...  
 ...SBR, Merval Pereira, Carlos Arreola, Zúñiga (quarentena), Edu (quarentena), QUA, Vitor Magalhães, Elton Gaspar, Renato de Mello Faria, Roberto Dabó (quarentena), QM, Merval Pereira, Italo Gaspar, ...  
 ...Bibi, Vitor Magalhães, Carlos Arreola, Zúñiga (quarentena), Edu (quarentena), QUA, Vitor Magalhães, Elton Gaspar, Renato de Mello Faria, Roberto Dabó (quarentena), QM, Merval Pereira, Italo Gaspar, ...

## DEMÉTRIO MAGNOLI



Blog: [blog.globo.com/magnoli](https://blog.globo.com/magnoli)  
 e-mail: [magnoli@globo.com](mailto:magnoli@globo.com)



## Djokovic expõe o jogo duplo da Austrália

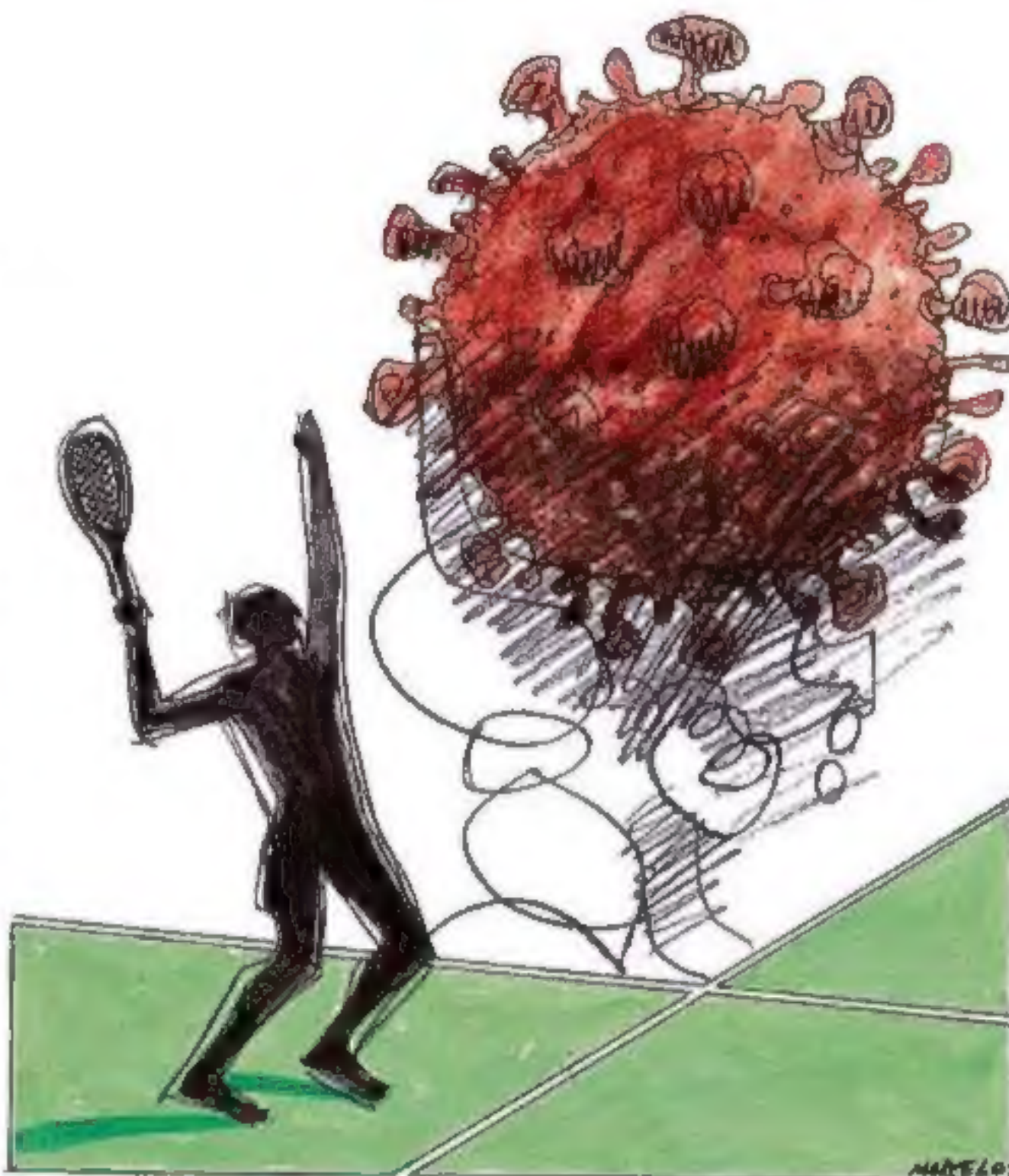
**N**ovak Djokovic viajou para Melbourne para conquistar seu 21º torneio de Grand Slam, o recorde histórico que persegue. O jogo, porém, desenrolou-se fora da quadra, na esfera das regras da emergência sanitária. No fim, involuntariamente, o tenista número um expôs bem mais que seu próprio individualismo antissocial. A novela bizarra abriu uma fresta pela qual é possível admirar o espetáculo de governantes operando em perene Estado de Emergência.

Segundo Djokovic, a vacinação é uma simples escolha pessoal, algo como a opção entre carne ou peixe. Rejeitando a imunização, o tenista obteve isenção médica para participar do Aberto da Austrália, concedida por comissões "Independentes" de especialistas criadas pelos organizadores do torneio e pelo estado australiano de Victoria. A notícia da exceção, sob motivos não revelados, provocou furor numa Austrália traumatizada por quase dois anos de longos lockdowns e rígidos fechamentos de fronteiras externas e internas. Ali, o governo federal renegou seu acordo imoral com as autoridades de Victoria, revogou o visto do infrator e emitiu uma ordem de deportação.

"Ninguém está acima das regras!", declarou Scott Morrison, o primeiro-ministro australiano, que enfrenta uma incerta eleição federal em maio. Seu vice, Barnaby Joyce, deu um passo além, acusando o sérvio Djokovic de tentar "transformar o poder soberano de outra nação numa pilhéria". Joyce ainda acrescentou, em curto sermão indignado: "Você não pode simplesmente perambular pelo mundo imaginando que, por ser muito rico, está acima das leis de outras nações".

Morrison e Joyce ganharam aplausos de legiões de tolos. Os outros, especialmente na Austrália, sabem mais.

Durante a pandemia, celebridades de Hollywood converteram a ilha-continente que já foi livre de Covid-19 em parque de folguedos, beneficiando-se de exceções concedidas pelas autoridades para transferir residência temporária a ranchos ou mansões de praia. Na "Aus-



ewood', idílico paraíso nos Mares do Sul, pou-saram Zac Efron, Mark Wahlberg, Matt Damon, Julia Roberts, George Clooney e Kris Elba, que cumpriram "quarentena" nas suas novas casas, evitando os deploráveis "hotéis de quarentena" obrigatórios para os cidadãos australianos. Enquanto isso, 40 mil australianos residentes no exterior, muitos já sem emprego ou renda, permaneciam impedidos de retornar a seu próprio país, rodeado pelas muralhas intransponíveis da emergência sanitária.

"A Austrália segue a ciência" — quantas vezes a frase foi repetida por epidemiologistas hipnotizados pela estratégia de "Covid zero"? A invocação da Ciência, assim, com maiúscula, resulta de uma grave falha de formação intelectual. Todos os governos, invariavelmente, seguem a política. A distinção verdadeira é entre os que explicitam a natureza política de suas decisões e os que a ocultam sob o manto providencial da pura razão científica.

O primeiro grupo é composto de governos que, consultando comitês científicos, tomam decisões amparadas pelos parâmetros e escrutinadas pelos tribunais. Nes-

ses casos, as regras de emergência sanitária aplicam-se a todos, sem privilégios ou exceções, e subordinam-se aos princípios gerais de direitos humanos. Lockdowns e restrições de liberdades públicas têm limites, impostos pelo bem-estar básico da sociedade. Nenhum cidadão pode ter ingresso vetado em seu próprio país. Ninguém pode ser discriminado por motivos extrassanitários, como origem, renda, raça ou religião.

No segundo grupo, estão governos como os da Austrália e da China, que só "seguem a ciência" na imaginação exaltada dos mais ingênuos epidemiologistas. O regime totalitário chinês encontrou na estratégia de "Covid zero" uma ferramenta perfeita para apertar os torniquetes de um opressivo controle social. Os clínicos governantes australianos encontraram nela o caminho ideal para extrair vantagens eleitorais de uma sociedade atemorizada pela difusão do inimigo microscópico.

A viagem fatídica de Djokovic não resultará no cobiçado 21º troféu. Talvez, porém, sirva para expor algo bem mais relevante que o negacionismo primitivo e arrogante de um tenista famoso.

## MARCELLO SERPA



Blog: [blog.globo.com/serpa](https://blog.globo.com/serpa)  
 e-mail: [serpa@globo.com](mailto:serpa@globo.com)



## Para ouvir e ler

**R**eciabi da minha filha uma dica preciosa: "Você precisa ouvir o podcast 'Real dictators'". Como pai obediente, fui lá escutar e descobri uma pérola de pesquisa histórica apresentada por Paul McGann, ator e diretor inglês, narrando a vida de alguns dos mais sanguinários ditadores da História: Hitler, Stálin, Mao, Kadafi, Idi Amin, Papa Doc, Kim Jong-il e o generalíssimo Franco. O objetivo do podcast é tentar explicar como um único homem consegue convencer milhares a matar em seu nome enquanto outros milhões se fazem de desavisados.

Além da tragédia humana e das atrocidades, algumas bizarrices: Kim Jong-il sequestrando a principal estrela de cinema sul-coreana e seu marido diretor para dirigir, durante anos, filmes para ele. Um deles, de tão ruim, virou cult no Ocidente: "Pulgasari". O vaidoso Muamar Kadafi mandou retirar os nomes dos jogadores de futebol das camisas para não se tornarem famosos: "Olto passa para seis, que cruza para dez e... gol de dez!". Pelo mesmo motivo, despediu todos os apresentadores dos noticiários de TV

e recrutava aleatoriamente pessoas na rua para ler as notícias do dia.

Todos os episódios são surpreendentes, mas sugiro começar com Franco e Mao Tsé-Tung. Entender esses dois ditadores, em campos ideológicos opostos, serve como preparo para o melhor livro que li em 2021: "Olhar para trás", obra-prima do escritor colombiano Juan Gabriel Vásquez.

A história real de uma família de republicanos obrigada a fugir da Espanha após a vitória das forças nacionalistas na Guerra Civil Espanhola, ganha apenas após uma ajuda forte do irmão de alma de Franco, Hitler. Depois de um trajeto tortuoso, chega à Colômbia, onde o pai, Fausto Cabrera, se torna um famoso ator e diretor de teatro e televisão. Seus filhos, Sergio e Marianella, crescem na Colômbia até seus pais se transformarem em maoístas convictos, a ponto de se mudarem todos para a China para dar aulas de espanhol a membros do Partido Comunista e até chegarem, anos depois, como guerrilheiros, à selva colombiana.

O livro conta, na primeira pessoa do filho Sergio, hoje diretor de cinema colombiano, a saga dessa família contaminada pela história e por seus conflitos. Ao escrever, depois de anos de convívio com a família Cabrera, Juan Gabriel mantém uma distância contida, nunca cometendo o deslize de emitir qualquer juízo de valor; nem nos sugere escolher lados ou condenar as opções de qualquer um dos personagens.

Vamos lendo como a dedicação total da família Cabrera a uma causa provoca feridas que nunca cicatrizam. Sergio e Marianella, com outros milhões de jovens chineses, se tornam guardas vermelhos da Revolução Cultural em 1969, incitada por Mao para

recuperar o poder político dentro do Partido Comunista chinês, onde o Grande Timoneiro começava a ser questionado. Eles ajudaram, embalados por seus colegas chineses, a perseguir professores, intelectuais, líderes do partido ou quem cometesse o pecado de ser mais velho que a Revolução de 1949. Assembleias populares pipocavam nas ruas sugerindo novas regras que refletissem o espírito da revolução. Numa delas, conta Sergio no livro, surgiu a ideia de trocar

o significado do vermelho e verde nos faróis e sinais de trânsito. O vermelho, como cor da revolução, não poderia ser o sinal de parar, e sim de avançar.

Da China, os irmãos vão parar na selva colombiana para se juntar às Farc. É fascinante acompanhar os dois irmãos maoístas latinos pelos caminhos da floresta, onde o pragmatismo dos camponeses vai embaralhando a lição que separa o certo do errado. Cheios de certezas e armados de ideologia e Kalashnikovs, eles aos poucos são obrigados a aprender a duvidar e a reencontrar sua humanidade.

Ouvindo o podcast, fica claro quanto os ditadores dependem de um dogma rígido para justificar a opressão política e o terror contra os inimigos da "ordem" estabelecida por eles. O grande mérito de "Olhar para trás" é nunca deixar claro o que é o mal e onde está o bem, provando que, quando a doutrina bate de frente com a natureza humana e a ambiguidade das nossas emoções, ela se desmancha.



ARTIGO

## Justiça para as mulheres

ADRIANA MELLO



**T**odos os dias, meninas e mulheres sofrem variadas formas de violência de gênero no mundo todo. Doméstica, obstétrica, política, sexual, psicológica, além de mutilação genital e casamento infantil, são apenas algumas entre várias outras. O que elas têm em comum é justamente o preconceito contra a mulher. Em 2020, dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública apontaram que 1.350 foram vítimas de feminicídio no país, e grande parte não teve direito de acesso aos serviços públicos.

As mulheres enfrentam barreiras no acesso à saúde, como restou claro no caso Alyne Pimentel, emblemático de violência obstétrica. Negra e moradora da Baixada Fluminense, a gestante morreu por falta de assistência médica adequada, sendo o Brasil responsabilizado internacionalmente. A violência obstétrica causa sofrimento todos os dias no Brasil, especialmente às negras e pobres, resquícios do período colonial e da escravidão.

A violência de gênero é uma chaga no mundo todo, mas no Brasil atinge de forma desproporcional as negras. Campanhas de conscientização foram criadas, e projetos de humanização foram instituídos pelo sistema de Justiça. Mas tudo parece pouco diante dos dados alarmantes.

No dia 24 de dezembro de 2021, completou um ano o feminicídio da juíza Viviane Amaral, praticado na presença das suas filhas. O patriarcado não perdoa aquelas que ocupam os espaços de poder.

O autor do crime não poupou nem as próprias filhas, causando uma dor sem dimensões à família e aos amigos

na véspera do Natal. De lá para cá, muitas foram mortas em condições semelhantes e na presença dos filhos. Quem se importa com a vida delas?

Neste ano eleitoral, precisamos fazer uma reflexão sobre o assunto e sobre que projetos e orçamentos serão destinados às políticas para elas. Faltam centros de referência bem equipados, delegacias estruturadas, servidores capacitados, órgãos judiciais especializados, assistência jurídica gratuita, campanhas educativas de prevenção, além de ensino de qualidade para as crianças e adolescentes com respeito aos direitos humanos e equidade de gênero.

As mulheres deve ser garantido o direito de acesso à Justiça de forma integral e rápida. O Brasil recentemente foi condenado pela Corte Interamericana de Direitos Humanos justamente porque não garantiu aos familiares de Márcia Barbosa de Souza esse direito fundamental. A estudante foi assassinada em 1998, aos 20 anos, por um deputado estadual na Paraíba. O processo tramitou com extrema lentidão, gerando uma sensação de impunidade e tolerância em relação aos crimes contra as mulheres.

É preciso assegurar investigação, processo e julgamento com perspectiva de gênero e raça, com a devida diligência e celeridade. Vamos refletir sobre que Brasil queremos em 2022, de que investimentos precisamos para que toda mulher possa viver sem violência, livre do racismo e do sexismo. Para que não tenhamos mais Alines, Vivianes e Márcias mortas pelo fato de ser mulheres!



Adriana Mello é juíza de Direito do Rio de Janeiro e doutora em Direito Público e Filosofia jurídica-política pela Universidade Autônoma de Barcelona



## Política



SONAR

Bolsonaristas defendem Djokovic

Tennista, que se recusou a comprovar vacinação, luta na Justiça para jogar Australián Open

PARA  
ACESSAR  
APENAS  
O CELULAR  
PESQUE  
O QR CODE

Vitória dos partidos. O Congresso derrubou veto de Bolsonaro e estipulou o valor do fundo e eleitoral para este ano em R\$ 4,9 bilhões. O "fundo", como é chamado, foi criado para as eleições de 2018, após proibição das doações empresariais

# PIRÃO PRIMEIRO

## Partidos já têm disputa entre parlamentares e presidenciais por verbas do fundo eleitoral

GUSTAVO SCHMITTE SÉRGIO BUZO  
política@oglobo.com.br  
e10p118

O crescimento do fundo eleitoral aprovado pelo Congresso — para R\$ 4,9 bilhões neste ano, 192% a mais que nas eleições passadas — atendeu à vontade dos partidos, e ao mesmo tempo faz detonar a segunda etapa da disputa por recursos: a briga pelo rateio interno do dinheiro. Nas legendas que terão nome ao Planalto, a pressão sobre o comando das siglas costuma opor os presidenciais às bancadas parlamentares, interessadas em primeiro lugar na própria reeleição.

Os principais nomes postas ao Planalto enfrentam, em maior ou menor grau, este conflito interno. Pelo protagonismo na política nacional e posição nas pesquisas de intenção de votos, Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) devem ter menos obstáculos internos para uma campanha rica, mas mesmo nessas siglas já há previsão de divergência. Sérgio Moro, recém-chegado ao Podemos, Ciro Gomes (PDT) e João Doria, que já tem a antipatia prévia de boa parte da bancada federal do PSDB, podem enfrentar uma disputa mais conflituosa pelas verbas.

Para candidatos que ainda precisam consolidar o nome na disputa, como Rodrigo Pacheco (PSD) e Simone Tebet (MDB), por exemplo, a briga fratricida por recursos, se aliada a uma dificuldade de crescimento, podem acabar sendo fatais para a candidatura.

A legislação em vigor estabelece que os presidenciais podem usar até R\$ 70 milhões em suas campanhas e outros R\$ 35 milhões caso passem ao segundo turno. O aumento do bolo total deve permitir um crescimento do que foi gasto pelos presidenciais em 2018. Lideranças partidárias acreditam, porém, que os valores extras serão direcionados em sua maior parte para as campanhas de deputados federais.



Lula. PT lhe dará prioridade



Bolsonaro. Negociação com o PL



Moro. Bancada quer mais recursos

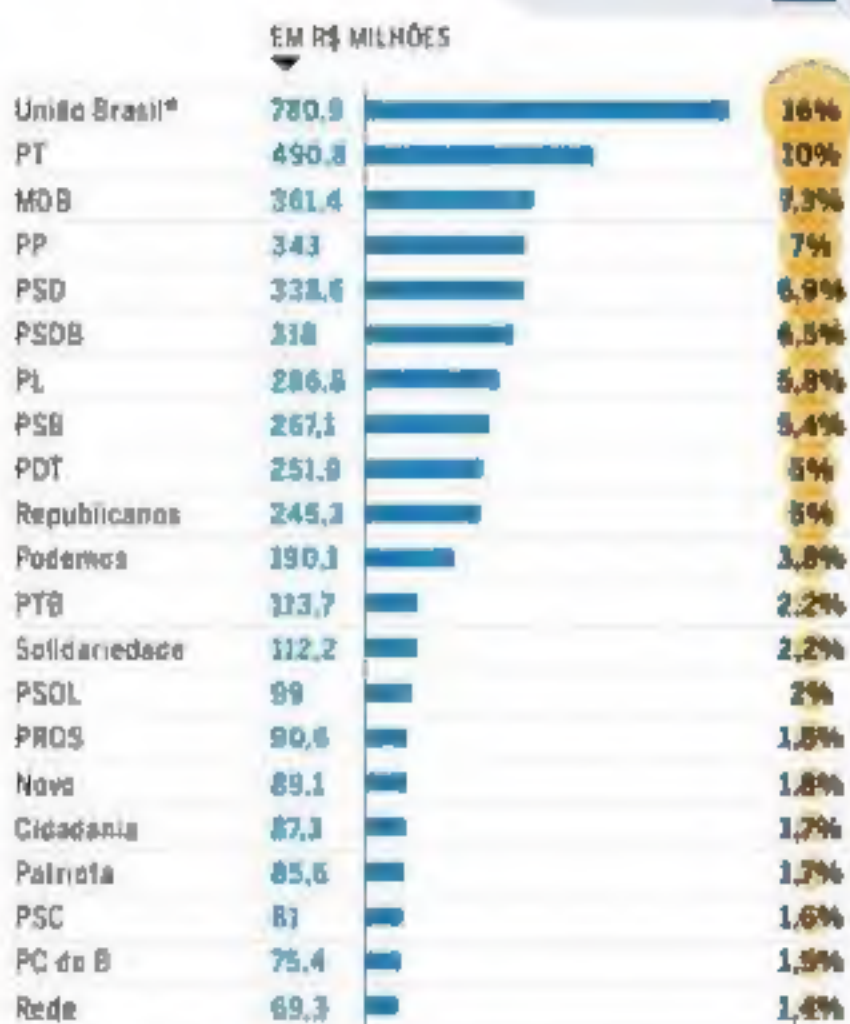


Ciro. PDT promete manter verba



Doria. Rixa com lucanos da Câmara

### QUANTO OS PRINCIPAIS PARTIDOS RECEBERÃO

Fundo em 2022  
R\$ 4,9 bilhões

\*Fusão de DEM e PSL

OBS: regras pra divisão do fundo: 2% distribuído igualmente entre todos os partidos; 35% pela proporção de votos válidos para a Câmara; 48% pelo número de deputados eleitos (considerando as migrações de partidos que não atingiram a mínima de barreira) e 15% pelo número de senadores em 2019

Bolsonaro entrou no PL — um partido acostumado a priorizar a eleição para a Câmara — porque queria uma sigla com mais estrutura (e dinheiro) do que teve há quatro anos. A legenda terá R\$ 286 milhões do fundo, e sabe que terá que destinar uma fatia generosa do fundo para a campanha presidencial. A aposta dos caciques passa pela conta de que Bolsonaro garantirá grande exposição aos candidatos ao

Legislativo, mas há pressão por mais verbas para todos.

No PT, a segunda sigla no ranking da distribuição do fundo, com R\$ 490 milhões, a expectativa é que a candidatura do ex-presidente Lula conte com o máximo de recursos que a legislação permitir. Os atuais deputados querem prioridade nos repasses, mas há uma segunda camada da disputa: uma forte pressão, desde a eleição de 2020, da juventude

de da legenda para ter acesso a mais dinheiro com o argumento de que deve ser promovida uma renovação de quadros. Um parlamentar experiente prevê uma "guerra" pelo dinheiro nos próximos meses.

— Com certeza vamos pautar dentro do diretório e da executiva nacional do PT a divisão do fundo eleitoral entre as secretarias setoriais, sempre buscando a mais justa divisão e o maior valor possível — afirma a secretária nacional de juventude do PT, Nádia Garcia.

Os partidos ainda não iniciaram formalmente as discussões sobre a divisão do fundo eleitoral. Na eleição de 2018, a primeira disputa nacional depois que o mecanismo foi criado, as legendas priorizam os deputados que tentavam a reeleição. O PP, por exemplo, destinou R\$ 2 milhões para cada um dos seus parlamentares que concorreram a um novo mandato e tinham seguido a orientação da legenda em votações, como a aprovação do fundo eleitoral e o impeachment de Dilma Rousseff. O partido teve R\$ 131 milhões do fundo eleitoral em 2018 e contará com R\$ 343 milhões este ano. A tradição de privilegiar os nomes ao Parlamento foi mantida, tanto que o partido não resistiu à preferência de Bolsonaro pelo PL e deixou de trazer potenciais candidatos a governador, como Cláudio Castro, no Rio.

— Os partidos aumentam cada vez mais o fundo e co-

mo o critério para a divisão é muito baseado no desempenho na eleição da Câmara, eles são incentivados a colocarem mais dinheiro para fazerem uma grande bancada na Câmara. É um sistema que se retroalimenta — analisa o pesquisador Bruno Carazza, autor do livro "Dinheiro, eleições e poder".

### CONCENTRAÇÃO

No PSDB, há pressão na bancada federal para que o partido gaste a maior parte dos recursos do fundo com a eleição do Congresso. Essa cobrança é mais enfática entre os aliados do deputado Aécio Neves (MG), que sempre questionou a viabilidade de uma candidatura a presidente do governador João Doria. A sigla terá R\$ 318 milhões do fundo eleitoral.

Situação semelhante ocorre no Podemos, que pretende lançar o ex-juiz Sérgio Moro ao Palácio do Planalto. Embora o comando da sigla apoie Moro, para uma ala da sigla, o foco em 2022 deve ser aumentar a bancada. O partido terá R\$ 231 milhões.

Aliados rebatem e afirmam que a campanha de Moro não deve ser das mais dispendiosas, já que o ex-juiz fez críticas do aumento dos recursos do fundo eleitoral e classificou a medida como "errada" num momento em que muitos brasileiros passam dificuldades.

No PDT, que receberá R\$ 302 milhões, não há uma expectativa de aumento considerável de recursos para as

campanhas, mas há previsão de elevar o dinheiro destinado a Ciro em relação a 2018. Os candidatos a deputados estaduais e federal ficariam com cerca de R\$ 90 milhões.

O partido campeão de recursos do fundo eleitoral será o União Brasil, legenda que surgirá da fusão do DEM com o PSL. A sigla não deve ter candidato a presidente, o que deve facilitar a repartição dos seus R\$ 780,9 milhões entre os postulantes a governador e deputado.

Relatora do novo Código Eleitoral, a deputada Margarete Coelho (PP-PI) também prevê que a fatia extra de recursos irá para as campanhas de deputado, mas acredita que isso vai gerar uma pulverização dos recursos.

— O gasto individual por campanha não deve aumentar. Teremos mais candidatos com acesso a recursos, uma pulverização maior. Os partidos costumavam distribuir mais para quem têm mandato, como os deputados federais. Os candidatos a deputado estadual tinham pouco acesso. Agora, para encher o teto tem que ir para os estaduais — afirma a deputada.

Carazza argumenta, porém, que o histórico mostra que a pulverização do dinheiro não deve ser a regra.

— As eleições passadas indicam que a distribuição de dinheiro fica muito concentrada justamente nos deputados que buscam reeleição ou nos seus aliados mais próximos e nos parentes dos líderes dos partidos.



# Pandemia domina discursos no Congresso em 2021

Levantamento em mais de 24 mil falas de parlamentares revela que palavras relacionadas a saúde, como vacina e vida, estiveram entre as mais ouvidas nos plenários da Câmara e do Senado. 'Brasil' foi o termo mais repetido

DIMITRIS DANTAS  
dimitris.dantas@globo.com.br

**V**acina, pandemia, auxílio, saúde: o combate ao novo coronavírus dominou os debates no Congresso no ano passado. É o que aponta levantamento feito pelo GLOBO em mais de 24 mil discursos de deputados e senadores em 2021. Os dados revelam que diversos termos ligados à saúde apareceram com grande frequência tanto na Câmara quanto no Senado e estiveram entre as cem palavras mais pronunciadas pelos parlamentares no período.

Repetida mais de dez mil vezes, a palavra "saúde", por exemplo, foi a 22ª mais dita na Câmara e a 23ª no Senado. Isso significa que foi proferida, em média, 28 vezes por dia, levando em consideração os dois plenários. Além dela, outras como "pandemia", "auxílio", "vacina", "vida" e "emergencial" estiveram frequentemente na boca das excelências.

Apesar do ano temático, palavras típicas de discursos de políticos continuaram presentes no Congresso em 2021. "Brasil" foi a mais repetida, contando as duas Casas, e "governo" também apareceu em profusão nos discursos de deputados e senadores.

Os números, contudo, re-

velam diferenças entre o Senado, onde o governo enfrentou mais dificuldades no ano passado, e a Câmara, que garantiu vitórias caras ao Palácio do Planalto. O número de discursos na Câmara, formada por 513 eleitos, foi proporcionalmente maior do que o do Senado, que tem 81 parlamentares. Foram quase 20 mil pronunciamentos de deputados e quatro mil no Senado.

Em 2021, o presidente Jair Bolsonaro por vezes demonstrou irritação com as agruras impostas pelo Senado, o que motivou inclusive a nomeação de um membro da Casa, o senador Ciro Nogueira, para a Casa Civil. Apesar disso, a quantidade de discursos aponta que a oposição foi mais aguerrida na Câmara do que no Senado. Os cinco deputados que mais discursaram são de oposição: Taliria Petrone (PSOL-RJ), Erika Kokay (PT-DF), Joenia Wapichana (Rede-RR), Henrique Fontana (PT-RS) e Pompeo de Mattos (PDT-RS). No Senado, entre os congressistas mais falantes há representantes da base, como Eduardo Girão, do Podemos do Ceará (173 discursos), e opositoristas, como o petista gaúcho Paulo Paim (187). O líder em pronunciamentos, porém, foi Izalci Lucas (PSDB-DF), que adota postura indepen-

## TERMOS MAIS USADOS NA CÂMARA E NO SENADO EM 2021

1º	Brasil	22.621
2º	Governo	17.276
3º	Projeto	13.989
4º	Ser	13.851
5º	Todos	13.643
6º	País	13.639
7º	Nós	13.106
8º	Quero	12.140
9º	Casa	11.144
10º	Deputados	10.652



## PARLAMENTARES QUE MAIS DISCURSARAM

### DEPUTADOS

	Taliria Petrone (PSOL-RJ)	836
	Erika Kokay (PT-DF)	820
	Joenia Wapichana (Rede-RR)	559
	Henrique Fontana (PT-RS)	500
	Pompeo de Mattos (PDT-RS)	443

### SENADORES

	Izalci Lucas (PSDB-DF)	260
	Paulo Paim (PT-RS)	187
	Eduardo Girão (Podemos-CE)	173
	Esperidião Amin (PP-SC)	160
	Zenaide Maia (PROS-RN)	153

Editoria de Arte

dente, com 260 discursos.

Em 2021, o nome do presidente da República esteve no centro do parlamento de uma das Casas do Legislativo, mas não figurou entre as mais citadas na outra. A pa-

lavra Bolsonaro foi a 17ª mais dita na Câmara. No Senado, entretanto, ficou em 479º lugar no ranking das mais proferidas. O nome do ex-presidente Lula foi a 176ª palavra mais citada na Câ-

mara, enquanto no Senado não aparece nem entre as duas mil mais repetidas.

Contudo, em diversos momentos do ano, a preocupação com a vacinação foi o ponto crucial das discussões. Em

março, insatisfeito com o atraso para a aquisição de imunizantes, até o presidente da Câmara e aliado do Planalto, Arthur Lira (PP-AL), chegou a ameaçar Bolsonaro em plenário. Pressionado pelos colegas a falar sobre as condições do governo nas áreas de saúde e no cenário internacional, Lira lembrou que os "remédios políticos" do Congresso são "conhecidos" e "todos amargos", fazendo referência velada a um processo de impeachment. Naquele momento, o país passava por dificuldades para importar insumos e comprar vacinas.

## PRODUÇÃO LEGISLATIVA

Outras palavras ligadas à pandemia apareceram com destaque no ranking das cem mais ouvidas no Congresso, como "vacina", repetida mais de seis mil vezes na Câmara e no Senado. Saúde e pandemia, por exemplo, foram mais repetidas do que educação. Entre os deputados, "auxílio" foi a 61ª mais repetida, à frente, por exemplo, de economia.

Ao longo de 2021, o plenário da Câmara aprovou 244 propostas, entre elas 123 projetos de lei e nove propostas de emenda à Constituição (PECs). Já no Senado, os parlamentares deram aval a 247 propostas em plenário, sendo 163 projetos de lei e 13 PECs.

# Empreender é acreditar

## e o Sebrae acredita na micro e pequena empresa

O Rio de Janeiro tem mais de **1,6 milhão** de pequenos negócios, que representam **51%** dos empregos formais.

O Sebrae Rio se orgulha de, só em **2021**, ter apoiado tantos empreendedores:

- foram mais de **300 mil** clientes atendidos
- mais de **80 mil** horas de consultorias realizadas
- mais de **2000** cursos, palestras, seminários e oficinas finalizados com alto índice de satisfação

**Sebrae. Parceria para todas as horas.**



# Fabio Faria participa de evento com blogueiro foragido nos EUA

Ministro das Comunicações alega que foi surpreendido pela presença de Allan dos Santos no encontro organizado por pastor

JAN NIKLAS  
jan.niklas@oglobo.com.br

O ministro das Comunicações, Fábio Faria, participou de um encontro evangélico e conservador na Flórida, nos Estados Unidos, ao lado do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, considerado foragido pela Justiça. Em tom de campanha e com termos usados por grupos da direita radical, ele afirmou que existe uma ameaça comunista com o possível retorno do PT nas eleições deste ano.

O evento "Govern Conference", sobre política e religião, foi organizado pelo pastor e cantor André Valadão e ocorreu na Igreja Batista Lagoinha, em Orlando. Também participaram do encontro políticos como o vereador de Belo Horizonte Nikolas Ferreira (PRTB-MG) e o deputado federal Lucas Gonzalez (Novo-MG), assim como pastores e o ex-jogador de futebol Rivaldo.

Durante o debate, Faria se sentou ao lado de Santos e afirmou que o eleitor que não optar pelo presidente

Jair Bolsonaro (PL) "estará votando no PT". Ecoando teorias conspiratórias comuns em grupos bolsonaristas, ele disse que existe uma ameaça comunista no Brasil com uma possível eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

—O custo maior pra gente é o custo das pessoas que vão morrer de fome se o comunismo voltar ao Brasil. O Lula não é esse Lula que estão vendendo. Ele vem com um grupo que nunca mais vai querer sair do poder. Vão vir vingativos, com raiva — afirmou o ministro das Comunicações.

Faria não se dirigiu a Santos em suas intervenções, mas o blogueiro fez um discurso que corroborou as declarações do ministro e disse haver um "possível cenário assustador de fraude eleitoral" nas eleições de 2022.

—O que eu faria é convencer as pessoas daquilo que o Fábio Faria acabou de dizer. Ou o Brasil mantém o presidente Bolsonaro na presidência e lutamos para tirar todos esses estupradores, assassinos, ligados ao narcotráfico

**Investigado por divulgar fake news e apoiar atos antidemocráticos**

► Criador do canal Terça Livre, Allan dos Santos é investigado em dois inquéritos no STF: um sobre o financiamento de atos antidemocráticos e outro sobre disseminação de fake news. Após ser alvo de operações da Polícia Federal, ele deixou o país, e teria entrado nos Estados Unidos em julho passado com um visto de turista vencido. Apedido da PF, em outubro teve sua prisão preventiva decretada pelo

ministro Alexandre de Moraes, que determinou também a inclusão de seu nome na lista de procurados da Interpol, o bloqueio de suas contas bancárias e a suspensão de repasses pelas plataformas onde ele atuava. Na decisão, Moraes afirmou que a prisão de Santos era "a única medida apta a garantir a ordem pública, eis que o investigado continua a incorrer nas mesmas condutas investigadas".



O foragido e o ministro. Allan dos Santos e Fábio Faria participaram do evento "Govern Conference", em Orlando

do poder, ou não haverá Brasil — disse o blogueiro, que atualmente mora nos EUA.

## LANCHE DESCONTRAIÍDO

Apesar de aparentar certo desconforto com a presença do influenciador digital, Fábio Faria acenou positivamente com a cabeça e chegou a bater palmas de forma contida durante a fala de Allan dos Santos. O blogueiro teve sua prisão decretada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes no ano passado. Ele é suspeito de praticar crimes contra a honra, proferir ameaças a autoridades e articular investidas antidemocráticas contra as instituições.

Procurado, Faria afirmou, por meio da assessoria de imprensa, que não havia sido avisado da presença do blogueiro e que não compareceria se soubesse que ele iria. "Fui convidado para discursar num

evento de um pastor de uma igreja que eu e minha família frequentamos quando estamos em Orlando. Não havia nenhuma indicação que entre os presentes estaria alguém com problemas com a Justiça brasileira. Se eu soubesse que ele iria, eu não teria comparecido", declarou em nota.

Em fotos publicadas nas redes sociais, porém, o ministro aparece sorridente durante um lanche oferecido numa sala dentro da igreja Lagoinha, segundo sua assessoria, com Allan dos Santos e as outras pessoas presentes ao evento.

Ainda durante sua participação no "Govern Conference", Faria disse que, quando assumiu o Ministério das Comunicações de Bolsonaro, "não sabia nada de telecomunicações". Falou também sobre a defesa que o governo está fazendo da pauta de costumes e de

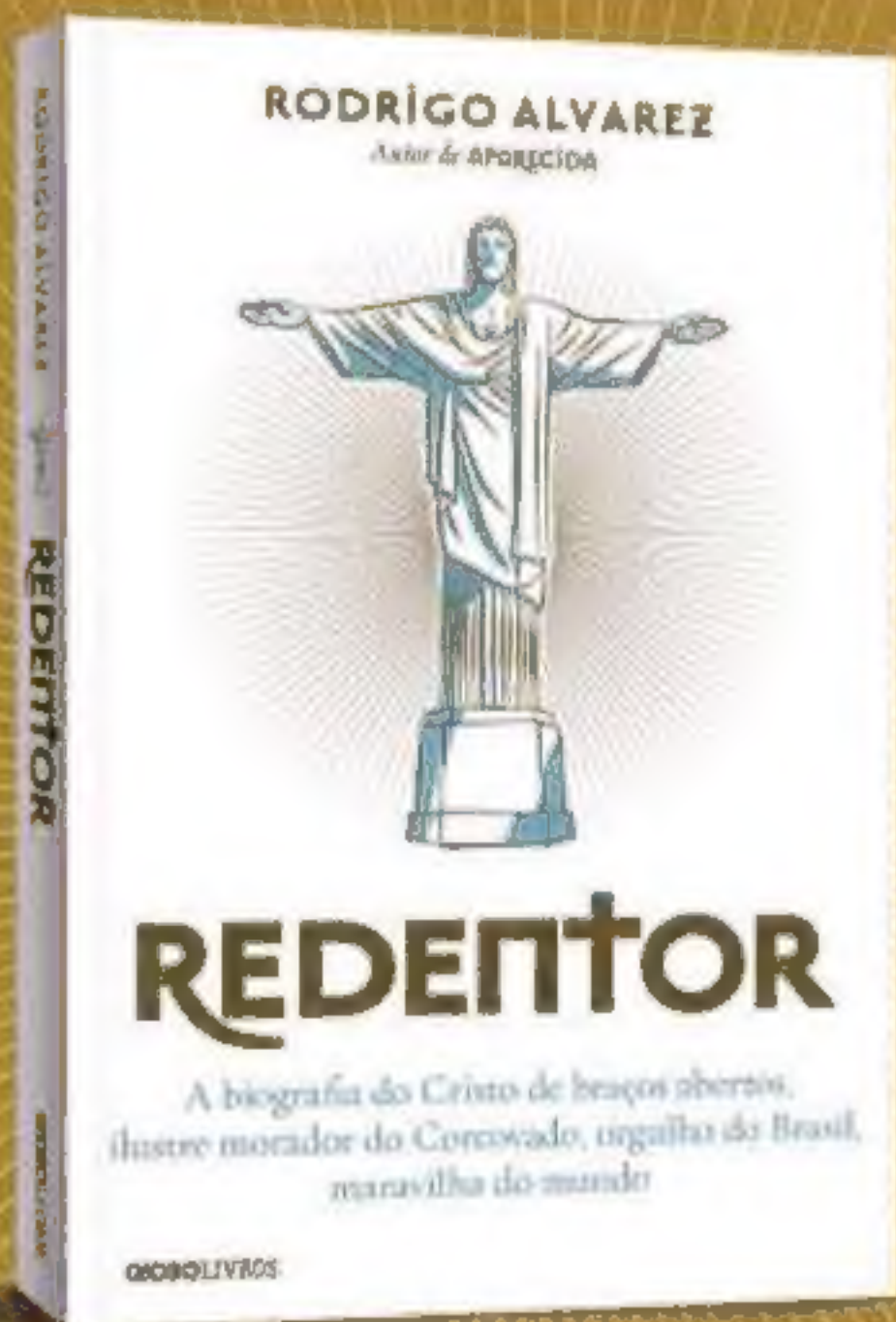
como ela será central na campanha de 2022.

—Na Argentina aprovaram o aborto, e as pessoas foram pras ruas comemorar. E nesse governo (Bolsonaro) a gente está discutindo homeschoelling, maioridade penal, porte de armas estendidos. As pessoas vão querer saber a posição dos candidatos sobre esses temas — disse.

No fim do evento, André Valadão, estrela gospel com 4,8 milhões de seguidores no Instagram, pregou a importância de se acompanhar a política:

— Nós estamos aqui levantando um princípio de governo. Um princípio espiritual que te ensina a governar sua casa, governar seu corpo, suas vontades. Te ensina a governar, consequentemente, uma nação inteira. Ajude-nos, Deus, a sermos pessoas que honram teu nome também na hora de dar o nosso voto.

GLOBOLIVROS



## A HISTÓRIA COMPLETA DO MONUMENTO MAIS CONHECIDO DO BRASIL

O jornalista **RODRIGO ALVAREZ** traz uma deliciosa narrativa baseada em pesquisa inédita sobre a história do famoso Cristo que está de "braços abertos sobre a Guanabara" e foi escolhido como uma das 7 maravilhas do mundo moderno.

DA SÉRIE QUE JÁ VENDEU MAIS DE 800 MIL EXEMPLARES!  
NAS LIVRARIAS E EM E-BOOK





# Sob Bolsonaro, extrema direita se radicalizou

Cientistas políticos apontam que, desde 2018, grupo normalizou valores sociais radicais e se tornou risco real à democracia, mas perdeu oportunidade de se formalizar em um partido político, o que pode afetar organização futura

GUILHERME CAETANO  
guilherme.caetano@globo.com.br  
São Paulo

Após três anos de governo Bolsonaro, a extrema direita que o ajudou a se eleger conquistou avanços, normalizou valores sociais que defende e perdeu oportunidades inéditas. É o que aponta análise de estudiosos do bolsonarismo, convidados pelo GLOBO a fazer um balanço, desde 2018, do grupo mais à direita do espectro político no país.

Uma das mais notáveis mudanças foi a aceleração da internacionalização da extrema-direita brasileira, agora ator global de peso, diz Odilon Caldeira Neto, coordenador do Observatório da Extrema Direita. E, após as derrotas de Donald Trump nos EUA e José Antonio Kast no Chile, as eleições brasileiras, afirma, ganharam mais relevância:

—O Brasil passou de receptor a produtor de premissas de extrema direita. Não à toa, Steve Bannon tem muito interesse na eleição daqui — diz.

O ex-conselheiro político do ex-presidente Trump foi considerado um dos responsáveis pela vitória do republicano em 2016. E antes mesmo de assumir a Presidência, Bolsonaro já mantinha contato com Bannon, relação cujo elo sempre foi o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP).

Mas, com o naufrágio do Ali-

ança pelo Brasil, partido que Jair Bolsonaro (PL) tentou montar após deixar o PSL, em 2019, a direita radical perdeu a oportunidade de se “institucionalizar”. É o que defende Christian Lynch, da Uerj. A “perda de timing”, diz, pode ter sido crucial para a organização política futura do grupo.

— Em vez de se materializar num partido, o bolsonarismo alugou o Centrão. Uma eventual derrota eleitoral de Bolsonaro será um baque muito mais duro do que foi para a esquerda o impeachment de Dilma, pois o PT tem enraizamento social, hierarquia, burocracia, intelectuais — diz Lynch.

## BASE CAPILARIZADA

Aliados de Bolsonaro já vaticinavam que a falta de um partido único que abrigasse a base ideológica do presidente havia sido responsável pela derrota do governo nas eleições municipais de 2020. Pulverizados em siglas como PRTB, PTB, PSL, PSC, Patriota e Republicanos, poucos bolsonaristas se elegeram.

A cientista política Camila Rocha, da USP, por outro lado, avalia que o poder de mobilização de Bolsonaro, mesmo sem um partido próprio, é expressivo. Ela destaca que, enquanto Bolsonaro estava no PSL, seus correligionários fundaram direto-



Ato antidemocrático. Em Brasília, apoiadores de Bolsonaro pedem reedição do AI-5: “normalização” do radicalismo



**“Uma derrota de Bolsonaro será baque mais duro do que o impeachment de Dilma foi para a esquerda”**

Christian Lynch, Uerj

**“Hoje o Brasil é produtor de premissas da extrema direita”**

Odilon Caldeira Neto, Observatório da Extrema Direita

rios em cidades pequenas, o que ajudou a capilarizar sua base. E afirma que o grupo se vê mais como um movimento, uma “frente”.

— Não ter um partido único é estratégia bem anterior à ascensão bolsonarista, já estava desenhada na nova direita e faz sentido para quem se vê como antissistema — diz.

Bolsonaro se filiou ao PL em novembro, mas sua base de apoio está dispersa por partidos diversos. É aliado do presidente, sob reserva, pondera-se uma migração em massa para o PL seria a melhor estratégia para a reeleição.

Caldeira Neto lembra também que, em três anos de governo Bolsonaro, houve “certa normalização” de grupos extremistas, mais legitimados a manifestar seu discurso de ódio e praticar crimes de intolerância. Autoritarismo, hierarquia e nacionalismo se tornaram mais difundidos.

Levantamento do GLOBO mostrou que o número de inquéritos abertos pela Polícia Federal para investigar casos de apologia ao nazismo, por exemplo, disparou em 2020, na comparação com a série histórica da última década,

passando de 20 em 2018 para 110 em 2020.

## RISCO À DEMOCRACIA

A professora da UFSC Leticia Cesarino, que estuda grupos extremistas em plataformas digitais, diz que a rede de informação bolsonarista está menor, mas mais radicalizada. E alerta que seu ecossistema — WhatsApp, Telegram, Facebook, Twitter, YouTube e outras redes —, onde circulam conteúdos com ataques e de desconfiança a instituições como imprensa, universidades e partidos políticos, contribui para a corrosão da democracia.

Ela detecta uma “zona cinzenta” entre o subterrâneo das redes digitais bolsonaristas e a arena pública. Nesse espaço, diz, ideias radicais circulam entre pessoas que não são necessariamente extremistas.

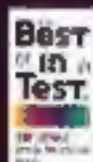
Um exemplo são os canais antivacina do Telegram, ao unir pessoas que defendem estilo de vida “natural”, livre de medicamentos produzidos em laboratório, e apoiadores de Bolsonaro que replicam seus ataques à imunização contra a Covid-19 e disseminam mentiras e distorções sobre a pandemia.

— A pandemia acelerou isso, e questões como a desinformação sobre urnas eletrônicas já começam a repercutir nesse segmento intermediário — afirma.

vivo

## Chegamos aonde só era possível imaginar.

A líder em rede móvel no Brasil traz a revolução de 5G. O futuro chegou e a Vivo segue avançando na digitalização do país para aproximar as pessoas de tudo que importa.



Telefônica

App Vivo

vivo.com.br

Para mais informações, condições, disponibilidade de cobertura e aparelhos compatíveis, consulte em vivo.com.br/5g.



Saiba mais



Brasil



ROMPIMENTO DE BARRAGEM

MP vai à Justiça por medidas de segurança

Transbordamento de dique da empresa Valourec parou trânsito em esbada de Minas



# PREVENÇÃO FALHA

## Prefeito admite falta de estudo de risco geológico; polícia, Defesa Civil e Marinha se esquivam



Resgate. Os bombeiros vão continuar hoje a busca por fragmentos de corpos em frente à rocha que desabou, mas a projeção é que não haja novas vítimas além das dez já contabilizadas na tragédia

RODRIGO CASTRO, ARTHUR LEAL  
E PAULO ASSAD  
na@oglobo.com.br



**Há ali uma sucessão de erros. A prefeitura deveria fazer um laudo rotineiro de risco biológico**

David Zee, engenheiro ambiental e professor da Uerj

**Queda de paredão nunca tivemos. É uma injustiça querer cobrar isso**

Cristiano Geraldo da Silva, prefeito de Capitólio (MG)

(PP-MG), admitiu que não era feito nenhum tipo de acompanhamento geológico no ponto turístico.

— Estamos fazendo um trabalho desde o ano passado sobre trombas d'água, para mobilizar os empresários, os turistas, para que ficassem aten-

tos a elas. Queda de paredão nunca tivemos. É uma injustiça querer cobrar isso. Foi uma fatalidade — disse o prefeito.

Cristiano Silva também disse, em entrevista à *GloboNews*, que não há uma norma que impeça as lanchas de estar naquele local, próximas do paredão, e acrescentou que é proibido que os barcos atraiam turistas para que banhistas entrem na água. Segundo ele, há pontos específicos para mergulho, onde há bares flutuantes.

O GLOBO não conseguiu contato com a Marinha sobre o assunto. Antecorreu, a instituição informou que abriria um inquérito para apurar responsabilidades sobre a tragédia. Para o engenheiro ambiental e professor de Oceanografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), David Zee, no entanto, a responsabilidade dos militares é sobre a segurança e licenciamento das embarcações, e não

acerca dos estudos geológicos. Para ele, a prefeitura deveria ter um estudo de rotina sobre os riscos num local que recebe tantos turistas todos os anos, e que foi preenchido artificialmente por água.

— A última a ser responsabilizada deve ser a Marinha. Ela ali é responsável por fiscalizar o barco, os equipamentos de segurança e a documentação. A Marinha não faz estudos geológicos. É algo que, ao meu ver, é de responsabilidade da prefeitura local. Até porque esses percursos turísticos são previstos, têm início meio e fim, o que facilita um acompanhamento técnico — opinou. — Há ali uma sucessão de erros. A prefeitura deveria fazer um laudo rotineiro de risco biológico. O barqueiro, nativo dali, também deveria ter noções mínimas das condições, e deveria manter uma distância igual à do tamanho do cânion. Aquele é um local que

encheram de água, e que atingiu locais que antes não eram atingidos. Há rochas com diferentes características, umas são impermeáveis e outras se expandem.

Para a geógrafa Ana Luiza Coelho Netto, a responsabilidade deveria ser atribuída às três esferas: municipal, estadual e federal.

— A responsabilidade deveria estar nas instâncias de governo afins ao planejamento e gestão territorial, com foco na gestão de riscos ou melhor, dos múltiplos riscos aos quais estamos expostos, incluindo as três esferas, devidamente articuladas — disse. — Não se pode ignorar o caráter dinâmico dos fenômenos da natureza os quais, por sua vez, respondem por mudanças nos sistemas ambientais que regulam esses fenômenos. Se não, “um dia a casa cai”.

“Essa pedra vai cair”. A constatação, feita pelo médico Flávio Freitas, de 52 anos, durante

uma visita ao exato lugar da tragédia há quase uma década, em 2012, indica que, mesmo na visão de um leigo, já era possível observar que havia algo de perigoso na fenda que acabou deslizando neste sábado.

— Não foi previsão, foi constatação — disse. — Em uma dessas viagens, passei por esse local onde houve o acidente, um dos mais visitados ali em Capitólio, e aquela fenda me chamou atenção, porque realmente ela é extensa, larga. Visualmente, ela apresentava um aspecto perigoso. Fiz a foto na ocasião e escrevi que ela iria cair. Quando recebi o vídeo do acidente, logo reconheci o local.

### IDENTIFICADOS

Durante coletiva da imprensa, ontem, a Polícia Civil informou que oito dos dez corpos já foram identificados, mas que alguns ainda aguardam reconhecimento formal. A identidade de cinco foram reveladas até a noite de ontem. Além de Julio Borges Antunes, de 68 anos, morreram na tragédia Camila Silva Machado, de 18 anos, Mykon Douglas de Osti, de 24 anos, Sebastião Teixeira da Silva, de 64 anos e a esposa, Marlene Augusta Teixeira da Silva, de 57 anos. Todas as vítimas da tragédia encontradas até agora se conheciam, estavam na mesma lancha e estavam hospedadas numa pousada em São João da Barra, também em Minas Gerais (leia mais na página 9).

O último dia de buscas deve ser realizado hoje. A operação tem participação de cerca de 50 militares, com 11 mergulhadores experientes. As buscas contam com o apoio de quatro lanchas e três motos aquáticas, além de outras sete viaturas.

Segundo os bombeiros, 27 pessoas já foram atendidas em unidades de saúde e liberadas.

— Devemos continuar a última varredura em busca de todos os corpos que conseguimos localizar — disse o coronel dos bombeiros Giovane Barbosa de Moraes ontem.

ANTÔNIO GOIS



## Ômicron é novo desafio às escolas

O aumento no número de casos de Covid no Brasil indica que o início do ano letivo nas escolas, previsto para as primeiras semanas de fevereiro, será mais desafiador do que o projetado até novembro do ano passado, quando a nova variante Ômicron foi identificada na África do Sul. Mesmo que as aulas presenciais não sejam interrompidas — e garantir condições de segurança para que isso não aconteça

precisa ser a prioridade de todos os governos —, ainda assim será preciso se preparar para impactos na rotina escolar.

Na semana passada, uma reportagem publicada na revista americana *Education Week* mostrou como as redes escolares nos Estados Unidos estão lidando com a Ômicron. Comparações com países ricos precisam ser feitas sempre de forma contextualizada, considerando as diferentes condições de infraestrutura e investimento em cada país. Mas olhar especialmente para o Hemisfério Norte neste momento ao menos permite identificar alguns possíveis riscos com antecedência, visto que as férias de verão por lá acontecem apenas no meio do ano, o que significa que a chegada da Ômicron ocorreu em pleno ano letivo.

Um levantamento feito pela empresa Burbio, que trabalha com análise de dados no setor educacional dos EUA, mostrou que, até quinta-feira passada, 4.783 escolas públicas por lá decidiram interromper aulas presenciais por um ou mais dias na semana. Essas, no entanto, representam apenas 5% do total de escolas públicas naquele país, um indicativo de que a imensa

maioria das redes está se esforçando para evitar que isso aconteça.

No entanto, como revela a reportagem da *Education Week*, por causa do aumento no número de casos em toda a população, mesmo escolas que mantiveram aulas estão tendo que lidar com o súbito crescimento no número de professores e alunos que precisam faltar por terem testado — ou terem algum familiar testado — positivo para a Covid.

**O aumento de casos num mês de férias e com professores e jovens vacinados traz na menos a vantagem de que as redes poderão se preparar**

Mas alertou: “vamos enfrentar alguns percalços no caminho”.

A esperança das autoridades educacionais dos Estados Unidos e de outros países do Hemisfério Norte que já estão sofrendo os efeitos da Ômicron nas escolas é de que a

menor letalidade dessa nova variante (se comparada com as anteriores) seja confirmada na prática e que, a exemplo do que ocorreu na África do Sul, essa onda passe rápido — foram dois meses no país africano.

O fato de estarmos vivenciando o aumento de casos de Covid no Brasil num mês de férias escolares e com professores e jovens vacinados traz ao menos a vantagem de que as redes poderão se preparar melhor para o que virá pela frente. Mas é bem provável, segundo secretários de saúde, que no início de fevereiro ainda estejamos no pico dessa nova onda. Estaríamos mais seguros se o governo Bolsonaro não tivesse dificultado a vacinação de crianças, considerada segura e eficaz pelos órgãos técnicos e rejeitada por apenas 16% dos brasileiros, segundo pesquisa PoderData.

Apesar de todos os percalços, o apelo do Unicef, divulgado em dezembro para todos os sistemas educacionais do mundo, é de que o “fechamento de escolas deve ser evitado sempre que possível” e que “escolas precisam ser sempre os últimos lugares a fechar e os primeiros a reabrir”.





# Tragédia matou quatro familiares e deixou trauma em feridos

As dez vítimas fatais estavam na mesma embarcação; marinheiro relata fuga ao perceber erosão da rocha

ANA PAULA MOREIRA\*  
E MARIANA ROSÁRIO  
foram as únicas com ferimentos  
na queda da lancha

A tragédia em Capitólio (MG), onde uma rocha se desprendeu e desabou sobre quatro lanchas com turistas na tarde de sábado, matou quatro integrantes de uma mesma família. Ao todo, dez pessoas morreram no acidente. Todas as vítimas fatais se conheciam e estavam na mesma embarcação, chamada "Jesus". Sebastião Teixeira da Silva, 64 anos, morreu junto com a sua mulher, Marlene Augusta Teixeira da Silva, de 57 anos, a filha do casal, de 37 anos, e o neto deles, um adolescente de 14 anos.

O drama em torno da tragédia vai além da perda de vidas. O reconhecimento das vítimas tem sido um desafio macabro para as famílias, já que alguns corpos foram extremamente danificados pelo forte impacto do desmoronamento. Algumas vítimas foram arremessadas para pontos distantes dezenas de metros do local onde estava a lancha quando foi atingida

pela rocha. Em determinados casos, a identificação foi feita apenas por fragmentos dos corpos.

— Nós conseguimos um reconhecimento precário. Familiares que lá estavam analisaram algumas características da vítima, como um aparelho, uma tatuagem e anéis — explicou o delegado Marcos Pimenta, responsável pela investigação do caso.

Enquanto umas famílias ainda buscam confirmar a identidade de seus mortos, sobreviventes tentam assimilar como conseguiram escapar da pedra gigante que se desprendeu do cânion. O marinheiro Ederson de Oliveira e os sete turistas em sua

lancha estão entre eles. Oliveira conta que decidiu afastar sua embarcação do local da tragédia cerca de um minuto antes de ela ocorrer, ao ver as primeiras pedras se desprenderem do paredão.

— Escutei uma pedra caindo, mas como estava chovendo muito, poderia ser normal. Mas vi que na fenda, na trinca, caíram muitas outras. Isso não era normal. Decidi me afastar.

## PARA A PROVIDENCIAL

O marinheiro teve um ferimento na cabeça por conta dos estilhaços do para-brisa que voaram em sua direção com a movimentação violenta de águas e pedras na queda da rocha. Os passageiros que ele transportava também ficaram bem. Desânimo, como é conhecido, afirma que conseguiu ver o momento exato em que a pedra caiu por cima de uma lancha.

— Perto da pedra, foi uma implosão, como uma bomba, que jogou todo mundo pra cima. Nós, que estávamos mais afastados, vimos uma onda de três ou quatro



Desolação. Parentes de vítimas se consolam na porta do IML de Passos (MG)

metros. Graças a Deus, minha embarcação é maior (do que a média). Para nós, foi algo como um efeito de mar, nos levantou e depois desceu de novo — explica. — Se eu te disser que vou fechar o olho, dormir, e esquecer, é mentira. Levarei para o resto da vida (a imagem), mas vou tentar controlar pois este é meu ganha-pão.

Kelly Rosa, de 40 anos, dona de uma empresa que faz eventos em Várzea Paulista, em São Paulo, também passou por uma situação traumática. Ela viajou com o marido, a filha e amigos para Capitólio neste final de semana e estava numa outra lancha, próximo ao cânion na hora do acidente.

— Meu marido ficou com

muita vontade de ir ao banheiro e pediu ao nosso barqueiro que parasse num determinado ponto em que havia estrutura. Graças a Deus, fizemos essa pausa de 15 minutos, ou estaríamos lá no momento da queda — conta.

## MATERIAL DE SOCORRO

Ela relata ainda que, ao chegar ao local, notou que as lanchas estavam muito recheadas. O ocupante de um jet ski segurava um menino que estava sangrando.

— Ele gritava, desesperado, para que não avançássemos. Mas estávamos empolgados dentro da lancha, nem prestamos tanta atenção. Só depois vimos que havia acontecido algo ruim, ainda não imaginávamos a dimensão do acidente — recorda.

O menino a bordo da moto aquática, ela se lembra, chamava-se Breno, e teve apenas ferimentos leves. Ele foi levado à lancha em que ela estava. Kelly Rosa conta que, logo depois, o garoto foi socorrido em outro local, junto à mãe dele.

Ela diz ainda que não havia material de segurança suficiente nas embarcações:

— Não tinha sequer um salva-vidas. Conseguimos itens de primeiros socorros com as pessoas que levaram, porque os pilotos de lanchas não os tinham. O local em que paramos não contava com coisas básicas, como uma prancha de socorro ou até mesmo um colar cervical.

A Polícia Civil mineira só havia identificado cinco mortos — ou seja, a metade deles — até a noite de ontem. (\*) Especial para O Globo



**PALCO DO CONHECIMENTO**

**13 A 16 DE JANEIRO**  
JOCKEY CLUB | GÁVEA

**RIO INNOVATION WEEK**

## CONEXÃO COM O FUTURO NO PALCO DO CONHECIMENTO

O MAIS COMPLETO ENCONTRO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DA AMÉRICA LATINA CHEGA PARA TRANSFORMAR O ESTADO. O **RIO INNOVATION WEEK** EXPANDE O CONHECIMENTO PARA VOCÊ APRENDER COM OS MELHORES, GERAR BONS NEGÓCIOS E INTERAGIR COM UM MUNDO DE INOVAÇÃO. NO **PALCO DO CONHECIMENTO**, VOCÊ PODERÁ ACOMPANHAR O QUE GRANDES NOMES PENSAM SOBRE TECNOLOGIA, CULTURA, SUSTENTABILIDADE, CIÊNCIA E MUITO MAIS. NÃO PERCA.

13/JAN

11H ÀS 12H

AS EDTECHS E AS NOVAS FERRAMENTAS DIGITAIS DISPONÍVEIS PARA AS ESCOLAS

14H30 ÀS 15H30

AS FAKE NEWS E OS DESAFIOS DE UMA ELEIÇÃO TRANSPARENTE

17H30 ÀS 18H30

OS AVANÇOS DA DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA APÓS 2 ANOS DE COVID

14/JAN

11H ÀS 12H

CRIPTOMOEDAS E NFT

13H30 ÀS 14H30

O CRESCIMENTO DE STARTUPS E UNICÓRNIOS NO PAÍS

16H30 ÀS 17H30

OS NOVOS MEIOS DE PAGAMENTOS

15/JAN

13H30 ÀS 14H30

30 ANOS DA CBN: DAS ONDAS AO PODCAST, O FUTURO DO ÁUDIO

15H ÀS 16H

VOCÊ, O ASSINANTE: COMO ATRAIR CLIENTES PARA O MODELO DE RECORRÊNCIA

16/JAN

11H ÀS 12H

AS TRANSFORMAÇÕES NO SETOR DE ENERGIA

15H30 ÀS 16H30

O METAVERSO E OS CAMINHOS DO ENTRETENIMENTO

17H ÀS 18H

OS DESAFIOS DA DIGITALIZAÇÃO

PARA MAIS INFORMAÇÕES ACESSE: [RIOINNOVATIONWEEK.COM.BR](https://rioinnovationweek.com.br)

PARCEIROS DE MÍDIA

O GLOBO

Valor

CBN



Saúde



ÔMICRON NO BRASIL

Média móvel de casos aumenta 669%

Brasil registrou ontem 23.504 novos casos por Covid-19, totalizando 22.522.310 infecções



# AUTOTESTE VETADO

## Exame feito em casa ajudaria no controle da pandemia, dizem especialistas

GIULIA VIDALE E EVILIN AZEVEDO  
saude@globo.com.br  
10/01/2022

**A** nova onda de Covid-19 ocasionada pela variante Ômicron, altamente contagiosa, tem causado superlotação dos locais que realizam testes para a detecção da doença, como Unidades Básicas de Saúde (UBS), pronto socorro de hospitais, laboratórios e farmácias das grandes cidades. Usados para desafogar os sistemas de saúde e agilizar os diagnósticos nos Estados Unidos e em muitos países da Europa, os autotestes — exames rápidos de antígeno que podem ser feitos em casa por qualquer paciente — não têm seu uso aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Especialistas ouvidos pelo GLOBO afirmam que esse tipo de teste poderia ajudar no controle da pandemia e já deveria estar disponível no país há muito tempo.

— Seria muito bom, tanto por uma questão de vigilância quanto para isolamento, se pudessemos distribuir testes na casa das pessoas e elas testassem no primeiro sintoma,



Em Miami, funcionários de biblioteca pública distribuem kits de teste caseiro para a população na cidade americana

com resultado rápido e auto-explicativo — diz o infectologista Renato Kfoury, diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (Sbim).

Nos EUA e na Europa, esse tipo de teste está disponível desde o ano passado. Em alguns lugares, é possível comprá-lo na farmácia, sem receita médica. Em outros, ele é disponibilizado gratuitamente

pelos governos.

— Essa estratégia é chamada de vigilância participativa. Tem experiência disso em vários lugares. No Brasil, a fabricante poderia fazer um acordo com o Ministério da Saúde e, com um simples QR Code na embalagem, a pessoa seria direcionada para uma página onde ela informa o resultado do teste — diz o epidemiolo-

gista Wanderson de Oliveira, ex-secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde.

No Reino Unido, basta fazer a solicitação pela internet ou passar em uma farmácia e retirar os testes gratuitamente. Se o resultado for positivo, o usuário deve se isolar e relatar às autoridades sanitárias. Cingapura começou a enviar seis kits de teste rápido para

todas as famílias em setembro. Na França, é possível comprar o autoteste em supermercados.

No Brasil, estão disponíveis apenas autotestes rápidos para gravidez e diabetes. Uma resolução de 2015 da Anvisa afirma que "não podem ser fornecidos a usuários leigos produtos de autoteste que têm como finalidade testar amostras para a verificação da presença ou exposição a organismos patogênicos ou agentes transmissíveis, incluindo agentes que causam doenças infecciosas passíveis de notificação compulsória".

### COMO ELE FUNCIONA

O autoteste é um exame rápido de antígeno, semelhante ao disponível em farmácias: com um swab, o paciente coleta secreção nasal ou pela saliva e depois mistura a uma solução que vem no kit. O diagnóstico é revelado em poucos minutos e indica se a pessoa está com uma infecção ativa.

Uma das críticas em relação a esse tipo de teste é sobre a precisão do diagnóstico.

— Se a coleta não for feita adequadamente, pode comprometer o resultado do exa-

me. Além disso, esse exame não tem a mesma precisão dos outros testes. Ter um resultado negativo não significa que a pessoa não está infectada e, com base nesse resultado, ela pode não se isolar, relaxar e disseminar a doença — explica Chrystina Barros, pesquisadora em saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Um estudo recente feito por pesquisadores da Covid-19 Sports and Society Working Group sugere que dois autotestes caseiros amplamente utilizados nos EUA podem falhar na detecção da Ômicron, mesmo quando as pessoas estão com uma carga viral alta.

Por outro lado, para o infectologista Leonardo Weissmann, do Instituto Emilio Ribas e consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), a possibilidade de resultados falsos negativos não é motivo para não regulamentar o acesso universal ao teste.

Para evitar equívocos, é consenso entre os especialistas a necessidade de educar e dar suporte à população ao implementar essa estratégia.

— Estamos em um momento que exige testar o máximo possível. A autotestagem poderia ajudar a identificar mais casos e reduzir a transmissão — diz Weissmann.

Para o epidemiologista Pedro Hallal, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), a discussão sobre os autotestes chega ao Brasil com um ano e meio de atraso:

— Quando era para estar investindo em testagem, o Brasil gastava dinheiro público com cloroquina e outros medicamentos que não servem para nada ao enfrentar a Covid-19.

## Presidente da Anvisa rebate Bolsonaro sobre críticas à agência: 'se retrate'

MARIANA MUNIZ  
Presidência da Anvisa  
mariana.muniz@anvisa.gov.br

**O** presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Antônio Barra Torres, rebateu o presidente Jair Bolsonaro (PL) an-

teontem e pediu para que o mandatário apresente provas caso tenha informações sobre eventuais ilegalidades ocorridas na agência na liberação da vacina contra a Covid-19 para crianças. Barra Torres também cobrou uma

retratação do presidente.

"Se o senhor dispõe de informações que levantem o menor indicio de corrupção sobre este brasileiro, não perca tempo nem prevarique, Senhor Presidente. Determine imediata investigação po-

licial sobre a minha pessoa aliás, sobre qualquer um que trabalhe hoje na Anvisa, que com orgulho eu tenho o privilégio de integrar", escreveu Barra Torres em uma nota divulgada na noite de sábado.

Disse ainda o presidente da

agência: "Agora, se o Senhor não possui tais informações ou indícios, exerça a grandeza que o seu cargo demanda e, pelo Deus que o senhor tanto cita, se retrate. Estamos combatendo o mesmo inimigo e ainda há muita guerra pela frente.

Rever uma fala ou um ato errado não diminuirá o senhor em nada. Muito pelo contrário".

Na última quinta-feira, Bolsonaro criticou a autorização do uso das vacinas em crianças de 5 a 11 anos de idade:

— O que está por trás disso? Qual o interesse da Anvisa por trás disso aí? Qual o interesse das pessoas taradas por vacina?

## CIÊNCIA



Natalia Pasternak  
Microbiologista, presidente do Instituto  
Quem é o Cientista? pesquisadora do ICB-USP  
e autora do livro "Cientista no Cotidiano"



## Ouriços carregam bactérias resistentes a antibióticos!

**A** resistência bacteriana a antibióticos já foi apontada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um dos dez principais problemas de saúde pública global. Só nos EUA, de acordo com dados do CDC, aproximadamente 2,8 milhões de doenças causadas por bactérias resistentes são reportadas por ano, causando aproximadamente 35 mil mortes.

*Staphylococcus aureus* é uma bactéria comum de pele e mucosas, presente em 30%

da população. Costuma ser inócua, mas pode causar doença se invadir a corrente sanguínea ou chegar ao pulmão. É bastante conhecida por causar doenças em ambientes hospitalares. Muitas vezes carrega resistência a diversos antibióticos, mais comumente à meticilina. Quando se torna resistente a esse antibiótico em especial, o microrganismo ganha o nome de MRSA — sigla em inglês para "*Staphylococcus aureus* resistente à meticilina". Essa forma da bactéria pode ser muito difícil de tratar.

Dados do CDC mostram que duas em cada 100 pessoas carregam MRSA no nariz. Mesmo que elas não desenvolvam doença, isso quer dizer que a resistência a antibióticos está lá, e pode ser passada para outras bactérias por transferência horizontal de genes: quando bactérias trocam informações genéticas com as vizinhas! A primeira MRSA foi identificada na década de 1960.

Antibióticos começaram a ser produzidos em larga escala durante a Segunda Guerra Mundial, sendo que o primeiro foi a penicilina, que rendeu o Prêmio Nobel para Alexander Fleming, Ernst Boris Chain e Howard Walter Florey em 1945. No discurso da premiação, Fleming já pre-

via os perigos do uso exagerado ou incorreto do antibiótico: "Não é difícil isolar bactérias resistentes à penicilina no laboratório, ao expô-las a concentrações insuficientes para matá-las. E o mesmo pode acontecer no corpo humano".

Hoje sabemos que o uso indiscriminado de antibióticos na medicina e na veterinária causa o surgimento de bactérias multirresistentes, que se tornaram a ameaça descrita pela OMS. Também sabemos que antibióticos naturais são primordialmente produzidos por fungos e bactérias: são armas que microrganismos usam uns contra os outros na competição por espaço e alimento. Quantas espécies de bactérias resistentes já devem, portanto, existir na natureza, e qual a probabilidade de nós, ou nossos animais de criação, termos contato com elas?

Estudo conduzido por pesquisadores ingleses e dinamarqueses, publicado na revista *Nature*, oferece uma primeira resposta. Eles analisaram ouriços — o mesmo bichinho que, estilizado, protagoniza o game *Sonic* — e encontraram MRSA em 60% dos animais. Analisando o DNA das bactérias deduziram que os genes de resistência existem nessa espécie há cerca de 200 anos,

muito antes da humanidade "inventar" seu primeiro antibiótico.

Acontece que os ouriços têm na pele um fungo que produz um antibiótico da classe da meticilina. Logo, ter um gene de resistência confere vantagem às bactérias que estão ali, competindo com o fungo. Os autores também acreditam que a MRSA dos ouriços tenha se espalhado entre animais de criação da Dinamarca.

O fato de haver genes de resistência na natureza era esperado. Sabemos que os maiores produtores de antibióticos são bactérias e fungos que habitam o planeta há bilhões de anos. A confirmação da resistência em animais selvagens, no entanto, serve de lembrete de que o mundo é interconectado, e que quando invadimos o habitat de animais selvagens, entramos em contato com os microrganismos que eles trazem. Isso é verdade para vírus letais e, agora temos certeza, também para bactérias multirresistentes.

Na prática, o uso indiscriminado de antibióticos continua sendo o maior responsável pelo problema. Mas ao avançar, também indiscriminadamente, sobre áreas naturais e perturbar seus ecossistemas, corremos um sério risco de agravá-lo.

### QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

**RIO DE JANEIRO (RJ)**  
Reforço para pessoas de 18 anos ou mais

**SÃO PAULO (SP)**  
Reforço para maiores de 18 anos com segunda dose há 4 meses

**BELO HORIZONTE (BH)**  
Reforço para pessoas de 57 e 56 anos

**OUTRAS CIDADES**  
CURITIBA (PR)  
01.02 e 03  
BRASÍLIA (DF)  
01.02 e 03  
PORTO ALEGRE (RS)  
01.02 e 03

### MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO



Aposte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

MAIS À FRENTE

DIA 17 — Meninas de 11 anos

AMANHÃ — Reforço para pessoas de 33 e 32 anos



## Economia



COM EMBARQUE ATÉ DIA 16

Latam cancela 47 voos

Aumento de casos de Covid-19 e gripe tem prejudicado companhias aéreas

PARA  
ACESSAR  
APENAS  
O GLOBO  
PARA  
O GLOBO

SALTO DE 44,9%

## COMPRAR PARA CRESCER

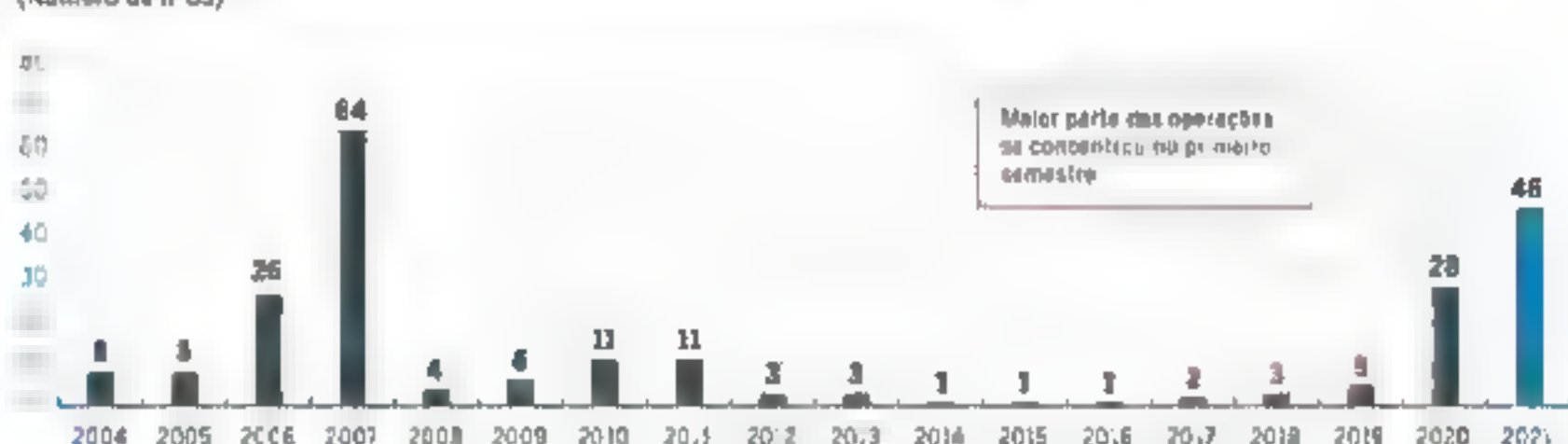
Em 2021, foram 1.504 fusões e aquisições. Mesmo com eleição, tendência é de alta no médio prazo

## NEGÓCIOS EM SÉRIE

Número de fusões e aquisições disparou em 2021  
(Total de transações)



Recorde de ofertas públicas iniciais de ações (IPOs, na sigla em inglês) em 2021  
(Número de IPOs)



Fonte: B3 e PwC

Edição de Arto

STEPHANIE TONDO  
E VICTÓRIA COSTA  
economiaglobo@oiglobo.com.br

Onde alguns veem crise, outros enxergam oportunidades. Em 2021, houve um salto no número de fusões e aquisições no país: foram 1.504 transações, um aumento de 44,9% em relação ao ano anterior. Parte desse movimento foi resultado de uma conjuntura mais favorável de que a atual, que com uma alta de juros, inflação de dois dígitos no acumulado em 12 meses e a previsão de instabilidade durante o período eleitoral. Mas, apesar da cautela, analistas avaliam que as empresas ainda podem colher os frutos de dois anos de apetite voraz dos investidores, que podem ser mensurados não só pela alta das compras como pelo volume recorde de empresas que estrearam na Bolsa no ano passado, com ofertas públicas iniciais de ações, os IPOs.

Um exemplo ocorreu na semana passada, com a compra do Banco Modal pela XP. O negócio representou uma escalada em uma estratégia de expansão que, por isso, já era considerada agressiva. A incorporação integral das ações foi estimada em R\$ 3 bilhões e dará à companhia fundada por Guilherme Benchimol uma empresa com grande expertise em serviços bancários tradicionais, área que a XP deve desotimizar para fazer frente aos grandes bancos. Antes disso, o carrinho de compras da companhia já listava 14 aquisições desde o ano passado, com foco em participações minoritárias de gestoras e corretoras.

A iniciativa da XP não se trata de movimento isolado. Com

mais capital em caixa e dispostas a ganhar fôlego para fazer frente a mudanças tecnológicas e de hábitos de consumo durante a pandemia, as empresas procuram a médio e longo prazos, dar continuidade a esse movimento de "comprar para crescer". Lemanda Dell'Osso, responsável pelo setor de M&A (fusões e aquisições, na sigla em inglês) na PwC, avalia que os impactos dessas operações para a economia real são positivos, com perspectiva de mais crescimento das companhias e, com isso, mais geração de empregos.

## "VERTICALIZAR" NEGÓCIOS

De acordo com o especialista, a tendência é que esse mercado continue crescendo nos próximos anos, azada aos efeitos dos mais de R\$ 65,6 bilhões movimentados com as ofertas públicas de ações e com investidores de olho no futuro.

— No longo prazo, e para tem a possibilidade de ter um programa grande de privatizações, reformas que podem despertar a econo-

mia, além de ter uma população consumidora grande e um mercado muito pulverizado, com uma indústria bastante diversificada e diversificada. O investidor vê esse potencial futuro.

Nos setores de tecnologia, comércio eletrônico e de saúde, o caminho adotado tem sido o de "verticalizar" negócios, diz Dell'Osso.

— Laboratórios de análises clínicas, por exemplo, passaram a fazer compra de hospitais, clínicas médicas, day care etc. porque aproveitaram para expandir suas operações e trazer para dentro uma margem que não tinham.

Entre as cinco paulinas que apostaram no crescimento por meio de aquisições está a Simpar, que controla sete empresas independentes — JSL, Movida, Vamos, CS Infra, CS Brasil, Orignal e BBC Leasing & Conta Digital. Após reorganização societária concluída em 2020, a holding realizou 16 aquisições, sendo 13 no ano de 2021. Três das sete empresas do grupo têm ações negociadas em Bolsa.

— Esse momento importante inclui estratégia de crescimento via aquisições, por isso foi criado o departamento de M&A. A área é dedicada a identificar oportunidades para aquisições, seja na holding, criando vertical de atuação, ou para suas controladas, permitindo que suas empresas e demais executivos se dediquem a seus clientes e à operação de cada um dos seus negócios — explica Antonio Barreto, diretor de Planejamento Estratégico M&A da Simpar.

Nos próximos cinco anos, a holding quer diversificar sua base de faturamento, incluindo operações internacionais ao portfólio, dentro dos segmentos em que atua.

## AQUISICÃO OPORTUNA

Os entraves da pandemia também abriram oportunidades de negócios no segmento de fusões e aquisições. Da noite para o dia, muitas empresas passaram a não ter mais perdas. Deixaram de ter dívidas, mas ainda tinham contas a pagar. Diante do quadro, a saída foi vender uma parte do

negócio ou se desfazer dele integralmente. O analista de mercado da Guide Investimentos, Rodrigo Crespi, pondera que, mesmo com a volatilidade típica de anos eleitorais e do cenário de aumento de juros, atualmente em 9,25% ao ano, há espaço para mais aquisições neste ano.

— O cenário para M&A é mais atrativo do que o de IPOs em 2022. Os grandes bancos vão lutar muito em M&A. É muito mais oportuno fazer essas aquisições quando o mercado está mais fragilizado. Você tem empresas capitalizadas, que se aproveitam da fragilidade de empresas menores para fazer aquisições.

No ano passado, 46 empresas estrearam na Bolsa por meio de ofertas iniciais de ações. O palamar recorde superou largamente o do ano anterior, quando 28 companhias fizeram IPOs. As operações, porém, foram mais concentradas no primeiro semestre.

Tínhamos um quadro de juros ainda baixos, expectativa de reformas estruturantes, liquidez no mercado in-

ternacional e taxas de juros baixas nos EUA. Tudo isso favorecia a Bolsa. Quando se fala de 2022, tem a inflação, tem a taxa de juros elevada e o ambiente político instável, principalmente no segundo semestre, por causa das eleições — afirma Flávio Machado, sócio-gerente de IPO e Assessoria em Contabilidade e Finanças da EY Brasil.

## MAIS DIGITALIZAÇÃO

A ClearSale foi uma das empresas que reduzaram IPO ano passado. A companhia, que atua no mercado de soluções antifraude digital para segmentos como e-commerce e mercado financeiro, anunciou a oferta pública no dia 30 de julho. O valor arrecadado com a oferta inicial foi de R\$ 730 milhões.

Renan Ikemoto, diretor de Relações com Investidores (RI) da companhia, conta que a pandemia foi um dos fatores para que a empresa decidisse pela abertura de capital em 2021.

— A pandemia provocou uma mudança de comportamento que acelerou a digitalização. Isso fez com que o e-commerce crescesse acima do esperado, fazendo com que nosso mercado aumentasse. A gente precisava de investimento para aumentar nossa exposição — afirma Ikemoto.

Um dos efeitos do crescimento dos IPOs foi a ampliação de setores até então pouco representados na Bolsa, como os de tecnologia, varejo e saúde. Atualmente, o Ibovespa, principal índice da B3, é formado principalmente por empresas dos segmentos de petróleo e gás, com 21,4% de participação, e do setor financeiro, com 24,8%, segundo relatório da XP.



"Quando se fala de 2022, tem inflação, taxa de juros elevada e ambiente político instável"

Flávio Machado,  
sócio-gerente de  
IPO da EY Brasil



"A gente precisava de investimento para aumentar nossa exposição"

Renan Ikemoto,  
diretor de RI  
da ClearSale,  
que fez IPO

## OPERAÇÕES DE ABERTURA DE CAPITAL

## IPO do Nubank

O Nubank entrou na Bolsa de Nova York em dezembro valendo US\$ 47,65 bilhões, ou mais de R\$ 260 bilhões. A operação de capitalização fez da fintech uma das mais valiosas companhias brasileiras listadas em Bolsa.



## Americana compra Natural da Terra

A Americana concluiu em novembro a aquisição de 100% das ações da Hortifruti Natural da Terra por R\$ 2,1 bilhões. Segundo as empresas, a operação foi considerada um movimento estratégico.



## Raizen adquire Biosev

A Raizen joint venture de Cosan e Shell no setor sucroalcooleiro e em combustíveis, concluiu em agosto a aquisição da totalidade das ações de emissão da Biosev, unindo ao grupo Louis Dreyfus, por R\$ 3,6 bilhões.





# Como investir em meio aos ruídos que vão marcar 2022?

### Especialistas apontam as opções para proteger seus recursos em um cenário de inflação, juros altos e eleições

YASMIM TAVARES  
economista sênior em IR

A chegada de um novo ano costuma ser um momento para organizar as finanças e planejar os investimentos. E é preciso estar preparado para 2022, que traz um cenário de inflação ainda em patamar elevado e trajetória de alta na taxa básica de juros (Selic), ao qual se somam as eleições e a deterioração do quadro fiscal. Paula Zogbi, analista da Rico Investimentos, explica que o primeiro passo é verificar o necessário para cobrir as despesas e, depois, avaliar quanto sobra para aplicar. É preciso ainda traçar seu perfil de investidor. — Você consegue ver o seu dinheiro desvalorizando no curto e médio prazos? Ou precisa ter uma recorrência de ganhos, ainda que esse valor seja pequeno? É importante identificar o apetite ao risco — afirma Paula.

#### Renda fixa

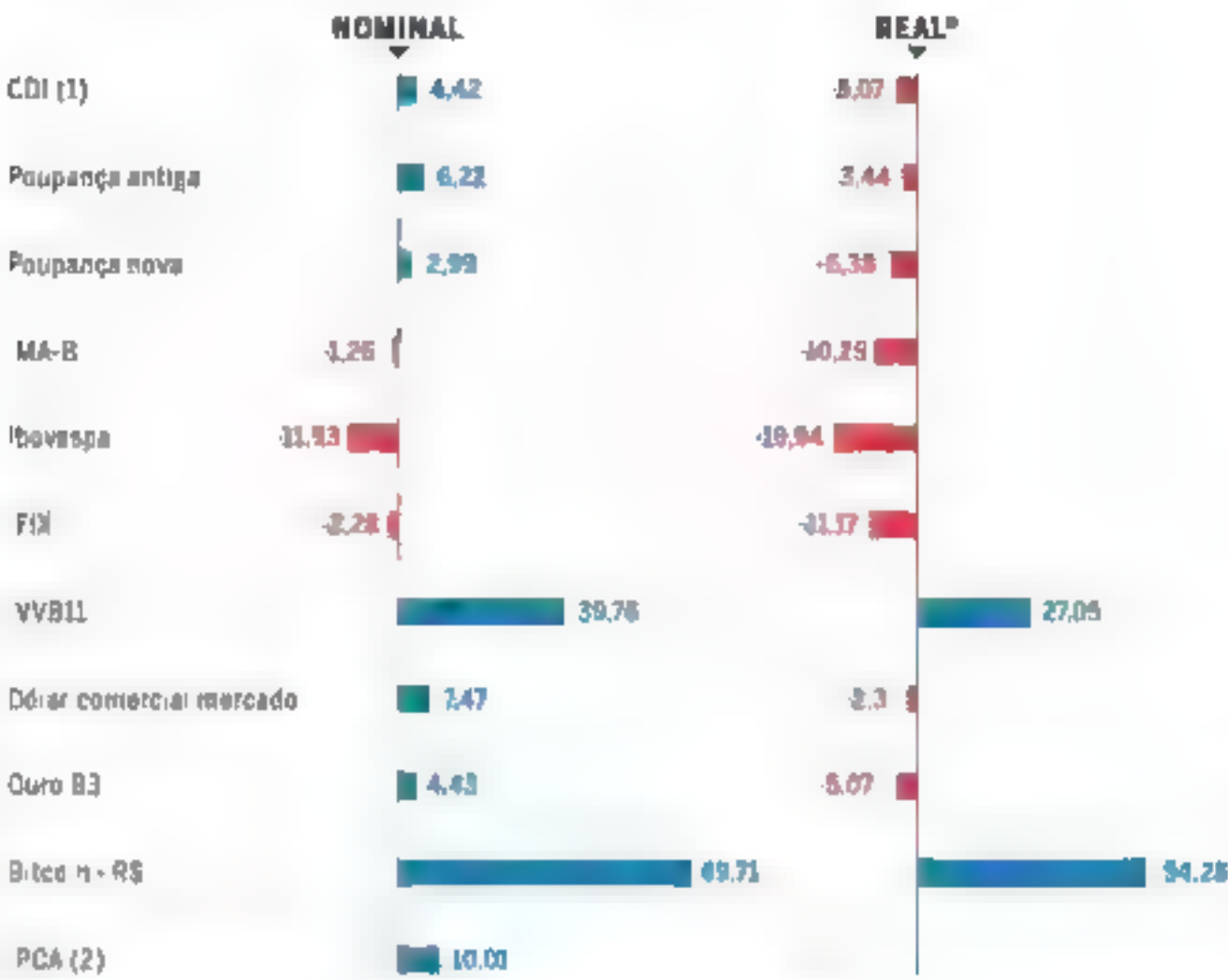
A analista da Rico ressalta que, antes de entrar em ativos de maior risco, o investidor de primeira viagem deve cuidar da reserva de emergência. E este ano, diz, o colchão de li-

quidez acabará tendo retorno maior (ainda que este não seja seu objetivo) em relação ao início de 2021, pois a taxa de juros já beira os dois dígitos. Assim, é bem provável que uma reserva rendendo 100% do CDI ofereça ganhos acima da inflação, situação não vista nos últimos dois anos. Paula recomenda ainda manter como reserva um valor correspondente a entre seis e 12 meses dos gastos mensais, mas o montante pode variar conforme a necessidade de cada um. Olhando para a renda fixa, Paula vê oportunidades nos títulos públicos que remuneram o índice IPCA mais uma taxa de juros. Os papéis prefixados também são uma opção, mas a preferência é por aqueles de prazo mais curto, entre dois e três anos. — Os juros pagos pelos títulos prefixados estão atraentes, mas não queremos alongar muito o vencimento das carteiras neste momento porque o futuro ainda está muito incerto — pondera a analista.

Já Rafael Panonko, analista-chefe da Toro Investimentos, ressalta que, em um ano de incertezas, não se deve deixar todos os ovos em uma única cesta. — A principal proteção para a pessoa física não é criar

#### DESEMPENHO DAS PRINCIPAIS APLICAÇÕES EM 2021

Apenas duas superaram a inflação (Em %)



\* Descontado o PCA (1) Taxa (2) Expectativa de 0,68% para o mês de dezembro. Fonte: Anbima, B3, Focus, BGE, Mercado Balcão e Valor PRO. Elaboração: Valor Data

estratégias mirabolantes, mas sim diversificar entre os vários ativos da renda fixa. Além dos papéis do governo mencionados por Paula, o analista da Toro também vê espaço para investir em títulos privados, como crédito privado e debêntures, e CDBs que pagam mais de 110% do CDI.

#### Bolsa

Os investimentos em Bolsa demandam atenção redobrada em 2022: a escalada da Selic aumenta a taxa de desconto das ações dos papéis e pressiona o preço no curto prazo. Por isso, o analista-chefe da Toro sugere que o investidor tenha boa parte de sua carteira de renda variável em papéis dos setores de commodities, bancos e energia.

— Apesar do desconto do setor de bancos na Bolsa hoje, com a elevação da taxa de

juros, o spread bancário vai aumentar e o crédito vai ficar mais caro, situação que gera mais lucratividade e dividendos para os acionistas — diz Panonko.

No caso das commodities, ele pondera que não há como deixar de ter exposição ao petróleo na carteira, pois a tendência deste é de alta.

— Os papéis da Petrobras, na minha visão, negociam, no atual patamar de preço, com desconto em relação aos pares internacionais, então há espaço para valorização. Já o segmento de energia tem uma característica mais defensiva, o que permite minimizar a volatilidade da Bolsa.

Paula, da Rico, considera que o Ibovespa não necessariamente é mais volátil em anos eleitorais, mas ela espera oscilação maior perto do segundo turno. Mas ressalta que a estratégia continua sendo a de diversificar em vá-

rias classes de ativos, com ações que ofereçam proteção contra o risco Brasil.

Ela recomenda ainda investir em empresas sólidas, que tem histórico de crescimento com pouca dependência do panorama brasileiro.

#### Internacional

Apesar de ainda ver espaço para valorização na renda variável local, Panonko garante que o grande diferencial em 2022 será a alocação internacional. Ele lembra que o cenário para a Bolsa no Brasil foi negativo em 2020 e 2021 enquanto lá fora os índices bateram recordes.

— Reflexo das dificuldades sofridas no horizonte doméstico — desahafa Panonko, que não descarta que o dólar chegue a R\$ 6.

Por isso, para o analista-chefe da Toro, a estratégia este ano será aumentar o por-

folio internacional e reduzir a parte de ações brasileiras e fundos imobiliários, também afetados pela alta dos juros. A alocação internacional, explica, vai compensar a queda no mercado local, possibilitando uma rentabilidade acima da média brasileira.

Panonko garante ainda que investir lá fora não é apenas para investidores endinheirados. Ele sugere pesquisar por ETFs com posição em empresas estrangeiras, já que “o principal pulo do gato é ter exposição ao dólar”. Ele cita como exemplo o IVVB11, ETF que replica o índice acionário americano S&P 500.

— Em 2021 se valorizou mais de 30% e em 2020 também foi excelente.

De olho nos Estados Unidos, Paula comenta que, apesar de o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) confirmar a aceleração da retirada de estímulos e indicar alta dos juros já este ano, não há preocupação, pelo menos por ora, para o cenário de longo prazo, entre dois e três anos.

— As empresas de lá estão em um ritmo de crescimento sustentável, então a alocação internacional é um grande diferencial na carteira do investidor — afirma.

#### Dicas

Para Panonko, o ideal é investir para além deste ano, ou seja, de olho em 2023 e 2024.

— O melhor conselho é não se apegar a 2022, nem aos eventos que vão acontecer como as eleições, que já estão repercutindo no noticiário.

Já Paula, da Rico, admite que há dois grandes mantras para 2022. O primeiro é que não há como negar o cenário desafiador, mas que, em se tratando de Brasil, a situação é desafiadora normalmente. O segundo diz respeito à exposição ao risco: ela lembra que, se o investidor tiver uma carteira bem protegida, não terá tanta dor de cabeça.

# Antes de aplicar, veja qual é o seu perfil

Conservadores terão cenário melhor na renda fixa, mas haverá oportunidades em ações para arrojados

Antes de tomar uma decisão sobre seus investimentos, é preciso saber qual é seu perfil de risco, relatam especialistas. Para João Daronco, analista da Suno Research, o perfil é o “feijão com arroz”, ou seja, o básico do mercado financeiro.

Cada um, explica, tem o seu: seja conservador, com maior aversão à volatilidade, ou arrojado, com estômago para aguentar as oscilações. Há ainda o moderado, que aceita se expor um pouco

mais aos ativos de risco, mas só até determinado ponto.

A carteira dos conservadores, diz o coordenador de fundos da Guide Investimentos, Nelson Muscari, deve se concentrar mais, prioritariamente, em ativos de renda fixa. E ele considera o cenário de 2022 positivo para essa classe de ativos.

— Há um ano, os títulos de renda fixa viviam tempos de vacas magras, mas, com o aumento da taxa de juros, voltaram a ser um

bom investimento — diz.

Agora, quem tem apetite por risco e pode deixar o dinheiro aplicado por um prazo maior, avalia o especialista, pode encontrar oportunidades nas classes de ações e fundos multimercados. Muscari considera que, dada a alta volatilidade prevista para este ano, pode haver oportunidades nesses ativos.

— Quando o mercado fica volátil, provavelmente é hora de comprar e não de vender. É um discurso cli-

ché, mas necessário.

Daronco, da Suno, ressalta ainda que, ao analisar o histórico de rendimento de cada uma das classes de ativos, a que mais deu retorno no longo prazo foi a de ações. Em contrapartida, é a que mais apresenta volatilidade. Daí a importância de o investidor saber qual é sua tolerância ao risco.

Mas só identificar seu perfil de investidor não basta. Daronco lembra que há outros pontos importantes, como o prazo e o objetivo



Prós e contras. No longo prazo, ações devem maior retorno, mas oscilam mais

— Não vou investir em ações se sei que existe a possibilidade de eu precisar resgatar o meu dinheiro daqui a três ou seis meses.

Assim como, para quem vislumbra o longo prazo, complementa ele, deixar o dinheiro investido por dez

anos não é o suficiente.

— Nesse caso, é importante pesquisar empresas que têm capacidade de crescer durante o período em que o seu dinheiro vai estar alocado e, além disso, investir em companhias que pensam no futuro. (Yasmim Tavares)

#### INDICADORES

**Ibovespa** **+1,14%**  
Fechada: 124.114  
**+2,85%**  
em 12 meses

IMPOSTO DE RENDA		
Janeiro de 2021		
Alíquota (aliquota)	Alíquota	Alíquota
Alíq. 15,00%	Alíq. 15,00%	Alíq. 15,00%
De 15,00% a 25,00%	7,5%	R\$ 642,80
De 25,00% a 35,00%	15%	R\$ 354,90
De 35,00% a 45,00%	22,5%	R\$ 638,33
Acima de 45,00%	27,5%	R\$ 669,36

DÓLAR		
	Quilates (g)	Quilates (g)
Comercial (Ptax)	5,8747	5,8753
Turismo esp. (BB)	5,48	5,78
Turismo esp. (Bradesco)	N/D	5,94

DÓLAR		
	Quilates (g)	Quilates (g)
Comercial (Ptax)	6,4385	6,4425
Turismo esp. (BB)	6,33	6,58
Turismo esp. (Bradesco)	N/D	6,75

OUTRAS MOEDAS		
	Quilates (g)	Quilates (g)
Libra em libras	76,997	
Francos suíços	6,1353	
Yên japonês	0,0487	
Peso argentino	0,0545	
Peso chileno	0,0068	
Yuan chinês	0,0036	

R\$5		
	Quilates (g)	Quilates (g)
Janeiro de 2021		
Trabalhador assalariado		
Alíq. 15,00%	Alíq. 15,00%	Alíq. 15,00%
Alíq. 15,00%	Alíq. 15,00%	Alíq. 15,00%
De 15,00% a 25,00%	7,5%	R\$ 642,80
De 25,00% a 35,00%	15%	R\$ 354,90
De 35,00% a 45,00%	22,5%	R\$ 638,33
Acima de 45,00%	27,5%	R\$ 669,36

ÍNDICES		
	Quilates (g)	Quilates (g)
IPCA (anual)	4,42%	4,42%
IPCA (mês)	0,36%	0,36%
IPCA (3 meses)	1,35%	1,35%
IPCA (6 meses)	2,70%	2,70%
IPCA (12 meses)	4,42%	4,42%
IPCA (24 meses)	8,84%	8,84%
IPCA (36 meses)	13,26%	13,26%
IPCA (48 meses)	17,68%	17,68%
IPCA (60 meses)	22,10%	22,10%
IPCA (72 meses)	26,52%	26,52%
IPCA (84 meses)	30,94%	30,94%
IPCA (96 meses)	35,36%	35,36%
IPCA (108 meses)	39,78%	39,78%
IPCA (120 meses)	44,20%	44,20%
IPCA (132 meses)	48,62%	48,62%
IPCA (144 meses)	53,04%	53,04%
IPCA (156 meses)	57,46%	57,46%
IPCA (168 meses)	61,88%	61,88%
IPCA (180 meses)	66,30%	66,30%
IPCA (192 meses)	70,72%	70,72%
IPCA (204 meses)	75,14%	75,14%
IPCA (216 meses)	79,56%	79,56%
IPCA (228 meses)	83,98%	83,98%
IPCA (240 meses)	88,40%	88,40%
IPCA (252 meses)	92,82%	92,82%
IPCA (264 meses)	97,24%	97,24%
IPCA (276 meses)	101,66%	101,66%
IPCA (288 meses)	106,08%	106,08%
IPCA (300 meses)	110,50%	110,50%
IPCA (312 meses)	114,92%	114,92%
IPCA (324 meses)	119,34%	119,34%
IPCA (336 meses)	123,76%	123,76%
IPCA (348 meses)	128,18%	128,18%
IPCA (360 meses)	132,60%	132,60%
IPCA (372 meses)	137,02%	137,02%
IPCA (384 meses)	141,44%	141,44%
IPCA (396 meses)	145,86%	145,86%
IPCA (408 meses)	150,28%	150,28%
IPCA (420 meses)	154,70%	154,70%
IPCA (432 meses)	159,12%	159,12%
IPCA (444 meses)	163,54%	163,54%
IPCA (456 meses)	167,96%	167,96%
IPCA (468 meses)	172,38%	172,38%
IPCA (480 meses)	176,80%	176,80%
IPCA (492 meses)	181,22%	181,22%
IPCA (504 meses)	185,64%	185,64%
IPCA (516 meses)	190,06%	190,06%
IPCA (528 meses)	194,48%	194,48%
IPCA (540 meses)	198,90%	198,90%
IPCA (552 meses)	203,32%	203,32%
IPCA (564 meses)	207,74%	207,74%
IPCA (576 meses)	212,16%	212,16%
IPCA (588 meses)	216,58%	216,58%
IPCA (600 meses)	221,00%	221,00%
IPCA (612 meses)	225,42%	225,42%
IPCA (624 meses)	229,84%	229,84%
IPCA (636 meses)	234,26%	234,26%
IPCA (648 meses)	238,68%	238,68%
IPCA (660 meses)	243,10%	243,10%
IPCA (672 meses)	247,52%	247,52%
IPCA (684 meses)	251,94%	251,94%
IPCA (696 meses)	256,36%	256,36%
IPCA (708 meses)	260,78%	260,78%
IPCA (720 meses)	265,20%	265,20%
IPCA (732 meses)	269,62%	269,62%
IPCA (744 meses)	274,04%	274,04%
IPCA (756 meses)	278,46%	278,46%
IPCA (768 meses)	282,88%	282,88%
IPCA (780 meses)	287,30%	287,30%
IPCA (792 meses)	291,72%	291,72%
IPCA (804 meses)	296,14%	296,14%
IPCA (816 meses)	300,56%	300,56%
IPCA (828 meses)	304,98%	304,98%
IPCA (840 meses)	309,40%	309,40%
IPCA (852 meses)	313,82%	313,82%
IPCA (864 meses)	318,24%	318,24%
IPCA (876 meses)	322,66%	322,66%
IPCA (888 meses)	327,08%	327,08%
IPCA (900 meses)	331,50%	331,50%
IPCA (912 meses)	335,92%	335,92%
IPCA (924 meses)	340,34%	340,34%
IPCA (936 meses)	344,76%	344,76%
IPCA (948 meses)	349,18%	349,18%
IPCA (960 meses)	353,60%	353,60%
IPCA (972 meses)	358,02%	358,02%
IPCA (984 meses)	362,44%	362,44%
IPCA (996 meses)	366,86%	366,86%
IPCA (1008 meses)	371,28%	371,28%
IPCA (1020 meses)	375,70%	375,70%
IPCA (1032 meses)	380,12%	380,12%
IPCA (1044 meses)	384,54%	384,54%
IPCA (1056 meses)	388,96%	388,96%
IPCA (1068 meses)	393,38%	393,38%
IPCA (1080 meses)	397,80%	397,80%
IPCA (1092 meses)	402,22%	402,22%
IPCA (1104 meses)	406,64%	406,64%
IPCA (1116 meses)	411,06%	411,06%
IPCA (1128 meses)	415,48%	415,48%
IPCA (1140 meses)	419,90%	419,90%
IPCA (1152 meses)	424,32%	424,32%
IPCA (1164 meses)	428,74%	428,74%
IPCA (1176 meses)	433,16%	433,16%
IPCA (1188 meses)	437,58%	437,58%
IPCA (1200 meses)	442,00%	442,00%
IPCA (1212 meses)	446,42%	446,42%
IPCA (1224 meses)	450,84%	450,84%
IPCA (1236 meses)	455,26%	455,26%
IPCA (1248 meses)	459,68%	459,68%
IPCA (1260 meses)	464,10%	464,10%
IPCA (1272 meses)	468,52%	468,52%
IPCA (1284 meses)	472,94%	472,94%
IPCA (1296 meses)	477,36%	477,36%
IPCA (1308 meses)	481,78%	481,78%
IPCA (1320 meses)	486,20%	486,20%
IPCA (1332 meses)	490,62%	490,62%
IPCA (1344 meses)	495,04%	495,04%
IPCA (1356 meses)	499,46%	499,46%
IPCA (1368 meses)	503,88%	503,88%
IPCA (1380 meses)	508,30%	508,30%
IPCA (1392 meses)	512,72%	512,72%
IPCA (1404 meses)	517,14%	517,14%
IPCA (1416 meses)	521,56%	521,56%
IPCA (1428 meses)	525,98%	525,98%
IPCA (1440 meses)	530,40%	530,40%
IPCA (1452 meses)	534,82%	534,82%
IPCA (1464 meses)	539,24%	539,24%
IPCA (1476 meses)	543,66%	543,66%
IPCA (1488 meses)	548,08%	548,08%
IPCA (1500 meses)	552,50%	552,50%
IPCA (1512 meses)	556,92%	556,92%
IPCA (1524 meses)	561,34%	561,34%
IPCA (1536 meses)	565,76%	565,76%
IPCA (1548 meses)	570,18%	570,18%
IPCA (1560 meses)	574,60%	574,60%
IPCA (1572 meses)	579,02%	579,02%
IPCA (1584 meses)	583,44%	583,44%
IPCA (1596 meses)	587,86%	587,86%
IPCA (1608 meses)	592,28%	592,28%
IPCA (1620 meses)	596,70%	596,70%
IPCA (1632 meses)	601,12%	601,12%
IPCA (1644 meses)	605,54%	605,54%
IPCA (1656 meses)	609,96%	609,96%
IPCA (1668 meses)	614,38%	614,38%
IPCA (1680 meses)	618,80%	618,80%
IPCA (1692 meses)	623,22%	623,22%
IPCA (1704 meses)	627,64%	627,64%
IPCA (1716 meses)	632,06%	632,06%
IPCA (1728 meses)	636,48%	636,48%
IPCA (1740 meses)	640,90%	640,90%
IPCA (1752 meses)	645,32%	645,32%
IPCA (1764 meses)	649,74%	649,74%
IPCA (1776 meses)	654,16%	654,16%
IPCA (1788 meses)	658,58%	658,58%
IPCA (1800 meses)	663,00%	663,00%
IPCA (1812 meses)	667,42%	667,42%
IPCA (1824 meses)	671,84%	671,84%
IPCA (1836 meses)	676,26%	676,26%
IPCA (1848 meses)	680,68%	680,68%
IPCA (1860 meses)	685,10%	685,10%
IPCA (1872 meses)	689,52%	689,52%
IPCA (1884 meses)	693,94%	693,94%
IPCA (1896 meses)	698,36%	698,36%
IPCA (1908 meses)	702,78%	702,78%
IPCA (1920 meses)	707,20%	707,20%



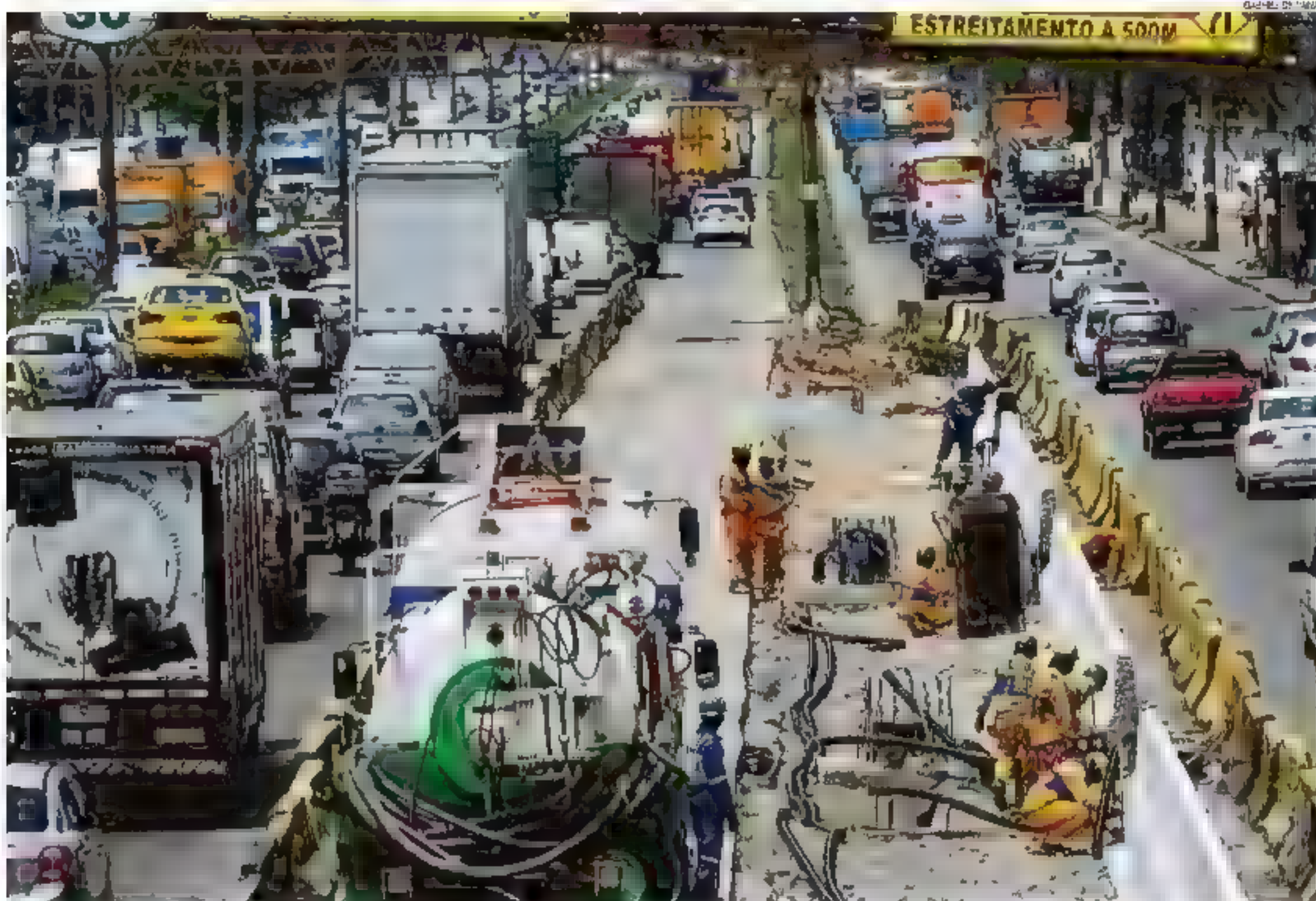
Rio



ENCHENTES NO INTERIOR

Rios transbordam no Norte e Noroeste

Chuvas intensas provocam alagamentos em cidades como Ilaperuna e Porciúncula



Rotina do caos. Motoristas enfrentam engarrafamento enquanto operários trabalham nas obras do BRT na altura de Guadalupe. Intervenções na Avenida Brasil serão concluídas no segundo semestre

# ACELERA, AVENIDA BRASIL

## Obras do BRT terminam este ano, e via poderá ganhar residenciais

RAFAEL GALDO E SELMA SCHMIDT  
rafael@oglobo.com.br

**P**ostas estreitadas para obra, chuva e carros engarrafados no caminho. A mistura explosiva na Avenida Brasil no rush da tarde de uma quinta-feira de dezembro não poderia ter outro resultado: engarrafamentos quilométricos, nos dois sentidos. Um caos que há sete anos, desde que iniciou a construção do corredor de ônibus Transbrasil, tornou-se constante. O alento é que se 2022 ainda exigir paciência, também será decisivo para virar a chave rumo a uma prometida redenção. As intervenções nas vias e estações do BRT devem, finalmente, terminar no segundo semestre.

Antes, em março, um trecho entre Campo Grande e Santa Cruz passa à gestão da Iniciativa Privada. Enquanto que os planos para livrar da decadência essa que é uma das principais artérias do Rio, como a proposta de uma Zona Franca que permitirá a construção de prédios de até 25 andares em faixas da Zona Norte, entram em fase de debates definitivos na Câmara dos Vereadores, no âmbito da revisão do Plano Diretor do município.

A ambição é que a revitalização da Brasil acelere diferentemente do que aconteceu com estratégias anteriores. O prefeito Eduardo Paes acredita que as medidas em curso vão calçar a esperada transformação. Mas ressalva que as mudanças são de efeito a longo prazo, segundo ele, da mesma forma que nos projetos para o Centro e o Porto Maravilha.

Agora está começando a ser lançamentos habitacionais (no Porto) Dizer: "O Porto

Maravilha não deu certo. Mas as obras e que eram dentro de um prazo de governo. A recuperação urbana em si, a atividade econômica, isso leva muito mais tempo. Você cria as condições para que aconteça em determinado momento — diz Paes, citando a complexidade da região da Brasil — O Plano Diretor aposta para uma flexibilização absurda da legislação edilícia no entorno da avenida. Isso vai permitir uma possibilidade de crescimento. Claro que a gente tem outro problema da vizinhança: os problemas que a gente conhece. E também temos várias Avenidas Brasil: a mais para a Zona Oeste, com indústrias em volta e ocupação mais ordenada e o miolo mais da Zona Norte, com muita ocupação irregular e violência.

### OPERAÇÃO EM 2023

No mais antigo desses planos em marcha, o Transbrasil (como obras iniciadas em 2014 e que deviam estar prontas desde 2017), a previsão é que no início do próximo ano sejam instaladas novas passarelas, ao passo que as estações ganham seu aspecto final.

Apesar dessas intervenções físicas serem concluídas na segunda metade de 2022, o funcionamento pleno do corredor só ocorrerá, segundo a prefeitura, em dezembro de 2023. Ficará à espera da entrega de Terminal Intermodal Gentileza nas mediações da Rodoviária Novo Rio e do Elevado do Gasômetro, onde o BRT terá ligações com ônibus convencionais e uma extensão do VLT. As obras no local, diz o município, começam ainda este mês.

Quando o sistema inteiro



"(...) temos várias Avenidas Brasil: a mais para a Zona Oeste, com indústrias em volta e ocupação mais ordenada, e o miolo mais da Zona Norte, com muita ocupação irregular e violência"

Eduardo Paes, prefeito do Rio

estiver operando, a Secretaria Municipal de Transportes diz que são esperados serviços partilhados dos terminais de Deodoro e do Fundão, alteradas estações Para da de Lucas e Penha, com destino ao Gentileza e ônibus articulados de 23 metros de comprimento. Num primeiro momento, coletivos e convencionais que operam as linhas intermunicipais da Baixada Fluminense com destino ao Centro do Rio também poderão acessar o Transbrasil, mas sem

fazer embarque nem desembarque nas estações.

Para o enfermeiro Marcos Santana, morador de Guadalupe e que frequentemente atravessa a Brasil em direção ao trabalho, a engenharia regressiva para dar fim a um martírio que, segundo ele, marcou parte de sua qualidade de vida nos últimos anos.

—So quando a cidade ficou mais vazia, no auge da pandemia, eu conseguia passar pela Brasil sem tanto congestionamento. Tirando esse período, com as obras na pis-

### PROPOSTAS PARA A AVENIDA BRASIL

#### TRAÇADO DO BRT TRANSBRASIL



- 1** Vias e estações do BRT Transbrasil: as obras foram iniciadas em 2014. Já estão prontas no segundo semestre deste ano. O funcionamento completo do corredor é previsto pela prefeitura para dezembro de 2023. A operação plena do sistema depende da conclusão do Terminal Intermodal Gentileza nas mediações da Rodoviária Novo Rio e do Elevado do Gasômetro, onde o BRT terá ligações com ônibus convencionais e uma extensão do VLT.
- 2** Ao longo do corredor da Transbrasil deve ser implantada a Zona Franca da Brasil em discussão no Plano Diretor. Num trecho de 500 metros para cada lado da Avenida, serão estabelecidos parâmetros para construção de até 25 pavimentos. A proposta é que as regras para regularizar a região incluam Benfica, Guadalupe e um trecho contínuo de Mangueiras até Irajá, passando por regiões como a Maré, com restrições apenas na rota de aproximação do Aeroporto do Galeão e áreas com vista para a Igreja da Penha.
- 3** Na Zona Oeste um trecho de cerca de nove quilômetros entre o entroncamento com a BR-465 (a antiga Rio-São Paulo), em Campo Grande, até Santa Cruz. É justamente onde as condições das pistas são mais precárias. Assim, a falta de sinalização e o canteiro central tombado pelo mal tempo são apenas alguns dos perigos para os motoristas. O Grupo CCR diz que, somente após assumir o trecho, em março, a empresa poderá responder pelos serviços que serão realizados.

ta, são horas e horas perdidas no trânsito. Isso, segundo Paes, é insustentável.

Ao longo do corredor é que se pretende implantar a Zona Franca da Brasil, com o intuito de modificar o abandono que caracteriza bairros da Zona Norte outrora pujantes, mas hoje esvaziados. Numa faixa de 500 metros para cada lado da Avenida, explica Valéria Hazan, gerente de Macroplanejamento da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, serão estabelecidos parâmetros para construção mais abrangentes, que permitirão o coeficiente máximo de aproveitamento dos terrenos e edifícios de até 25 pavimentos.

### ESTÍMULO PARA RESIDENCIAIS

A proposta é que as regras valham para Benfica, Guadalupe e um trecho contínuo de Mangueiras até Irajá, passando por regiões como a Maré, com restrições apenas na rota de aproximação do Aeroporto do Galeão e áreas com vista para a Igreja da Penha. O objetivo é atrair empreendimentos imobiliários mistos (com unidades residenciais e comerciais), com estímulo à criação de áreas privadas de uso público e também incentivos para que parte dos novos imóveis seja destinada à locação social.

É uma aposta para reverter o quadro atual de estagnação. A ideia é adensar o território populacional residente nos bairros ao longo da Brasil — diz Valéria, explicando que os planos beneficiarão o BRT — se há pessoas trabalhando e morando no entorno desses equipamentos de transporte. Eles tem menor demanda e ficam mais viáveis economicamente.

Valéria lembra que, anteriormente, a Avenida integra, no novo Plano Diretor, a chamada Macrozona de Estruturação Urbana. Áreas com amplos traços de infraestrutura de transporte e que se pretende adensar e que inclui arredores dos ramais de trens e das linhas de metrô.

No caso da Zona Franca, Maria Luiza Korenchender, gerente de Planos Locais da Área de Planejamento (AP 3), ressalta que, ao se traçar 500 metros a cada lado da Brasil, os novos parâmetros valerão também para ruas internas dos bairros, chegando, às vezes, à proximidade da linha férrea. Na avaliação dela, áreas como Bon-sucesso, Ramos, Penha e Olaria devem ter a maior potencialidade de atrair empreendimentos. A expectativa é de que até o fim de 2022 sejam concluídos os trâmites na Câmara sobre o Plano Diretor e que, em 2023, as novas regras para a Brasil comecem a valer.

Já para o trecho mais alçado do Centro, na Zona Oeste, os investimentos devem vir do Grupo CCR, vencedor do leilão para a nova concessão das rodovias Presidente Dutra e Rio-Santos, num pacote que abrange também cerca de nove quilômetros da Brasil do entroncamento com a BR-465 (a antiga Rio-São Paulo), em Campo Grande, até Santa Cruz. É justamente onde as condições das pistas são mais precárias. Assim, a falta de sinalização e o canteiro central tombado pelo mal tempo são apenas alguns dos perigos para os motoristas. O Grupo CCR diz que, somente após assumir o trecho, em março, a empresa poderá responder pelos serviços que serão realizados.



Leitores

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de junho de 1925

PARA ACESSAR ARQUIVO DO GLOBO

CLIQUE AQUI

## MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores, O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240, Rio de Janeiro, 2534-5535 ou por e-mail: cartas@oglobo.com.br

### Capitólio

A sucessão de administradores despreparados e negligentes no comando dos municípios brasileiros é que está levando a estas calamitosas situações de inundações e desabamentos. Ao não fiscalizar e permitir a construção em várzeas dos rios e em encostas que estão sendo desmatadas, eles aparentemente negam a existência de fenômenos naturais que tenham um desastroso bem mais suave se estas pré-condições fossem atendidas e respeitadas

JOSÉ RONALDO BIAZOTTO

Assistindo ao noticiário, chego à conclusão que a natureza está cobrando a conta de anos e anos de maus-tratos

SILVIO ALBUQUERQUE

A engenharia evoluiu graças aos erros. Um acidente geológico faz várias vítimas e deve ser analisado aos olhos da

engenharia para que outros não ocorram. encostas em rochas sedimentares podem se movimentar, e desabamentos são possíveis. Essa região precisa ser mais bem avaliada e, caso seja necessário, interditada para passeios náuticos.

ROBERTO SOLANO

### Anvisa

O presidente da Anvisa, Antonio Barra Torres, espera que o presidente Bolsonaro se retrate e peça desculpas pelas declarações acusando de corrupção o órgão que preside. O ministro do Exército, general Paulo Sérgio Nogueira, exige vacinação Parabenizo os dois pela coragem de enfrentar o chefe, ao contrário de outros ministros que obedecem por medo e vaidade de perder o cargo no governo que está chegando ao fim avaliado como o pior que já houve no Brasil

ANTONIO MAYERCK

ANTONIO RJ

Congratula com regozijo o

almirante Barra Torres, que com palavras duras demonstra ser — além de honrado — capacitado para ocupar o cargo com dignidade, predados aguardados de homens com verdadeira formação militar. Alada à posição de comando do Exército sobre vacinação, temos um quadro claro do gigante isolamento do presidente. Como alento, faz-me crer que existam nichos de decência neste nefasto governo. Anseio que incapaz de retratar-se como prova de humildade, esteja — ao menos — cômico do mal que faz a sua filha e das vergonhas que cotidianamente impinge à nação

HUMBERTO PEREIRA

NO

O presidente da República colocou fatos em cargos-chaves, como Lira e Aras e Nunes Marques, para não ser defrestrado. Estes agora comandam o país e fazem o presidente de tanto. Finalmente, parece que os militares responsáveis estão começando a dar um basta às

aleivosas desse ser das trevas. Barra Torres encorajou um presidente covarde que no cercadinho fala o que quer a todos que ali só aplaudem sem saber o quê

CAROLINA CANTUION

SÃO PAULO SP

Alvo das infâmias de Jair Bolsonaro, o presidente da Anvisa, contra-almirante Antonio Barra Torres, reagiu com altivez e desafio, o mentiroso-mor a provar suas acusações. Ainda há militares dignos no Brasil. Mas é lamentável constatar que são tão poucos. Para cada Barra Torres há dezenas de capachos fardados

WALDIR A. LEMOS

NITERÓI RJ

### Pandemia

A Covid-19 provocou as variantes Alpha, Beta, Gamma e Delta. Agora surgiram as variantes Omicron e Deltacron (com características das duas cepas). A influenza trouxe uma combinação de infecção de gripe com Covid, a Fluorona.

Nos próximos meses, a situação dos prontas-socorros e dos hospitais ficará crítica com o pico de uma nova onda da pandemia. A falta de divulgação de dados sobre contágios, a ausência de informação sobre a gravidade epidemiológica e a expansão de fake news estão formando uma combinação explosiva de desestabilização social do país

LUIS ROBERTO DA COSTA JR.

CAMPINAS SP

### Bernardo

Em sua coluna (9/1) Bernardo Meira Franco elenca algumas torções do Paulo Guedes. A primeira foi em dezembro de 2020, quando ele declarou em entrevista à Veja que a economia estava crescendo em V. Nessa fantasia, ele foi acompanhado pelo mercado financeiro. Outra foi que o Brasil seria o maior polo de investimento do mundo em 2021. Como frisou o jornalista, a linha entre a previsão errada e a cascata deliberada é tênue. No caso de Paulo Guedes é cascata deliberada mesmo, pois, não à

toa, na década de 1980 ele recebeu o apelido de beato Salu exatamento por conta das previsões catastróficas que fazia e que, felizmente, nunca se concretizaram

PEDRO HENRIQUE M. DA FONSECA

NO

### Paulinho da Viola

Uma benfazeja pausa em leituras sobre pandemia e política me fez ler a reportagem sobre Paulinho da Viola no Segundo Caderno (9/1). "Sou um homem do século XIX. Não sei o que estou fazendo aqui", inteligente e observado, alento este jor de subterfúgio encarna bem o amanto do samba e do choro, estilos musicais que bem representam a alma carioca. Seu ingresso na Academia Brasileira de Letras, caso resolvesse se candidatar, seria um ato de reconhecimento de seu talento como promotor de uma importante parte da cultura brasileira

JOSÉ HADAD NETO

NO

## NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na App Store e no Google Play



Menu de navegação

Como navegar  
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Edições, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



## PODCAST



Ao Ponto  
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir  
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

## Clube O GLOBO EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE COMO QUERER A OFERTA NO SITE CLUBE.OGLOBO.COM.BR



### Aproveite o primeiro bar de tapas espanhol

15% desconto

Em 2022, que tal um pouco mais de sabor à mesa pagando menos? O 'Venga!' presente nos principais bairros da Zona Sul do Rio, oferece 15% de desconto a assinantes O GLOBO. Com visual descolado e marcante, o ambiente das unidades físicas em Ipanema, Copacabana e Leblon com-

pleta a experiência culinária das delícias oferecidas no primeiro bar de tapas espanhol do Rio. A oferta é válida de domingo à quinta e também vale para os restaurantes digitais Paeraria iVenga! (21-99937-5948); iVenga! em Su Casa (21-96712-5592); e iVenga! Churriguito (21-99937-5948). Confira as condições no site do Clube

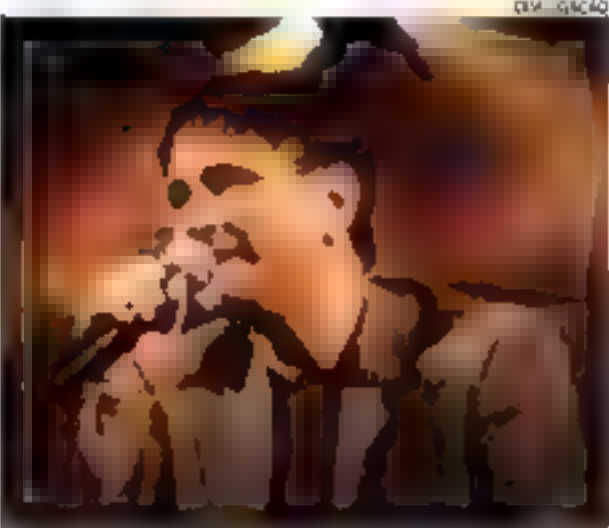
### Conforto no melhor ponto de Campinas

15% desconto

Assinante O GLOBO tem 15% de desconto na baixa temporada e 10% de desconto na alta temporada no aconchegante Am Design Hotel + Residence, localizado no coração de Campinas. Concebido para ofertar a melhor hospitalidade e conforto, o hotel conta com 82 apartamentos e

ambiente moderno. Para começar bem o dia, os hóspedes dispõem de um delicioso café da manhã. O restaurante do hotel, com capacidade para 174 pessoas, se destaca pelo seu menu à la carte, que oferece experiências gastronômicas inesquecíveis. A promoção é válida mediante a apresentação da carteirinha física ou digital do Clube.

ASSINANTE



### Romance no ar: Byafra de volta aos palcos

50% desconto

Depois de adiar o show que marcaria os 40 anos de sua carreira por conta do coronavírus, em março de 2020, o cantor Byafra volta ao palco do Teatro Rival. Relat para o show "Perigoso paraíso" no próximo dia 27/01. O espetáculo mesclará clássicos como "Helena", "Sonho de Icaro" e "Sem Nome"

eternizadas por novelas da Tv Globo, com músicas compostas durante o isolamento na pandemia, com a ajuda de antigos e novos parceiros. As músicas integram um álbum inédito, o primeiro em dez anos. Assinante O GLOBO tem 50% de desconto na compra de até dois ingressos. Confira os detalhes no site do Clube

## HÁ 50 ANOS

Dívida externa do Brasil soma US\$ 5,7 bilhões

10/1/1972



O total da dívida externa do Brasil, segundo os dados mais recentes do Banco Central, chega a US\$ 5.750 milhões, dos quais US\$ 1.770 milhões são devidos a entidades internacionais e agências de governos e relacionam-se com operações vinculadas direta ou indiretamente aos programas de desenvolvimento. Os empréstimos compensatórios, decorrentes do desequilíbrio do balanço de pagamentos, caíram recentemente para US\$ 370 milhões

## LOTÉRIAS

DIPLA-SENA (concurso 2.319): 1º sorteio — 2 6 8 27 33 48, 2º sorteio — 5 22 27 32 38 45 QUINA (concurso 5.749): 25 32 38 52 73 MEGA-SENA (concurso 2.442): 2 7 9 25 41 49

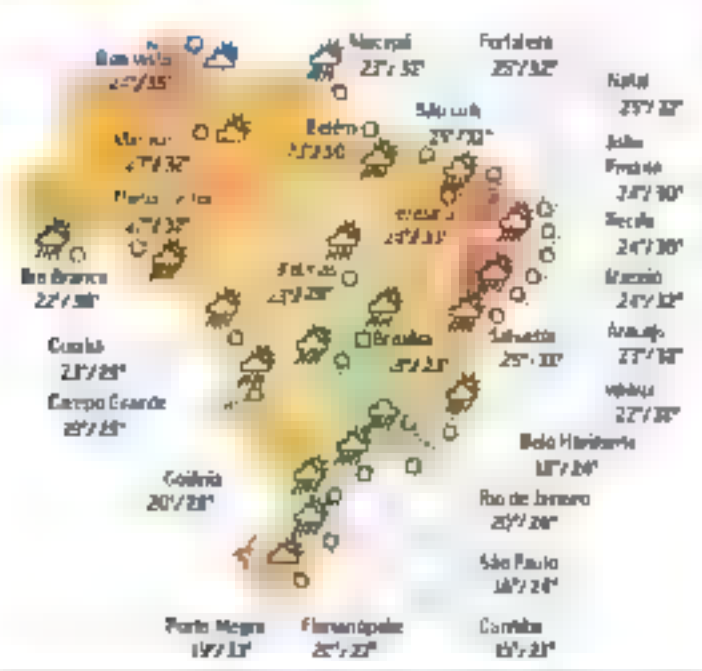
O sorteio das loterias é realizado em apuração oficial e no site do CEF, por meio de sorteio eletrônico. Os resultados são publicados no site do CEF, assim como também em outros meios de comunicação.





Temperatura: 34°C  
Muito quente  
Nublado  
Paradas de chuva  
Chuvas e trovoadas  
Gruas e trovoadas  
Gruas

Sol: 14h  
Nuvem: 30%  
Chuva: 17%  
Mg: 23%  
Nuvem: 24%  
Chuva: 23%  
Nuvem: 24%  
Chuva: 23%



**BRASIL**  
Perigo de chuva volumosa em muitas áreas de MG, inclusive em BH. Alorda chuva forte no Sudeste, Centro-Oeste. No sul da Amazônia e no interior do Nordeste, e também no litoral do PR.

**RIO**  
A situação ainda é de alerta para chuva forte e volumosa no estado. Os maiores volumes são previstos para a Região Serrana, mas a capital e as demais áreas também terão chuva forte.



Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	23/28°	20/28°	22/28°	23/28°	Alta
AMANHÃ	22/27°	21/28°	23/28°	22/28°	Alta
QUARTA	21/28°	22/28°	24/28°	21/28°	Alta
QUINTA	24/28°	23/28°	25/28°	24/28°	Alta
SEXTA	24/28°	23/28°	25/28°	24/28°	Alta
SÁBADO	27/23°	26/23°	28/23°	27/23°	Baixa
DOMINGO	28/23°	27/23°	29/23°	28/23°	Baixa

**Pras** Improváveis. Bacia da Tijuca (Ipameria, Urca, Botafogo e Flamengo).  
**Ondas** Ondas de 1,5 metro. Ondulação de sul. Melhores locais: Canto do Recreio, Curvelo e Grumari.  
**Ventos** Ventos de este moderado, com intensidade entre 10 a 20km/h. Rajadas de até 30km/h.

C. MATEIAS

# Covid-19: última semana foi de recorde de casos

Chegada da Ômicron e corrida aos centros de testagem e laboratórios nos primeiros dias de 2022 refletiram nos números da doença, que também chegou à sua maior média móvel diária na capital na quinta-feira passada

ANA BRANCO, FELIPE GRINBERG E DANIELO PEREIRA  
@fgrinberg@globo.com.br

A última semana na cidade do Rio foi a com maior número de infectados por Covid-19 confirmados em toda a pandemia. Segundo os dados do painel da prefeitura, a média móvel de casos chegou a 3.061 diagnósticos na última quinta-feira, 6 de janeiro. Até então, o indicador nunca havia superado a marca de 2 mil casos diários, registrada em meados de agosto de 2021, quando o Rio enfrentava uma nova onda provocada pela variante Delta.

A explosão de casos de Covid-19 no início de 2022 coincide com a chegada da variante Ômicron, e grande parte dos casos até o momento é de quadro leve. Com a última atualização dos dados do coronavírus, o dia 3 de janeiro de 2022 também se tornou o recordista de casos diários de toda a pandemia no Rio. Na primeira segunda-feira do ano foram confirmadas 4.864 pessoas com Covid-19.

Até então, o recorde de casos era um único dia era de 3.600, em 28 de abril de 2020. Ou seja, o novo pico já é 35% maior que o anterior.

Os dados se referem ao total de pacientes que relataram ter começado a sentir os sintomas da infecção no dia 3. Mas esse número deve subir, já que outros casos atendidos nos dias seguintes ainda podem ser inseridos no sistema.

## INTEGRAÇÃO DE MANEIRAS

O número de pessoas internadas na rede pública no Rio também tem aumentado desde as festas de final de ano. A curva de novos pacientes hospitalizados, no entanto, está longe de acompanhar a de crescimento de casos — o que especialistas e autoridades creditam aos efeitos da vacinação. Com a alta de infectados, a prefeitura do Rio solicitou a abertura de 200 leitos da rede federal para serem utilizados em caso de necessidade para pacientes com Covid-19. Segundo o secretário municipal de Saúde, Daniel Suranz, esta



Fila por testes. Pessoas aguardam exame no Clube dos Servidores, postos cheios mesmo com domingo chuvoso

e uma medida de precaução. Ontem à tarde, 57 pessoas estavam internadas com coronavírus em leitos do SUS da capital, sendo 24 em UTIs. Outras 12 aguardavam na fila por uma transferência, mas o número de leitos disponíveis continua superior à demanda.

Dos pacientes que aguardavam vaga estão sendo internados no Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, que foi referência para a Covid-19 até novembro e, desde então, não trata mais a doença. Segundo a prefeitura, eles testaram positivo na admissão

e, por isso, serão transferidos para outras unidades.

Desde a virada do ano há uma grande corrida aos postos de testagem do Rio. E não por acaso foi a semana com maior número de testes de coronavírus realizados desde o início da pandemia, com uma

taxa de 44% de positividade. E, mesmo no fim de semana, os centros de testagem da rede pública continuaram cheios.

No do Parque Olímpico, os pacientes foram divididos em dois grupos: assintomáticos e sintomáticos. No CIEP Nação Rubro Negra, no Leblon, que tem novo centro de testagem, a atendente de restaurante Juliana Marques, de 44 anos, conciliou o trabalho e o exame em uma hora para manhã. Já a sua filha Maria Eduarda Marques, de 15 anos, que chegou horas depois, encontrou o local bem movimentado. Como a mãe testou positivo, a adolescente foi conferir se estava com o vírus, mas o resultado do exame deu negativo.

— Comecei a sentir sintomas na sexta, e hoje (ontem) teria que trabalhar. Fiquei sabendo que nesse CIEP estava fazendo testagem. Como o resultado sairia rápido, preferi ir logo para me certificar se estava posituada ou não. Achei o atendimento excelente — avaliou Juliana.

# Delegado preso tinha coleção de relógios, sendo 42 falsos

Com Mauricio Demetrio, foram apreendidas réplicas de Rolex e Patek Philippe

VERA ARAÚJO  
@veraaraujo@globo.com.br

Durante a prisão do delegado Mauricio Demetrio Alonso Alves, em junho do ano passado, na Operação Carta do Corso, chamou a atenção dos investigadores a coleção de relógios de mar

cas famosas do policial civil. Havia 65 peças, entre elas, o símbolo da alta joalheria italiana, Bulgari, além dos suíços Patek Philippe, Breitling e Rolex. Apreendidos, todos passaram pelo crivo da pericia da Polícia Federal. No laudo técnico, a conclusão: 42 deles eram falsos.

Embora estivesse à frente da Delegacia do Consumidor quando foi preso, Demetrio foi lotado antes na Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Propriedade Imaterial (DRCPI) por mais de cinco anos, justamente a especializada com atribuição de combater a pirataria

O delegado responde pelos crimes de organização criminosa, obstrução de justiça, concussão — que é a cobrança de propina — lavagem de dinheiro ou ocultação de bens, além de violação do sigilo funcional. Demetrio foi preso em um condomínio de luxo na Barra da Tijuca. Carros de alto valor, viagens internacionais e aluguel em mansões na Costa Verde faziam parte do seu cotidiano. Para manter seu estilo de vida, o delegado usava a máquina pública para investigar empresários, comerciantes e autoridades públicas com o objetivo, segundo o Ministério Público do Rio (MPRJ), de

lhes exigir propina.

Os 23 relógios genuínos juntos valem R\$ 33,3 mil, de acordo com pericia da PF. Enquanto o relógio mais valioso era o Bulgari (R\$ 15 mil) o de menor preço, uma vez que os falsos não têm valor de mercado, era um Montreux, R\$ 100. Entre os verdadeiros havia marcas como Cartier, Fossil, Diesel e Bulova.

Já na lista das falsificações havia seis réplicas de Rolex, duas do Patek Philippe, quatro do Breitling e sete similares ao Hublot. Demetrio não tinha nenhum relógio verdadeiro dessas marcas. A maioria deles era na cor dourada

para se parecer com ouro.

Procurado, o advogado Raphael Mattos, que defende Demetrio, preferiu não se manifestar sobre o laudo da PF, alegando que ainda não teve acesso ao documento. As investigações da Operação Carta do Corso começaram em 2019 a partir da denúncia de um comerciante da Rua Teresa, em Petrópolis, sobre a cobrança de propina por parte do delegado para permitir a venda de produtos falsificados. No dia 27 de dezembro do ano passado, a Justiça do Rio decretou a prisão de Demetrio, após o MPRJ analisar o conteúdo de celulares do delegado.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse [anunciosreligiosos.globo.com.br](https://anunciosreligiosos.globo.com.br)

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h

Domínios e Feriados, das 10h às 19h

O GLOBO

O GLOBO

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

		DIA ÚTIL	DOMÍNIO
LARGURA	ALTURA	R\$	R\$
1 col. 14,8 cm	3 cm	R\$ 1.643,00	R\$ 3.085,00
1 col. 14,8 cm	4 cm	R\$ 2.056,00	R\$ 3.784,00
1 col. 14,8 cm	5 cm	R\$ 2.570,00	R\$ 3.480,00
2 col. 14,8 cm	3 cm	R\$ 3.084,00	R\$ 4.76,00
2 col. 14,8 cm	4 cm	R\$ 4.120,00	R\$ 5.568,00
2 col. 14,8 cm	5 cm	R\$ 5.140,00	R\$ 6.800,00
2 col. 14,8 cm	6 cm	R\$ 6.160,00	R\$ 8.744,00
2 col. 14,8 cm	7 cm	R\$ 7.180,00	R\$ 11.360,00
2 col. 14,8 cm	8 cm	R\$ 8.224,00	R\$ 13.520,00
3 col. 14,8 cm	4 cm	R\$ 9.168,00	R\$ 14.816,00
3 col. 14,8 cm	5 cm	R\$ 10.794,00	R\$ 20.880,00
3 col. 14,8 cm	6 cm	R\$ 12.420,00	

• Para outras formas consulte: 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.

• Plantão: 2534-5501

Sábados: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 10h às 19h.



## NEGÓCIOS

JOÃO EMÍLIO  
Caminhões,  
equipamentos  
e veículos

**Destaques. Redes de turismo**  
São promissoras de bons  
resultados em função  
do avanço da retomada  
e da retomada das viagens

# FRANQUIAS SÃO OPÇÕES PROMISSORAS DE INVESTIMENTO EM 2022

Retomada das atividades presenciais acende o sinal verde para redes de franchising, com destaque para os segmentos de turismo, saúde e bem-estar e serviços em geral

Depois de ter resistido à regressão generalizada da economia, as franquias despontam como um campo promissor para investidores de todos os portes, dispostos a aproveitar oportunidades de bons resultados abertas pela retomada dos negócios. O setor está começando este ano em alta, depois de ter faturado R\$ 182 bilhões em 2021 (volume estimado), 9% acima do observado no ano anterior, mais de cem novas marcas e um universo de 170 mil unidades franquizadas em todo o país.

O balanço positivo está sendo fechado pela

## LÍDERES DE FATURAMENTO

Pesquisa de desempenho da ABF, referente ao terceiro trimestre de 2021, aponta casa e construção como a categoria que mais cresceu em faturamento ao longo de 12 meses (26,2%) na comparação com o mesmo período anterior. Em seguida, aparecem limpeza e conservação (13,6%), saúde, beleza e bem-estar (11,5%), moda (11,3%), entretenimento e lazer (10,6%) e serviços e outros negócios (8,8%).

Associação Brasileira de Franchising (ABF), que comemora a volta do setor ao nível de 2019. Para 2022, segundo o presidente da entidade, André Friedheim, a expectativa é de expansão acima de dois dígitos, com a ressalva de que será "um ano desafiador na

macroeconomia", conforme prenunciam dados recentes do Banco Central, cuja expectativa é de aumento de 4,5% no Produto Interno Bruto (PIB) de 2021 e de somente 0,5% neste ano que se inicia.

O cenário, antevê Friedheim, será de pressão

inflacionária, juros em alta, aumento da inadimplência no consumo e incertidão política associada à eleição presidencial. Os desafios da economia, avalia ele, reforçam o potencial de resultados das franquias, com destaque para segmentos como hotelaria e turismo (por conta do avanço da vacinação), saúde e beleza e serviços em geral.

— O franchising se caracteriza por trabalhar em rede, ter escala e profissionais com alta capacitação. O setor se reinventou na pandemia, agregou muitos recursos tecnológicos aos processos e abriu novos

canais de atendimento. As redes estão ainda mais resilientes e com custos menores. Ao mesmo tempo, como em situações de crise os consumidores preferem comprar produtos em que já confiam, as marcas de franquias dão mais segurança — afirma Friedheim.

## TURISMO & LAZER

Atividades afetadas pela pandemia despontam agora como promessas, incluindo as dedicadas ao turismo, hoje favorecidas pela vacinação. A franquia TZ Viagens é uma das que apostam na retomada do lazer presencial e do uso

generalizado dos canais on-line pelos consumidores. Depois de ter elevado o número de franquizados de 44 para 84 no ano passado, a marca espera chegar a 200 unidades em 2022, confiando no potencial da demanda por destinos nacionais e internacionais.

O formato em home office responde por 80% das unidades da TZ, com taxa de franquia de R\$ 5,5 mil e retorno do investimento em até três meses, enquanto as instaladas em lojas e salas custom de R\$ 25 mil a R\$ 32 mil e têm prazo de retorno de 12 a 24 meses. O marketing da franquia converge para o site, onde o cliente escolhe o franqueado de sua cidade e passa a interagir com ele.

— O consumidor quer comprar on-line, mas com assistência. Negociamos com os fornecedores para oferecer volume e condições melhores, e o franqueado faz a consultoria para o cliente — diz o fundador e CEO da marca, Paulo Sérgio Manuel.

Segmentos que cresceram em 2021, mesmo com a pandemia, tendem a seguir em alta em 2022, como o de saúde e beleza. Na franquia Oral Sin, de implantes e tratamentos dentários, com 372 unidades em todo o país, os planos preveem chegar a 600 franquizados até o fim deste ano, de acordo com o diretor de Expansão, José Henrique da Silva. A marca realiza, em média, cinco mil implantes por mês e fatura cerca de R\$ 70 milhões.

— As pessoas não medem esforços para se cuidar. Mesmo com a pandemia, os clientes sentiram necessidade de investir em saúde e estética. Para 2022, queremos nos capitalizar ainda mais, chegando a cidades menores que não têm uma odontologia de excelência — antecipa Silva.

Com quatro modelos de clínica, variando de cem a 250 metros quadrados, a Oral Sin tem taxa de franquia entre R\$ 450 mil e R\$ 800 mil, incluindo consultório, salas X e centro cirúrgico na instalação. A franquia promete retorno do investimento em até 24 meses.

# Instabilidade na economia favorece a leiloeira

Ano de 2022 promete ser vantajoso pela segurança na aquisição de bens e pelos preços mais acessíveis

O ano de 2022 promete bons resultados para o mercado de leilões. Fatores que afetam a economia brasileira como um todo favorecem a realização de bons negócios tanto para leiloeiros como para arrematantes. A alta dos juros e a instabilidade do mercado financeiro geram condições ideais para a aquisição segura de bens em pregões, com pagamento à vista e a preços mais baixos, o que chama a atenção dos investidores para os arrematantes.

Segundo Luiz Tenório de Paula, presidente do Sindicato dos Leiloeiros do Estado do Rio de Janeiro, o ano novo deve consolidar a tendência de crescimento do

mercado de leilões judiciais de imóveis. O avanço na legislação nos últimos anos e as condições macroeconômicas canalizam os interesses para essas compras, mas o principal fator que atrai investidores é o maior grau de informação da sociedade com relação às regras.

— Uma compra segura exige antes de tudo planejamento e informação, e os bons leiloeiros têm uma equipe de funcionários capacitada para prestar todos os esclarecimentos necessários — explica.

O leiloeiro Jonas Rymer ressalta que o momento é ainda mais propício para a compra de imóveis por leilões judiciais devido

à defasagem nas avaliações. Como a alta recente do Índice Nacional da Construção Civil ainda não foi repassada para esses bens, quem aproveitar o atual semestre para fazer negócio vai levar vantagem.

— Com mais informações sobre o funcionamento dos leilões judiciais, as pessoas desmistificam esse tipo de negócio. Ao contrário do que muitos pensam, o risco é zero, e o prazo para receber o bem varia de dois a seis meses — informa.

O ano promete ser agitado também para o segmento de arte e design. A valorização dos bens de origem nacional nos mercados europeu e americano torna vantajosa



a aquisição das peças no Brasil. O leiloeiro também destaca que o mercado de arte e design é muito atrativo para os artistas e designers, principalmente os regionais, tem mais parâmetros para avaliar o potencial das peças.

— Muitos colecionadores mais antigos compraram arte brasileira quando era desvalorizada e estão vendendo agora, o que gera mais oferta — afirma.

A compra de automóveis em leilões é outra tendência do mercado, devido à escassez de veículos novos nas concessionárias. O ano também será marcado pelo avanço dos leilões on-line, intensificados na pandemia. Mas o investidor precisa ficar atento às fraudes e verificar a procedência dos sites e a veracidade das informações divulgadas.





# JOÃO EMÍLIO LEILOEIRO

[www.joaemilio.com.br](https://www.joaemilio.com.br)
[www.joaemilio.com.br](https://www.joaemilio.com.br)

[www.joaemilio.com.br](https://www.joaemilio.com.br)

**QUARTA, 12/01, às 11h**
[www.joaemilio.com.br](https://www.joaemilio.com.br)

CADENAS - EIFFEL, OFFICE/GAME, AÇO GIRATÓRIA - MESAS SQUARE REDONDAS, BÊNCO - POLTRONAS - ASSENTOS - BANHEIRAS - MINIBERÇO - MINICAMAS - BANQUETAS.

■ **Visitação:** Nos pátios do leiloeiro, dia 11/01. MOBILIÁRIO SEM USO. Consulte condições!


**MOBILIÁRIO CORPORATIVO**
**QUARTA, 12/01, às 13h**
[www.joaemilio.com.br](https://www.joaemilio.com.br)

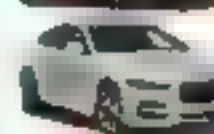
SOFÁS 2 E 3 LUGARES, LONGARINAS, CADEIRAS, BANCOS, PERSIANAS, LUMINÁRIA, ARMÁRIOS E ROUPEIROS DE AÇO, MESAS / ESTAÇÕES DE TRABALHO, MACA, PORTAS E TJOLOS DE VIDRO, FORNO ELÉTRICO, CAIXAS DE SOM.

■ **Visitação:** Na Light, com agendamento. Consulte condições!

## LEILÕES DE VEÍCULOS

VEÍCULOS - MOTOS - PICK-UPS - CAMINHÕES - ÔNIBUS

INTEIROS - PARTIDOS - SINISTRADOS - RÓDIO - ENCHENTES - SUGATAS


**SEXTA, 14/01, às 12h**
[www.joaemilio.com.br](https://www.joaemilio.com.br)

**Allianz**
**CAIXA  
seguradora**

**MULTIMARCAS**

PRÓXIMOS LEILÕES MULTIMARCAS: Dias 21 e 28/01 (sexta)

■ **Visitação:** Nos depósitos do leiloeiro, dia 14/01. Consulte condições e agenda!


**OCRUZ**
**QUARTA, 19/01, às 11h**
[www.joaemilio.com.br](https://www.joaemilio.com.br)
**EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO**

CONDICIONADORES DE AR, CADEIRAS, LONGARINA, MESAS, ARMÁRIOS, ESTANTES, GAVETEMOS, SOFÁ, FRAGMENTADORA, BATEDORES, CAFETEIRAS, MICRO-ONDAS, ASPIRADOR, CIRCULADOR, CÂMERAS.

■ **Visitação:** Em São Cristóvão. Agendar pelos tel: 3336-2117/2218. Consulte condições.

**MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS**
**QUARTA, 19/01, a partir de 11h** [www.joaemilio.com.br](https://www.joaemilio.com.br)

GERADORES: CUMMINS/NEGRINE 165 kVA E SCANIA/WEG 470 kVA

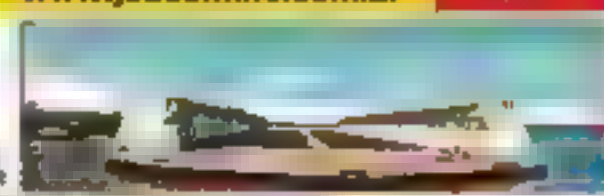
CADERAS, APARADOR EM VIDRO, RACH, AMPLIFICADOR, CÂMERA, IMPRESSORA, MONITOR, FILMADORA, MULTIFUNCIONAL, COLUMAS E PEÇAS DECORATIVAS, FAQUEIRO CHRISTOFLE, PEÇAS P/EMPILHADORAS, MOTORES, COMPRESSORES, VENTILADOR, MÔDULOS, BALCÃO SERVICE, CHECK SELF SERVICE, BANCADAS, PRATELEIRAS, DUTOS E COFAS INOX, ESTANTE, ESTUFA, FORNO, BALANÇA, CHECK-OUT, IMPRESSORAS.

■ **VISITAS:** No pátio do leiloeiro, dia 18/01 com agendamento. Consulte PRÓXIMO LEILÃO dia 09/02/2022


**EMGEPRON**
**DIQUE FLUTUANTE  
"CIDADE DE NATAL"**

COMPRIMENTO 118m, BOCA EXTERNA MOLDADA 36m, CAP. 3.800ton, DESLOCAMENTO 8.700ton, SEM MOTOR

■ **VISITAÇÃO EXTERNA:** AGENDADA para o dia de Natal/RN. Consulte condições!

**SEXTA, 28/01, às 10h**
[www.joaemilio.com.br](https://www.joaemilio.com.br)

**VEÍCULOS ORNTO E MOTO**
**SEXTA, 28/01, às 10h30**
[www.joaemilio.com.br](https://www.joaemilio.com.br)
**RENOVAÇÃO DE FROTA**


■ **Visitação:** Nos pátios do leiloeiro, dia 28/01, das 8h30 às 10h. Consulte condições!

**PEÇAS AERONÁUTICAS E MATERIAIS**

**QUINTA, 03/02, às 13h**
[www.joaemilio.com.br](https://www.joaemilio.com.br)

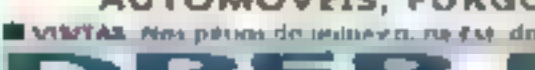
■ **VISITAS:** Dias 01 e 02/02/22, das 9h às 11h e das 13h às 15h30, na Rua de Janeiro e São Paulo. Consulte!

**RENOVAÇÃO DE FROTA - 48 VIATURAS**

**QUINTA, 03/02, às 14h**
[www.joaemilio.com.br](https://www.joaemilio.com.br)

ÔNIBUS, MICRO-ÔNIBUS, CAMINHÕES, PICK-UP S, MOTOS, AUTOMÓVEIS, FURGÕES, TRATORES, EMPILHADORAS

■ **VISITAS:** Nos pátios do leiloeiro, na Rua dos Bandeirantes, 10 e 11 - Rio de Janeiro, no dia 01/02. Consulte!


**QUINTA, 17/02, às 11h**
[www.joaemilio.com.br](https://www.joaemilio.com.br)

MANIPULADOR TELESCÓPICO JCB 540-170

5 CAVALOS MECÂNICOS

M.BENZ - SCANIA - FORD

6 SEMIRREBOQUES TANQUES

AZERA 3.0 V6, TUCSON GLS 2.7L, 3 MOTOS HONDA E YAMAHA

■ **VISITAÇÃO EXTERNA:** Dias 14, 15 e 16/02/2022, das 9h às 16h, Rua Joaquim Patrocin, 197 - Estácio

EDITAIS COMPLETOS E DETALHAMENTO NO SITE. CONSULTE! [www.joaemilio.com.br](https://www.joaemilio.com.br)

# ROBERTO HADDAD

ESPECIALIZADO EM ARTE DESDE 1967

# CAPTAÇÃO DE PEÇAS

## GRANDE LEILÃO DE VERÃO

Visita residencial:  
(21) 2548-3993  
(21) 2548-7141

Seguro  
das peças

Maior índice  
de vendas

Compradores  
a nível  
internacional

Transporte  
por nossa  
conta

Único com duas  
sedes próprias  
para leilões

VENDER POR INTERMÉDIO DE NOSSOS LEILÕES (54 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO MERCADO) É UM MODELO DE NEGÓCIO UTILIZADO HÁ MAIS DE TRÊS SÉCULOS POR VÁRIAS CASAS LEILOEIRAS EM TODO O MUNDO E É A MELHOR OPÇÃO PARA QUEM QUER SE DESFAZER DOS SEUS BENS MÓVEIS POR PREÇOS EXTREMOS, CUJO O DESTINO FINAL SÃO OS COMPRADORES PARTICULARES E COLECCIONADORES.

► BUSCAMOS PINTURAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS ► ESCULTURAS

► RELÓGIOS (ROLEX, PATEK PHILIPPE, VACHERON E OUTROS) ► JOIAS

► TAPEÇARIA DE PAREDE, DE GENARO, COLAÇO E OUTROS ARTISTAS

► MOBILIÁRIOS ► PRATARIAS ► OBRAS DE ARTE EM GERAL

ENVIE AS FOTOS  
E A DESCRITIVA  
DA PEÇA PARA:



(21) 99697-9790



[haddad@robertohaddad.com.br](mailto:haddad@robertohaddad.com.br)



Rua Pompeu Loureiro N° 27A  
Copacabana - RJ (Sede Própria)



[www.robertohaddad.com.br](https://www.robertohaddad.com.br)



(21) 2548-3993  
(21) 2548-7141







# SUCESSÃO EM SEUL

## Oposição entra em crise, e governo busca legado na eleição sul-coreana

FILIPPE BARINI  
Rio de Janeiro - globo.com.br

Em dois meses, a Coreia do Sul vai às urnas na segunda eleição presidencial depois do traumático processo de impeachment e a condenação de Park Geun-hye, perdoada no final do ano passado pelo presidente Moon Jae-in.

Porém, ao invés de propostas para amparar a retomada econômica e social do país após dois anos de pandemia, o noticiário foi dominado por denúncias de corrupção, pelo esfacelamento da campanha da oposição conservadora, e pela própria saga pessoal de Moon Jae-in para deixar um legado, incluindo na relação com a Coreia do Norte.

Pelo bem ou (especialmente) pelo mal, o destaque hoje é Yoon Suk-yeol, candidato do Partido do Poder do Povo (PPP), criado em 2020 e que reuniu algumas antigas siglas conservadoras — uma tentativa de minimizar os impactos do escândalo de corrupção de Park Geun-hye, afastada do cargo em 2017 e presa.

Yoon Suk-yeol fez fama como promotor em grandes casos de corrupção, incluindo o da própria ex-presidente Park. Em 2017, participou do processo que levou mais um ex-presidente conservador para a cadeia: Lee Myung-bak. Seu apoio entre os progressistas aumentou nesse período, e foi essencial para o próximo e mais importante passo.

Em 2019, Moon Jae-in, entusiasmado por suas visões de reforma do Judiciário, indicou-o para procurador-geral, uma decisão que até hoje assombra o atual presidente.

Uma vez no cargo, Yoon Suk-yeol passou a investigar a integridade do governo, como o ministro da Justiça, Cho Kuk, que deixou o ministério meses depois. A mudança de um colocou seu nome no radar dos conservadores.

Em meados de julho do ano passado, Yoon se filiou ao PPP, sua primeira experiência política, e se apresentou como pré-candidato, desafiando nomes tradicionais, como o congressista Hong Joong-pyo.

Depois de primárias marcadas por duros ataques pessoais, Yoon se beneficiou das regras do partido, que priorizavam a opinião do chamado "núcleo duro", mais favorável ao seu nome, e foi confirmado como candidato.

Para ele, a eleição era uma batalha entre "o racional e o populista", referência ao candidato governista, Lee Jae-



myung, do Partido Democrático (Minjoo) de Moon. De cara, as pesquisas o puseram em vantagem, enchendo de esperança os opositores.

### REIDAS DA FÉ

Contudo, a ascensão meteórica não durou muito — em boa parte, por culpa do próprio Yoon: o ex-promotor rapidamente ganhou o apelido de "uma gafe por dia", por conta de suas declarações desastradas.

No mês passado, ele defendeu uma semana de trabalho de 120 horas, o dobro do máximo previsto hoje. Dias depois, afirmou que as pessoas deveriam ter a liberdade de comprar e comer alimentos vencidos fazendo coro à ampla base misógina em seu partido, representada pelo líder da sigla, Lee Jun-seok (que frequentemente se diz "vítima das feministas"), culpou o feminismo pelas baixas taxas de natalidade.

No final de 2021, ele fez comentários que sugeriam uma glorificação do ex-ditador Chun Doo-hwan (1980-1988), condenado à morte (sentença posteriormente revista) pela participação no Massacre de Gwangju, em 1980, quando centenas de manifestantes pró-democracia foram assassinados.

Tais declarações não passaram incólumes, nem mesmo entre seus correligionários. Hong Joong-pyo disse que Yoon estava destruindo a reputação do partido — e essa era apenas uma das divergências.

Um escândalo envolvendo sua mulher, Kim Keon-hee,



Partido do fim: Moon Jae-in ainda busca tratado de paz com Pyongyang

com acusações de que havia mentido em cartúnculos, obrigou-o a pedir desculpas. Disputas sobre políticas de governo culminaram com a saída de boa parte de seus assessores, e na suspensão da campanha, na semana passada.

— A culpa é minha por fazer com que muitas pessoas fiquem preocupadas com a eleição, é culpa de minhas falhas — disse na semana passada.

Segundo as últimas pesquisas, já realizadas em janeiro, agora o governista Lee Jae-myung aparece com vantagem confortável, com 36% das intenções, enquanto Yoon Suk-yeol tem menos de 30%. As sondagens também revelam um fato emblemático da campanha: praticamente todos os candidatos, incluindo os menores, têm rejeição superior ou igual a 50%.

"Nem Lee nem Yoon oferecem aos sul-coreanos uma visão para o futuro do país", escreveu, em artigo na Al Jazeera, Hyang A Kim, professora na Universidade Nacional da Austrália. "Ao invés disso, os dois gastam sua energia em ataques — os dois candidatos se acusam de corrupção e sugeriram que seu rival 'vai para a cadeia' depois da eleição."

### A FRUSTRAÇÃO DE MOON

Em meio às fúrias da campanha — o governista Lee Jae-myung também enfrenta denúncias, relacionadas a apostas feitas pelo seu filho em sites ilegais — Moon Jae-in busca promover a própria agenda, cinco meses antes do fim do mandato. Lee, já disse que, caso seja eleito, políticas centrais do atual governo, como ações de igualdade de gênero, serão

mantidas. O candidato também apoia propostas como a criação de uma renda básica universal. No entanto, resta a Moon uma página final do mandato que ainda pode ser escrita, e que foi deixada em segundo plano na campanha: a Coreia do Norte.

Moon foi responsável por uma das mais estreitas aproximações com Pyongyang neste século, culminando com a Declaração de Panmunjom, em 2018, que criou mecanismos de estabilização para a península. Mas a estagnação das conversas, culpa em grande parte do fracasso do diálogo direto entre Kim Jong-un e o então presidente americano Donald Trump, ameaçou destruir os avanços, situação agravada pelo fechamento das fronteiras norte-coreanas na pandemia.

Agora, em seu discurso de Ano Novo, Moon anunciou que lançaria uma nova ofensiva diplomática.

— Este governo vai buscar a normalização das relações intercoreanas e um caminho irreversível para a paz até seu final. Espero que os esforços para o diálogo continuem também na próxima administração — declarou Moon.

Por enquanto, a iniciativa está apenas no campo das ideias no dia em que Moon inaugurou as obras do que pode no futuro ser uma renovação interligando as duas Coreias, Pyongyang anunciou o teste de um "missil hipersônico", sugerindo que o caminho para a paz, como definido por Moon, ainda terá seus obstáculos.

**Custo:** Yoon Suk-yeol (à direita), candidato conservador à Presidência da Coreia do Sul, e Lee Jae-myung, nome governista na disputa participaram de evento na Bolsa de Seul. Analistas criticam excesso de ataques e ausência de discussão sobre propostas

### Turno único e baliza abstenção

► A eleição presidencial na Coreia do Sul, marcada para 9 de março, ocorre em turno único, sem a necessidade de um segundo turno. O sistema de votos para ser apontado um vencedor. Na prática, isso significa que a maior parte dos líderes chega à Casa Azul, sede do Executivo, com o apoio de menos da metade dos eleitores — estão aptos a votar todos cidadãos

com mais de 19 anos. O mandato é de cinco anos, sem a possibilidade de reeleição. Nas duas últimas disputas presidenciais, o comprometimento ficou acima dos 75%.

► O caso mais emblemático do modelo ocorreu na primeira votação depois do fim da ditadura, em 1987: Roh Tae-woo, que integrava o

antigo regime, venceu com 36,6% dos votos, depois de uma campanha marcada por protestos de ativistas pró-democracia, que o viam como um "sucessor" do ditador Chun Doo-hwan e que o obrigaram a assumir compromissos de reforma do sistema.

► Apenas uma candidata foi eleita

com mais da metade dos votos, a conservadora Park Geun-hye, do agora extinto partido Saenuri. Em 2012, na disputa com Moon Jae-in, do Partido Democrático, ela recebeu 51,6% dos votos.

► Mas a primeira mulher a comandar a Coreia do Sul também ficou marcada por ter sido a única chefe

de Estado do país a ser afastada do cargo em um processo de impeachment relacionado a acusações de corrupção e abuso de poder. Em 2017, ela acabou condenada a 25 anos de prisão, mas, no final de 2021, foi perdoadada por seu rival na eleição de 2012, o hoje presidente Moon Jae-in, vencedor da disputa de 2017 com 41,1% dos votos.



# Incêndio em prédio de Nova York deixa 19 mortos

Há nove crianças entre as vítimas, e número de feridos passa de 60: investigações preliminares apontam que incidente, um dos piores do tipo na História recente da cidade, teria começado em aquecedor elétrico

— **A**o menos 19 pessoas, entre elas nove crianças, morreram ontem em um incêndio em um edifício residencial no distrito nova-iorquino do Bronx, informaram autoridades locais. O incidente, que teria começado em um aquecedor elétrico, foi descrito como um dos piores do tipo na História recente da cidade.

De acordo com a imprensa local, 63 pessoas ficaram feridas e ao menos 32 delas foram levadas para hospitais da região em estado grave. Mais de 200 bombeiros lutaram desolados para apagar as chamas, que começaram por volta das 11h (13h, hora do Brasil) em um apartamento duplex no segundo e no terceiro andar.

— Os números são horríveis — disse o prefeito Eric Adams, em entrevista. — Esse será um dos piores incêndios que vamos testemunhar nos tempos modernos em Nova York.

Os bombeiros chegaram no edifício popular de 19 andares na região de Tremont, no Bronx, cerca de três minutos após o chamado e afirmaram que a fumaça tomou rapidamente todas as unidades residenciais. Segundo o comissário dos bombeiros da cidade, Daniel Nigro, os indícios iniciais apontam para o aquecedor, mas as investigações continuam.

— Os bombeiros determinaram por meio de evidências físicas e relatos de primeira mão dos moradores que o incidente come-

çou em um quarto, em um aquecedor elétrico portátil — disse ele.

As equipes de resgate que ingressaram no local encontraram vítimas "em todos os andares", muitas delas com paradas cardiorrespiratória, afirmou Nigro. Um fotógrafo da agência Reuters relatou ter visto equipes de emergência tentando ressuscitar ao menos oito pessoas.

De acordo com o comissário dos bombeiros, a porta do apartamento em que o fogo começou foi deixada aberta, o que ajudou as chamas a se espalhar de forma "sem pre-

cedentes". Segundo ele, havia alarmes de incêndio em todo o edifício, mas moradores relataram que as sirenes soam várias vezes por dia, sendo quase sempre ignoradas.

## "SÓ TENTAVA RESPIRAR"

Um dos moradores do prédio, Wesley Patterson, contou ao New York Times que tomava banho quando sua namorada o alertou sobre a fumaça, que tomou o apartamento.

— A gente só tentava respirar — disse ele, que queimou a mão tentando abrir a janela e foi resgatado com sucesso.

Uma de suas vizinhas, Da-

na Nicole Campbell, estava trabalhando em um parque da região quando recebeu uma ligação de um de seus quatro filhos sobre a fumaça. Os adolescentes pularam do terceiro andar em colchões e sacos de lixo postos por moradores para amortecer a queda.

— Você pode estar aqui amanhã com uma perna quebrada. Mas você pode não estar após inalar fumaça — disse ela, afirmando que seus filhos não se machucaram.

Este foi o segundo grande incêndio em edifícios residenciais nos EUA na última semana,

após 12 pessoas, entre elas oito crianças, morrerem em um prédio popular na Filadélfia. Ambos os incidentes provocaram questionamentos sobre os protocolos de segurança em moradias sociais e conjuntos habitacionais no país.

O deputado democrata Ritchie Torres, cujo distrito engloba a região do Bronx onde fica Tremont, disse ao canal MSNBC que "décadas de falta de investimento" em conjuntos populares são um risco para a vida dos moradores e os deixam "sujeitos a incêndios catastróficos que podem custar a vida das pessoas".

De acordo com registros da cidade, o prédio Twin Parks North West, na rua 181, tem 120 unidades e foi construído em 1972. Seus apartamentos vão de estúdios a residências com quatro quartos.

## PRÉDIO FOI COMPRADO

O edifício foi comprado em 2020 pela onit venture Bronx Park Phase II, composta de três firmas. A empresa não respondeu imediatamente aos questionamentos da Reuters sobre registros de inspeções de segurança, mas em 11 de uma declaração por meio de um porta-voz afirmando estar "devastada com as perdas inimagináveis de vidas causadas por esta tragédia".

Segundo o NYT, a Camber Property Group, que opera o prédio, tem como um de seus cofundadores Rick Grupper, que fez parte da equipe de transição de Adams para assuntos habitacionais.

Segundo funcionários locais, a dimensão do incidente de ontem lembrou o incêndio na boate Happy Land, em 1990, também no Bronx, que matou 87 pessoas. O local operava ilegalmente, não tinha sprinklers e várias de suas saídas de emergência estavam obstruídas.

A investigação descobriu que as chamas foram iniciadas propositalmente por um homem que havia brigado com a namorada, uma funcionária do local. O incêndio mais letal da cidade ocorreu há 101 anos, em uma fábrica têxtil, deixando 146 mortos.



**Sobrecarga** Bombeiros de lado de fora do edifício onde ocorreu o incêndio: maioria das vítimas morreu fumada, e assessor do novo prefeito se na administração

## Reunião de Rússia e EUA sobre Ucrânia abre com pessimismo

Putin e secretário de Estado americano indicam pouca expectativa de progresso

— **A** Rússia disse ontem estar "decisamente" com os sinais dados pelos EUA à véspera das conversas hoje em Genebra sobre as tensões na fronteira russa com a Ucrânia. Os americanos afirmam que cabe a Moscou contornar a crise, mas o Kremlin garante que não se curvará às pressões de Washington.

O tom pessimista de ambos os lados ressalta a fragilidade das negociações que começaram sete meses após a cúpula entre os presidentes Joe Biden e Vladimir Putin e me-

nos depois um mês de uma nova conversa telefônica entre os dois, no final de 2021. O vice-chanceler Sergei Ryabkov, líder da delegação russa, não descarta que as conversas sejam interrompidas rapidamente.

— É um cenário perfeitamente plausível, e os americanos não devem ter ilusões sobre isso — afirmou. — Naturalmente, não faremos concessões sob pressão.

Desde outubro, dezenas de milhares de militares russos estão posicionados na fronteira com a Ucrânia, o que despertou em Kiev e em potências

ocidentais o temor de uma invasão. O Kremlin sempre negou ter a intenção de invadir o país vizinho, alegando tomar medidas preventivas de defesa frente ao expansionismo da Otan perto de suas fronteiras.

Moscou chegou a apresentar duas propostas de tratados que limitam drasticamente a presença militar ocidental perto do seu território. Os textos propunham que a organização não agregasse a Ucrânia e outros países da antiga União Soviética a seu rol de membros e retirasse suas instalações militares de países do Leste e Centro da Europa.

As propostas foram consideradas não realistas pela Casa Branca, que mesmo assim não as rejeitou de imediato. Um contato preliminar no domingo entre Ryabkov e a chefe da delegação americana, Wendy Sherman, foi "complexo e profissional", disse o russo.

— **"PISTOLA APONTADA"** Em entrevistas ontem, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, disse que é difícil esperar "progressos reais" quando Moscou está "apontando uma pistola para a cabeça da Ucrânia, com 100 mil soldados perto da fronteira e a possibilidade de duplicá-los em pouco tempo".

— Há um caninho pelo diálogo e pela diplomacia para tentar resolver algumas dessas divergências e evitar um confronto (...). A outra maneira é confronto e suas consequências maciças para a

Rússia caso a agressão contra a Ucrânia seja renovada.

Em uma conversa com jornalistas no sábado, funcionários americanos afirmaram que estão dispostos a negociar assuntos como a transferência de mísseis e o alcance de manobras militares, mas que responderão duramente se houver invasão. As sanções sobre a mesa possivelmente poriam a Rússia no mesmo rol de países como Irã e Coreia do Norte.

— Estamos de acordo com nossos parceiros e aliados a respeito de sanções, controle das exportações destinadas a indústrias-chave, fortalecimento das posições da Otan em território ucraniano e aumento do apoio de segurança à Ucrânia — disseram os americanos.

O Kremlin ainda vê a Ucrânia, segundo maior país do antigo bloco soviético, como sua área de influência. Logo, a ambição ucraniana de se juntar à Otan é entendida como

uma afronta pelos russos, que acusam Kiev e os EUA de medidas destabilizantes.

Putin acusa a aliança liderada pelos EUA de "trair" Moscou com sucessivas expansões pós-Guerra Fria para antigas repúblicas soviéticas. A aproximação entre Kiev e a Otan ganhou força depois do movimento que derrubou o governo pró-Moscou de Viktor Yanukovich, em 2014.

Meses depois, os russos anexaram a Península da Crimeia, base de sua frota no Mar Negro, após um questionado referendo interno. Desde então, forças separatistas pró-Moscou travam um longo conflito no Leste ucraniano, que já matou 13 mil. Após o encontro na Suíça de hoje, haverá uma reunião entre a Rússia e a Otan em Bruxelas, na quarta. As negociações continuarão na quinta, na Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), em Viena.

## Família reavê bebê que sumiu na fuga de Cabul

Menino entregue a soldado no aeroporto foi achado por taxista; após cinco meses, avô consegue recuperá-lo

— **U**ni bebê entregue a um soldado por cima do muro do aeroporto de Cabul durante o caos da retirada americana do Afeganistão foi encontrado e devolvido a seus parentes anteontem. Sohail Ahmadi, tinha dois meses quando desapareceu em 19 de agosto, em meio a milhares de pessoas que tentavam deixar o país após

a volta ao poder do Talibã.

A criança foi encontrada no aeroporto por um motorista de táxi, Hamid Safi, que foi levar parentes que também seriam removidos. Depois de semanas de negociações, Safi devolveu o menino para o avô dele, Mohammad Qasem Razawi, que mora na província afgã do Badajistão. Ele agora tentará reuni-lo a seus pais e quatro irmãos, que foram retirados do Afeganis-

tão e estão em Michigan, nos Estados Unidos.

O pai de Sohail, Mirza Ali Ahmadi, que trabalhava como segurança para a embaixada americana, contou à agência Reuters que ele e sua mulher, Suraya, temeram que seu bebê fosse esmagado pela multidão do lado de fora do aeroporto. Em desespero, os dois entregaram o menino a um soldado que acreditavam ser americano, com a expecta-

tiva de que em breve entraria nas instalações para recuperá-lo. Naquele momento, contou Ahmadi, as forças do Talibã empurraram a multidão para trás. Depois de mais uma hora, ele e sua família puderam entrar. Aquele soldado e o bebê não foram encontrados.

Ahmadi disse que procurou desesperadamente por seu filho e que foi informado por autoridades que ele provavel-

mente havia sido levado para fora do país separadamente.

O taxista Safi, por sua vez, disse ter encontrado Sohail sozinho e chorando no chão. Depois de tentar sem sucesso localizar seus pais, ele decidiu levá-lo para casa, onde o bebê foi informalmente adotado por sua mulher e três filhas. Safi, que sempre quis ter um menino, chamou o bebê de Mohammad Abed e postou fotos de todas as crianças unidas no Facebook.

Depois que a história sobre a criança desaparecida foi divulgada, vizinhos de Safi viram as fotos e postaram comentários. Ahmadi, o pai do menino, então pediu a seu

sogra, Razawi, que fosse buscá-lo em Cabul. O avô viajou dois dias até a capital, mas o taxista inicialmente se negou a entregar Sohail.

Finalmente, Razawi contou a polícia do Talibã, que mediou um acordo entre as duas famílias. O avô concordou em compensar Safi em cerca de US\$ 950 pelas despesas que teve para cuidar da criança por cinco meses. Em meio a muitas lágrimas dos dois lados, o bebê foi finalmente devolvido.

— Hamid e sua esposa estavam chorando, eu também chorei, mas assegurei a eles que Ali vai lhes dar um filho homem — contou o avô.



## Esportes

## RODRIGO CAPELO



Twitter: @rodrigocapelo



## O início de Ronaldo e Textor

“Buy, you’re going to carry that weight, carry that weight a long time” Paul McCartney escreveu este refrão em 1969. Os Beatles enfrentavam problemas entre eles e estavam enfrentando financeiramente. John Lennon, George Harrison e Ringo Starr cantam com Paul, em uníssono: “Caro, você vai carregar esse peso, carregar esse peso por muito tempo.”

Essa canção havia ficado na minha cabeça por dias e dias, após assistir a um documentário, antes do Natal, e voltou com as notícias. Ronaldo compra o Cruzeiro? John Textor compra o Botafogo? Conhecendo um pouco do futebol brasileiro, do negócio desse esporte e dos desafios financeiros e midiáticos que aguardam os investidores, meu sentimento era o de Paul.

Passaram-se só três semanas, desde que ambos foram anunciados como futuros proprietários dos clubes, e algumas percepções mudaram. Textor foi recebido no aeroporto, no Rio de Janeiro, por botafoguenses eufóricos, Ronaldo dispensou um ídolo e ouviu xingamentos de cruzeirenses. Crise fora de hora. Dois lados — um divertido, um pesado — do mesmo negócio.

No curto prazo, esses empresários desembolsarão grana para urgências. Salários atrasados, dívidas que estão sendo cobradas por clubes estrangeiros na Fifa. Nesse aspecto, a vida de Ronaldo é mais difícil do que a de Textor. O Cruzeiro está mais enfiado do que o Botafogo.



ATP 250 DE MELBOURNE

## Nadal celebra título ‘especial’

Espanhol vence na Austrália após lesão no pé que o afastou por quatro meses

PARA  
ACESSAR  
APENAS  
DE JULHO  
PARA  
O GLOBO

Outras dívidas pesarão por muito tempo. Obrigações cíveis e trabalhistas levarão dez anos e consumirão 20% das receitas dos clubes. Ainda há dívidas tributárias. A lei da SAF foi redigida com falha inexplicável — ninguém entende ainda por quê —, ao não prever um meio para o pagamento ao governo. De qualquer jeito, os clubes e empresas serão responsabilizados.

Eles podem ganhar esse jogo, se conseguirem combinar eficiência no gasto e aumento das receitas.

Como esses fatos interferem na vida prática? Cada centavo colocado em urgências, de imediato, deixará de ser investido em estrutura e novos atletas. E cada centavo direcionado ao pagamento de dívidas, ao longo dos anos, não poderá ser usado para aumentar a folha salarial.

Façamos um cálculo grosseiro. Digamos que o faturamento desses clubes chegue em breve a R\$ 200 milhões por ano. R\$ 40 milhões vão para dívidas trabalhistas e cíveis, certo? Na parte tributária, um chute emba-

xado: lá se vão mais R\$ 10 milhões por ano. Significa que “sobram” R\$ 150 milhões para folha do futebol e todas as outras despesas, inclusive administrativas.

Melhor do que hoje? Obvio. Porém, menos da metade do que gastam Flamengo e Palmeiras lá em cima. Menos do que Atlético-MG, Corinthians, São Paulo e Internacional. Em nível próximo ao de adversários competentes: Athletico, Red Bull Bragantino, Ceará e Fortaleza. Além disso, infelizmente, alguns clubes operam à base de irresponsabilidade e calote. Falta sistema de fix play financeiro para tornar menos vulnerável a posição de Ronaldo e Textor.

Eles podem ganhar esse jogo, se conseguirem combinar eficiência no gasto e aumento das receitas. Para tanto, precisarão investir no futebol e acessar premiações maiores, na Copa do Brasil e na Libertadores. Se não bastasse a dificuldade, ambos estarão sob críticas de torcidas e imprensa, geralmente desmedidas. E eu? Torço para que consigam, enquanto ouço a canção do quarteto britânico. “Buy, you’re going to carry that weight, carry that weight a long time”

## Pela 1ª vez, expatriados são maioria nas principais ligas

Clubes da elite da Inglaterra, Espanha, França, Itália e Alemanha têm elencos com 50,1% de estrangeiros, aponta estudo

MARC'ELLO ANTONIO FERREIRA

marcello.antonio@oglobo.com.br

Somados, os campeonatos da Inglaterra, Espanha, França, Itália e Alemanha têm 50,1% de jogadores expatriados nos elencos. Os dados apontam um cenário inédito: é a primeira vez em que as cinco principais ligas europeias são formadas, majoritariamente, por talentos não-nativos, segundo dados divulgados em relatório do observatório francês CIES Football.

O levantamento é realizado desde 2009. Nesta edição, foram analisados 12.141 atletas de 473 times que disputam 31 ligas do Velho Continente. Os 50,1% de estrangeiros nas cinco principais campeonatos ga-

nham mais peso se comparados aos dados da primeira edição, realizada há 12 anos à época, a quantidade de expatriados correspondia a 43,9%. Em 2019, essa porcentagem já havia pulado para 48,4%, no ano seguinte, para 48,6%.

No total, quando levada em consideração as 31 ligas, o estudo revelou que 2021 restabeleceu números anteriores à pandemia. Neste último ano, jogadores expatriados representaram 41,9% dos elencos europeus — exatamente como aferido em 2019. Ao longo do caos sanitário, esse número havia caído para 41,1% — mesmo assim, uma evolução desde os 34,8% de 2009.

Há uma forma de entender por que os estrangeiros



Em maior número. O brasileiro Roberto Firmino comemora após marcar gol de calcanhar na vitória do Liverpool sobre o Shrewsbury Town por 4 a 1, ontem

já ocupam a maior parte das vagas nos times europeus. Isso tem a ver com o perfil de atletas desse ades, que costumam ser destaque de seleções nacionais ou jovens promessas. Com isso, os clubes precisam muitas vezes recorrer a mercados fora do continente, como o Brasil.

— Clubes europeus gigantes como Barcelona, Real Madrid, Manchester United, City, já têm uma ideia de perfil. Ou eles querem o principal nome da seleção, Neymar, Coutinho, Casemiro... ou buscam jovens jo-

gadores. Tales Magno, Kayky. Pode ter certeza que a Copinha já é monitorada — afirma o agente esportivo Márcio Bittencourt, que atua no mercado há mais de duas décadas.

## BRASILEXPOTADOR

No estudo da CIES não há detalhamento de quais as principais nacionalidades dos expatriados nas principais ligas. Entretanto, outro trabalho do observatório francês mostra que o Brasil continua a ser o país que mais exporta atletas para to-

do o mundo. Segundo o levantamento, o país tem 1.287 jogadores de futebol espalhados por todo o globo; logo atrás, está a França, com 946, seguida pela Argentina (780).

O país que mais recebe, por sua vez, é o Reino Unido, com 771 expatriados.

— O Brasil sempre foi o maior exportador e em todas as anais. O motivo é o fato de os jogadores do país irem para todos os lados. Vietnã, Coreia, Oriente Médio, países europeus... A grande maioria dos países

não faz este movimento. É uma tradição, primeiramente, pela quantidade de jogadores que formamos, possibilitando que quem não tem espaço no Brasil conquiste fora — completa Bittencourt.

Quando o assunto são os brasileiros que optam por sair do país, a principal rota migratória é para Portugal, com 236 futebolistas mudando para lá — aproximadamente 18,33% das 1.287. O cinema é, certamente, um dos fatores de aproximação entre os mercados.

## Dinamite inicia quimioterapia para tratamento de tumores

Ídolo do Vasco descobriu-os ao ser internado por obstrução no intestino

Maior artilheiro e jogador com mais partidas com a camisa do Vasco, Roberto Dinamite revelou ontem, em um vídeo postado nas redes sociais, a descoberta de tumores. O ex-jogador, de 67 anos, deu entrada em um hospital na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, no último dia 23, para tratar uma obstrução no intestino e, durante o período internado, exames revelaram a presença. Ele teve alta no dia 31.

— Como sabem, na véspera de Natal precisei realizar uma cirurgia de emergência em virtude da obstrução de uma parte do intestino. Dei-



Recuperação. Dinamite: Levantar a cabeça e vencer essa batalha

tudo certo. Estou em casa, junto à minha família e me recuperando superbem. Mas, infelizmente, ainda não foi o apito final. Nos exames realizados desco-

brimos alguns tumores. Notícia dura, mas eu só tenho uma opção: levantar a cabeça e enfrentar essa batalha — contou em vídeo.

O maior goleador do Bra-

sileirão, do Carioca e de São Paulo disse que irá começar o tratamento.

— Essa semana iniciarei meu tratamento de quimioterapia buscando uma pronta recuperação para retornar o quanto antes às minhas atividades. Gostaria de agradecer as inúmeras mensagens e telefonemas de amigos e familiares nesse momento. Todo esse carinho é importante para dar suporte na recuperação e para motivar durante o tratamento — continuou.

## HOMENAGEM

Além de ídolo nos gramados, Dinamite também presidiu o clube entre 2008 e 2014. Ano passado, por meio de um financiamento coletivo, em seis horas, torcedores do Vasco bateram a meta de R\$ 190 mil para a construção de uma estátua dele, que será instalada em São João.

## Fluminense começa a pré-temporada com Abel

Treinador esteve ontem no CT e vai encontrar os jogadores hoje pela primeira vez em seu retorno

acompanhado de sua comissão técnica, Abel Braga esteve presente ontem no CT Carlos Castilho para dar início à preparação da pré-temporada do Fluminense. Hoje pela manhã, jogadores e técnico se encontram na reapresentação oficial do elenco tricolor.

Abel volta às Laranjeiras três anos e meio depois da última passagem, cuja saída fora turbulenta. Além do próprio Abel, juntam-se ao Fluminense para a temporada os laterais Cristiano e Pineda, o meia Nathan, o atacante William e o zagueiro David Duarte. O volante Felipe

Melo, outro reforço, está em isolamento por testar positivo para a Covid-19. Já o atacante Cano ainda não foi oficializado, embora sua contratação esteja encaminhada, segundo o presidente Mario Bittencourt.

O tricolor carioca já escolheu em qual estádio quer mandar a partida diante do colombiano Millonarios São João. Mas precisa ainda chegar a um acordo com o Vasco. A partida de ida está marcada para o dia 22 de fevereiro; a de volta, para 1º de março.

O foco do grupo já está no torneio continental





Sensação. O goleiro Tomate, do Atlético Mineiro, se tornou o personagem da primeira semana da Copa São Paulo pela atuação e choro ao ser substituído em partida contra o Atlético-MG

# MINUTOS DE FAMA

## Clubes montam estratégias para aproveitar visibilidade da Copinha

TATIANA FURTADO  
Coluna de Esportes do O GLOBO

A Copinha leva esse apelido carinhoso por se tratar de um torneio de menores. Porém, para os mais de 3 mil garotos que a disputam, principalmente nos times de menor expressão, a relevância da Copa São Paulo está mais para uma Copa do Mundo. É ali nos gramados paulistas — e, sobretudo, nos jogos televisados — a grande vitrine desses jovens e dos clubes formadores.

Conseguir um lugar no rol não é fácil. Parte desses garotos de até 20 anos já sai na frente por estar nas bases dos grandes clubes, com mais chances de se profissionalizar ou de conseguir contratos fora do país. Os demais, por vezes, têm apenas os três jogos da primeira fase para mostrar algo que desperte o interesse.

— É a Copa do Mundo da

categoria, até pelo formato São os campeões por estado e os clubes grandes. É uma visibilidade enorme para poder negociarmos os jogadores. Ali, bastam 15 ou 20 minutos para mudar a vida do jogador e ele conseguir a ascensão para outro time — diz Luciano Sato, dono do União Jacanga, clube-empresa criado em 2019 no interior de São Paulo e que participa pela primeira vez.

Por isso, algumas estratégias já são traçadas antes mesmo de começar a competição. Usar o máximo de jogadores inscritos é uma delas. Para quem sabe que dificilmente passará da primeira fase, rodar quase todos os meninos é a forma de dar oportunidade a cada um deles. A competição permite seis substituições por partida, o que garante, ao todo, a possibilidade de colocar até 17 meninos diferentes em campo por jogo.

Tal decisão foi um dos grandes acontecimentos da Copinha e permitiu que ocorresse a grande história até aqui: o goleiro Tomate, do Andará-AC, ganhou projeção nacional não apenas pelo seu bom desempenho contra o Atlético-MG. O choro ao ser trocado por Carlos no momento da cobrança do pênalti — que deu a vitória aos mineiros — lhe rendeu convite para jogar no Galo e espaço na mídia.

### O DESTAQUE DE TOMATE

A decisão da troca já estava tomada de antemão pela comissão técnica. O momento da substituição, no entanto, foi criticado até internamente no clube. Mas a ideia de usar todos os 27 jogadores inscritos fazia parte da estratégia. O time do Acre terminou em último lugar da sua chave, após perder para o Desportivo Aliança. — Trouxemos 27 jogado-



Mercado: União Jacanga-SP aposta em atletas mais novos para negociar

res para serem usados. Achava que o técnico ia tirar o Tomate no intervalo, mas deixou ele mais alguns minutos em campo. A decisão de tirá-lo no momento do pênalti foi dele. Acabou ganhando essa repercussão toda e, no fim das contas, foi bom para ele — conta o gerente de futebol do Andará.

Civaldo Nery Viana, destacando que o goleiro recebeu sondagem para um período de avaliação no Atlético, mas ele já tem vaga no time profissional do Andará para o estadual deste ano.

A sorte também conta. Afinal, cair na chave de um dos grandes do Brasil, como aconteceu com o Andará,

pode ser a diferença entre ser visto ou não. A competição é transmitida no YouTube e na Rede Vida. Mas são os jogos do SporTV que têm mais audiência e repercutem mais nas redes sociais.

Os clubes e os jogadores sabem disso. E há todo um cuidado com o aspecto emocional dos jovens nestas partidas. O entendimento de que a individualidade só vai se destacar num bom coletivo é fundamental.

É a grande chance de ser visto porque somos um clube do Nordeste e, por sermos uma equipe nova, temos somente o Estadual pós-Copinha. É a chance de ouro para esses meninos — diz o técnico Erick Luchetti, do Falcon, clube-empresa da cidade de Barra dos Coqueiros, em Sergipe, estreante na Copinha e que avançou à próxima fase.

O sonho dos jogadores também é dos clubes. Alguns participantes da Copinha sequer têm time profissional, como o União Jacanga — está previsto uma equipe para disputar a Série D do Paulista em 2023 —, e veem nessa vitrine a chance de render bons frutos no futuro. Um ou dois jogadores da base negociados com clubes grandes podem garantir a sobrevivência dessas equipes de baixo investimento.

Além de outra estratégia comum ultimamente. Apesar de ser um torneio para jovens de até 20 anos, a média de idade é menor. Hoje em dia, os jogadores são revelados mais cedo para os grandes centros do futebol e há mais possibilidades de negociação com atletas promissores de 16, 17 anos. A expectativa é que do clube formador, os mais talentosos encontrem espaço na base de um time grande do eixo Sul-Sudeste e, em seguida, ganhe o mundo.

— Jogar com atletas de uma categoria abaixo nos dá maior visibilidade e o interesse de negociação também é maior. Um jogador de 20 anos já está estourando idade do profissional — conta Luciano Sato, do União Jacanga, que negocia dois jogadores com clubes grandes do Brasil.

### CLASSIFICADOS

Depois de Flamengo, Vasco e Fluminense, ontem foi a vez do Botafogo, mesmo desfalcado por casos de Covid-19, garantir classificação à próxima fase: venceu o Taubaté por 2 a 0. Raf e Maranhão marcaram.

## John Textor quer criar rede global para identificar talentos

Americano pretende trazer jovens estrangeiros para o Botafogo

O americano John Textor, que irá comprar 90% da SAF do Botafogo — ontem ele assinou uma oferta vinculante ao clube —, já deixou claro algumas das suas metas. No Rio desde sexta-feira, ele disse que pretende criar uma rede global de identificação de talentos entre Brasil e Europa, com intercâmbio de jogadores.

— Se pudermos, queremos testar alguns desses jogadores



Reconhecimento. John Textor conversa com Jorge Braga, CEO do clube

res no início do ano. Espero que sem grandes manchetes sobre alguns dos jovens que vamos trazer. Será parte de

um processo educacional, de entender quando você se torna um identificador global de talentos — disse Textor em entrevista ao ge.

Textor também acredita que o movimento de clube-empresa no Brasil atrairá jogadores brasileiros que hoje preferem atuar no exterior.

— Jogadores que fizeram grandes coisas na Europa e ainda acrescentam muito em campo podem voltar para casa. São jogadores que talvez não pensaram em voltar agora, mas isso pode mudar com o que está acontecendo no Brasil. Os Red Bulls da vida estão aparecendo, pessoas como eu. Isso pode inspirá-los a voltar não só para encerrar a carreira.

Na quinta e sexta, conselheiros e sócios votarão os termos do contrato para aprovar a venda. Ontem, o Botafogo anunciou o nome Breno, ex-Corinthians.

## Fla: Rodrigo Caio diz estar bem e agradece apoio

Zagueiro publicou vídeo do hospital onde está internado por causa de uma infecção no joelho

O zagueiro do Flamengo Rodrigo Caio falou publicamente pela primeira vez desde a internação por causa de infecção no joelho, da artroscopia no olho direito. Ele afirmou que está bem e agradeceu ao apoio dos torcedores.

— Estou sendo muito bem cuidado por todo o departamento médico do Flamengo e do hospital. Estarei em breve de volta para fazer o

que tanto amo — disse. No sábado, o zagueiro passou por mais um procedimento no joelho para a retirada do líquido local que está inchado, o que compromete movimentos articulares. O jogador está internado há uma semana por causa de inflamação nos pontos do joelho operado antes das férias e não se reapresentará com o elenco hoje.



IMAGENS: VERNY MAUS/VEU; THE DAVID BOWIE ARCHIVE



BERNARDO AMALJO  
bernardo.amaljo@oglobo.com.br

**H**á seis anos o Major Tom embarcava em sua última viagem espacial. O tortuoso disco "Blackstar", lançado no dia do aniversário de 69 anos de David Bowie, trazia em si uma despedida. Gravada enquanto o músico inglês padecia de câncer no fígado, a coleção — algo entre o art-rock e o jazz — tratava, às vezes explicitamente, do fim: "Olhe aqui para cima, estou no Céu/ Tenho cicatrizes que não se pode ver/ Tenho drama, não pode ser roubado/ Todo mundo me conhece agora". No clipe de "Blackstar", lançado no dia 7 de janeiro de 2015, um envelhecido Bowie cantava em uma cama de hospital. O (aclamado) lançamento veio no dia do aniversário, e a notícia da morte em 10 de janeiro, dois dias depois.

Depois das muitas (e ainda insuficientes) homenagens, tributos, filmes (como o proibido "Stardust", disponível no streaming, que conta a primeira viagem do jovem Bowie pelos EUA, de carro com seu violão, e documentários mil, como "David Bowie: the last five years"), peça ("Lazarus", que chegou a ser encenada no Rio, pouco antes da pandemia, dirigida por Felipe Hirsch), no último sábado se

comemoraram os 75 anos de nascimento de David Robert Jones em Brixton, Londres.

Com a notícia da compra de seu catálogo pela Warner Chappell por US\$ 250 milhões (cerca de R\$ 1,4 bilhão), o foco muda para o legado de David Bowie: o que fazer, como organizar (e, para muitos, como lucrar) com uma carreira camaleônica de cinco décadas?

Depois de pagar essa baba ao espólio de Bowie (ele deixou dois filhos, o cineasta Duncan Jones, de seu primeiro casamento, e Lexi, nascida em 2000 da união com a modelo e empresária somali Iman), a gravadora é a primeira a se mexer: no próprio dia 8, para marcar o aniversário, saiu "Toy: box", versão vitaminada de um disco perdido que encerrava sua década de 1990 (quando esteve aqui com a turnê "Earthling", em 1997). Ele aproveitou o pique num showzão no festival de Glastonbury de 2000 para entrar com sua banda no estúdio e regravar músicas que tinha registrado entre 1964 e 1971, além de algumas novidades. Produzido por Bowie com o guitarrista e baixista Mark Plati e gravado ao vivo no estúdio em Nova York, "Toy" acabou engavetado pela gravadora EMU/

Virgin, que não quis investir em um disco-surpresa. Bowie deixou a companhia, partiu para as gravações de "Heathen" (2002), e "Toy" virou uma lenda entre os fãs. O disco foi finalmente lançado em novembro de 2021, na caixa "Brilliant adventure" e sua versão encaixotada-solo chegou no aniversário, com mais dois CDs e 26 faixas.

— É o som de pessoas felizes fazendo música — disse o produtor Mark Plati na época do lançamento. — David revisitou e reexaminou seus trabalhos de décadas anteriores com novas perspectivas.

#### 'CLIMA DE DESPEDIDA'

Com uma carreira marcada por fases distintas, musical e esteticamente, David Bowie é um artista que sempre vale uma nova olhada, como diz Lulu Santos.

— Acho que Bowie é o melhor artista que o rock produziu — resume o autor de "Tempos modernos". — Eu andava desinteressado da música dele, fiquei até um pouco assustado com o "Blackstar", aquele clima de despedida, quase uma "autoelegia" (uma espécie de discurso fúnebre). Mas quando ele morreu eu mergulhei em tudo de Bowie de novo. Você viu essas pop-up stores

**ANIVERSÁRIO TRAZ NOVO MERGULHO NA OBRA DO CAMALEÃO E EM SEU RICO CATÁLOGO, VENDIDO POR MAIS DE R\$ 1 BILHÃO. E JOGA FOCO SOBRE AS POSSIBILIDADES FUTURAS DE UMA SÓLIDA PRODUÇÃO DE CINCO DÉCADAS**

que montaram para o aniversário de 75 anos?

Sabe tudo, esse Lulu. Está tudo no site bowie75.com: uma loja em Londres, na Heddon Street, e outra em Nova York, na Wooster Street, abertas desde outubro do ano passado até o fim deste mês, com exposições, vendas e eventos para comemorar os três quartos de século do astro.

#### QUADRINHOS E ENTREVISTAS

Em sua coleção, Lulu tem catálogo de exposição ("Uma maravilhosa no Victoria & Albert, em Londres, em 2018"), uma biografia em quadrinhos chamada "Bowie: stardust, rayguns & moonage daydreams", livros de luxo... e o controle remoto.

— Desde que ele morreu estou vendo entrevistas de toda a carreira. Acho que sua vida e carreira foram uma longa viagem de autoconhecimento. Cada fase que vinha era como se pedisse passagem, daquela meio Jacques Brel do começo, depois o Ziggy Stardust, aí a fase americana. Mesmo a época em que ele cheirava dez gramas de cocaína por dia (no meio dos anos 1970) e não conseguia completar um raciocínio, acho tudo fascinante.

O ASTRO NO BRASIL  
DIVIDEM APE EM NY, PÁG. 2



# BOWIE E BRASIL DIVIDEM UM APARTAMENTO EM NOVA YORK

GABRIELA GOULART  
goulart@globo.com.br

Dois apartamentos de David Bowie em Nova York se tornaram icônicos. Bem, tudo vira icônico num raio (literalmente) de poucos metros dentro do planeta Bowie. Não ia ser diferente em seu habitat. Um dos imóveis, com 1.500 metros quadrados, localizado no Soho, foi vendido em julho do ano passado por quase US\$ 17 milhões (cerca de R\$ 102 milhões na cotação de 2022). O outro fica na região central de Manhattan. Lá ele morou por dez anos, entre 1992 e 2002, com a mulher, Iman. Mais "modesto", tem 174 metros e vista para o Central Park. Foi comprado em 2017 por chineses que desembolsaram US\$ 6,5 milhões (R\$ 39 milhões). De bônus, levaram o piano de cauda que o músico tocava na sala de estar.

## CENÁRIO DE CINEMA

Quase dez anos depois o apartamento de três quartos entrou no mercado de aluguéis. O piano saiu de cena, assim como o quarto do pânico que Bowie montou no banheiro da suíte. Foi nesse ponto da história que um casal de brasileiros — que mora no Rio, trabalha com cinema e



'BowieLand'. Antigo morador do imóvel alugado por casal de brasileiros é homenageado com foto no foyer e referências como um sofá de veludo vermelho

prefere não se identificar — se apaixonou pelo imóvel e o escolheu como pouso para temporadas novatorquinas.

O pouco de Bowie que lá restou foi mantido no projeto de decoração encomendado à cenógrafa Gigi Barreto, da CasaVidaCenário, e ao escritório de arquitetura idipi. Os novos moradores queriam se sentir em casa

quando lá estivessem. A palavra de ordem, então, virou brasilidade. Resultado: existe um imóvel em Nova York que junta a pintura marmorizada escolhida por Bowie para algumas paredes e um painel de couro criado por Mestre Expedito Seleiro, artista cearense. Tem o camarim banhado a ouro idealizado pelo pop star e obras de jovens artistas



plásticos como o carioca João Incert e o pernambucano Derlon.

— Exótico ou não, tudo o que tinha a mão dele nós preservamos — conta Gigi. — Eu poderia ter escolhido trabalhos de artistas brasileiros de renome internacional, mas preferi pessoas que estão despontando. Acho que Bowie ficaria feliz com a

ideia de dar visibilidade a novos talentos.

Outro desafio foi criar: juntar referências do Brasil e homenagear o antigo morador. Tanto na escolha de móveis e objetos quanto na criação de um tributo, digamos, físico a ele. Um exemplo: entre os garimpos foi selecionado um sofá de veludo vermelho que a cenógrafa achou a cara de

Bowie, assim como as cadeiras da mesa de refeições para dez pessoas.

Mas existe no meio de tudo isso um cantinho que é mais Bowie que todos os outros. É ali, numa espécie de foyer do apartamento, entre duas colunas (com a tal pintura marmorizada ao fundo), que foi pendurada uma foto do cantor feita por Brian Aris. De terno verde, diante de uma porta rosa, o artista parece transportado para a Mangueira. E a ideia era essa mesmo.

— Vi essa foto numa exposição em homenagem ao estilista Thierry Mugler e na hora lembrei do Cartola — diz Gigi.

## FÂ DE NIEMEYER

Outros olhares mais locais estão em fotos dispostas pela casa. Uma delas, assinada por Bruno Veiga, transporta para lá as pedras portuguesas das calçadas do Rio. Outra, de Marc Férrez, abre os braços sobre a Baía de Guanabara.

Em entrevista para a MTV Brasil em 1997, Bowie disse que era um "abutre da cultura" e costumava explorar a arte de cada país que visitava. Ele esteve no Brasil duas vezes. Numa delas, declarou ser fã do traço de Oscar Niemeyer. "Eu acho que é quase uma profecia ir a Brasília ver obras de Oscar Niemeyer".

CONTINUAÇÃO DA CAPA

## DIVISÃO DA OBRA DO ARTISTA EM CAIXAS É SO O RECOMEÇO

Assim como Lulu Santos, o papito Supla é outro influenciado por David Bowie desde a juventude.

— O show que fiz com a minha banda, Tokyo, no Masp, em São Paulo, lá nos anos 1980, era todo inspirado nele, aqueles ternos, aquela estética — lembra o cantor, que frequentava o prédio de Bowie em Nova York por conta de um amigo vizinho do ídolo. — Meu primeiro disco foi o "Diamond dogs" (1974), eu ficava fascinado com a capa, a figura andrógina do Bowie. Acho que ele foi importante na definição da sexualidade de muita gente.

## LUCRO DIGITAL

A coleção de produtos físicos ("ele certamente estaria no NFT hoje", diz Lulu) é enorme e linda, mas a in-



Cameleão no espelho. Bowie em 1977, viagem de autoconhecimento

**CINCO COLEÇÕES JÁ FORAM LANÇADAS, E UMA ESTÁ PREVISTA PARA 2023; ANIVERSÁRIO TROUXE 'TOY:BOX' E FAIXAS EM ÁUDIO ESPACIAL**

dústria aposta nos tostões gerados pelo consumo digital para recuperar o investimento de um quarto de milhão de dólares aportado no catálogo (são, oficialmente, 26 discos de estúdio e 21 ao vivo, mas tem ainda muito material no baú). A partir de 2015, sua obra foi relançada em caixas, por período: "Five years (1969-1973)", "Who can I be now? (1974-1976)", "A new career in a new town (1977-1982)", "Loving the alien (1983-1988)", e a recém-lançada "Brilliant adventure (1992-2001)", além de "Toy" e "Toy:box". Ainda está prevista uma caixa para 2023, com os lançamentos de Bowie de 2002 até sua morte. Nos últimos dias, pipocaram versões em áudio espacial de músicas da badalada "A Reality Tour", do começo

dos anos 2000, e remixes, sempre eles.

— As caixas e outros produtos físicos são mais para os colecionadores — avalia Marcelo Castello Branco, presidente da União Brasileira dos Compositores e ex-presidente das gravadoras Universal e EMI. — Esses movimentos de venda dos catálogos estão acontecendo de forma muito agressiva, por companhias especializadas e até por fundos de investimentos. Nos últimos dois anos, foram comprados os catálogos de artistas como Bob Dylan, Bruce Springsteen, Fleetwood Mac e outros, total ou parcialmente. São músicas que atravessaram vários formatos e que chegam ao streaming com muita força, além de uma lucratividade muito boa.

O exemplo recente mais gritante foi o do vídeo do americano Nathan Apodaca, da cidade de Idaho Falls, que, com o carro enguiçado, pegou uma carona de skate e filmou a si mesmo cantando "Dreams", do Fleetwood Mac, e bebendo suco de uva. Resultado: a música voltou às caixas de som, e o disco "Rumours", de 1977, segue nas paradas (na semana passada, era o número 39 da "Billboard"), acumulando 457 semanas de sucesso.

— É por coisas assim que os investidores estão procurando — diz Castello Branco. — E hoje, com os meios digitais, são muitas formas de se usar a música e lucrar com ela. Além das canções em si, os filmes, todas as plataformas de streaming, os games... Vejas só "Get back", dos Beatles. Esperaram de 1969 até 2021 para lançar um documento definitivo como aquele, e quando o fizeram, foi em escala mundial. Agora o investimento é na qualidade de som. A escalada é infinita. (Bernardo Araujo)

## HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

**ÁRIES (21/3 a 20/4)** Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo compatibiliza: Libra. Regente: Marte. É possível que você comece o dia com uma ansiedade que vai aos poucos se transformando em capacidade produtiva. Alaslecido de força e autoconfiança, parte para ação concreta. Seu potencial é gigante.

**TOURO (21/4 a 20/5)** Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo compatibiliza: Escorpião. Regente: Vênus. Ao longo do dia você poderá tomar maior consciência de desejos exclusivamente pessoais e almejar vivê-los. Tire um tempo para você e faça algo pela primeira vez. O olhar inagural sobre o mundo é uma joia.

**GÊMEOS (21/5 a 20/6)** Elemento: Ar. Modalidade: Volátil. Signo compatibiliza: Sagitário. Regente: Mercúrio. A naturalidade emocional permite que seus sentimentos sejam vividos de maneira sensata. Ilumina fantasias que comprometem a sua percepção da realidade. Mergulhe em si sem perder de vista a terra firme.

**CÂNCER (21/6 a 20/7)** Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo compatibiliza: Capricórnio. Regente: Lua. Planos compartilhados ganham força agora e lhe ajudam a sair do casulo. Por mais adverso que o mundo lhe pareça, bons amigos podem transformar qualquer saída em uma aventura irresistível. Entregue-se.

**LEÃO (21/7 a 20/8)** Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo compatibiliza: Aquário. Regente: Sol. Para alcançar uma posição de destaque é preciso persistência e tolerância. É através do trabalho diário que se alcança o topo de sua própria montanha. Desfrute do reconhecimento e espelhe sua luz.

**VIRGEM (21/8 a 20/9)** Elemento: Terra. Modalidade: Volátil. Signo compatibiliza: Fênix. Regente: Mercúrio. Você possui agora todas as ferramentas para munificar seu universo interior. Não se perca em teorias excessivas que lhe afastam da prática. Seu meio ambiente é a terra e é dela que brota sua criatividade.

**LIBRA (21/9 a 20/10)** Elemento: Ar. Modalidade: Volátil. Signo compatibiliza: Áries. Regente: Vênus. Hoje você poderá contar com parceiros para encontrar o ânimo necessário para a semana. Talvez você prefira ficar no conforto da sua casa, mas uma boa companhia pode fazer o dia valer a pena. Anime-se.

**ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)** Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo compatibiliza: Touro. Regente: Marte. Para desenvolver um bom ambiente de trabalho é preciso estabelecer uma boa comunicação. Busque ser flexível hoje com seus companheiros de equipe. Assim você criará um clima mais acolhedor também para si.

**SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)** Elemento: Fogo. Modalidade: Volátil. Signo compatibiliza: Gêmeos. Regente: Júpiter. Quando queremos apresentar nossas criações ao mundo, é preciso, além de muito trabalho, coragem. Tome o tempo necessário para gestar a segurança que você deseja, mas não deixe as oportunidades passarem.

**CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1)** Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo compatibiliza: Câncer. Regente: Saturno. Hoje seus desejos poderão estar desalinados com suas emoções. A ansiedade dificulta a prudência, e você corre o risco de tomar atitudes precipitadas. Faça uma pausa antes do próximo passo e acolha-se.

**AQUÁRIO (21/1 a 20/2)** Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo compatibiliza: Leão. Regente: Urano. Há momentos que é necessário dar nome às suas emoções a fim de compreendê-las. Reconheça suas leras bem como sua ternura. É tudo bem-vindo e impermanente. Aproveite as descobertas que elas lhe oferecem.

**PEIXES (20/2 a 20/3)** Elemento: Água. Modalidade: Volátil. Signo compatibiliza: Virgem. Regente: Netuno. Para viver com autonomia e segurança, você precisará expressar seus verdadeiros desejos sem que isso comprometa a liberdade alheia. Esteja em harmonia com seu cardo em, mas não abra mão de seus princípios.







